Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

ANNO XIII AGOSTO DE 1938 NUM. 138

SANTOS
CAFÉS FINOS

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Com garantias do Governo do Estado)

CAPITAL REALISADO . . . . . Rs. 50.000:000$000
RESERVAS . . . . . Rs. 155.202:884$942

FAZ TODA E QUALQUER OPERAÇÃO BANCARIA

•

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAES PRAÇAS DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

•

SÉDE :

SÃO PAULO—Rua 15 de Novembro, 33

AGENCIAS :

SANTOS — BAURU' — CATANDUVA

Braz (Capital) — Av. Rangel Pestana, 1583

TAXAS PARA CONTAS DE DEPOSITO

Em Contas Correntes de Movimento.	*Juros*	*3 %*
Em Contas Correntes Limitadas	*Juros*	*4 %*
A Prazo Fixo de 3 mezes	*Juros*	*3 ½ %*
A Prazo Fixo de 6 mezes	*Juros*	*4 %*

A Prazos Superiores, Juros a combinar

Regras para se obter um bom café segundo o gosto brasileiro

1.º

Fazer ferver, numa chaleira agua fresca, perfeitamente límpida, tendo-se o cuidado de utiliza-la sempre na primeira fervura.

2.º

Medir o pó, torrado e moído, na proporção de uma colher das de sopa, para cada chícara, e coloca-lo em seguida numa caçarola louçada, onde deverá ser despejada a agua quente, mal tenha esta começado a ferver. Ainda sob a acção da fervura, dever-se-á mexer bem o pó na agua com uma colher, de preferencia de pau, durante o maximo de um minuto, para o seu perfeito cozimento.

3.º

Isto feito dever-se-á despejar essa mistura fervente num coador de flanela, previamente escaldado, dentro de um bule ou nos apparelhos apropriados para esse fim, de modo a se operar uma perfeita filtragem, para logo após ser servido quente, em chícaras pequenas, usando a porção de assucar de accordo com o paladar de cada um.

Règles pour obtenir chez soi un bon café selon le goût brésilien

1.ère

Faire bouillir de l'eau fraîche, tout à fait claire, en ayant soin de l'employer dès le premier moment de l'ébullition.

2.ème

Mesurer le café torrefié et moulu dans la proportion d'une cuillerée à soupe par tasse et, après l'avoir placé dans une casserole revêtue intérieurement de faience, y verser de l'eau bouillante, dès l'éclosion de l'ébullition. On devra ensuite remuer soigneusement le café avec une cuillère que l'on choisira de préférence en bois et le laisser bouillir une minute tout au plus, pour en obtenir la parfaite cuisson.

3.ème

On versera ensuite ce mélange bouillant dans une passoire en flanelle qu'on aura eu soin d'échauder davance et de placer dans une cafetière ou tout autre récipient propre à cet usage, de manière a ce que l'infusion puisse filtrer d'une façon convenable. On la fera servir, sans délai, dans des petites tasses et en y ajoutant du sucre selon le goût de chacun.

REVISTA
DO
INSTITUTO DE CAFÉ
DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÉDE: RUA WENCESLAU BRAZ, 11

ANNO XIII NUMERO, 138	AGOSTO DE 1938	VOLUME XXIV 2.º SEMESTRE

O QUE É UTIL SABER:

Como preparar um bom café segundo o gosto brasileiro. - Pag., 1.022.

A broca do café e a vespa de Uganda. - Pag., 1026.

A mancha de ferro do cafeeiro. - Pag., 1028.

Reduzida de 50% a safra 1938/39 de café da Venezuela. - Pag., 1040.

Decreto regulamentando o preço do café em Cuba. - Pag., 1042.

Café embarcado pelo porto de Santos, safra 1938/39, em Julho. - Pag., 1057.

Supprimento visivel mundial. - Pag., 1099.

Decisões da Camara de Reajustamento Economico. - Pag., 1114.

★

SUMMARIO

O stephanoderes — *Rubens do Amaral.* — A mancha de ferro do cafeeiro — *Fajardo da Silveira.* — São Paulo no quadro economico da nação — *Christovam Dantas.* — Producção, commercio e consumo de café no mundo. — Estatisticas. — Decisões da Camara de Reajustamento Economico

Catando café.

COLLABORAÇÃO

O stephanoderes

Rubens do Amaral

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

A natureza é sabia e a sua sabedoria se manifesta no equilibrio vital que estabelece entre as plantas e entre os animaes, que proliferam, lutam, destróem-se e defendem-se de modo a assegurar a existencia das especies. O homem, em suas explorações agricolas ou pastoris, rompe o equilibrio e surgem então as pragas e as molestias. As pragas do café, as pragas do algodão, as pragas da laranja, as pragas da uva, do figo, do marmello... No entanto, nunca se soube de uma praga que houvesse exterminado mattas virgens, porque cada qual dos generos ou das familias tem os seus amigos e os seus inimigos, que são contrariamente os inimigos e os amigos de outras plantas. Lutam todos pela vida, aniquilando outras vidas. Assim se corrigem excessos, se nivelam, se equilibram forças. E dahi resulta a harmonia só quebrada por esse animal damninho que é o homem.

***

O café era quasi uma excepção. Não tinha pragas notaveis. Temiamos vagamente um fungo das folhas, o caruncho das tulhas, os caracóes que lixavam os troncos, certa broca das raizes. E era tudo, pouco mais do que nada. A sciencia official, porém, importou o stephanoderes, e o bichinho, que nos cafezaes africanos existe ao lado de vespas que o refreiam na sua proliferação, aqui entrou a fazer devastações catastrophicas. Para combatel-o, praticou-se o repasse, o expurgo e mais medidas ditadas pela necessidade e reguladas pelo artificio. Mas, se o trabalho não foi perdido, o facto é que, apesar delle a broca se foi espalhando, implacavel, de municipio para municipio, a partir de Campinas, até alastrar-se dominadoramente por todo o Estado. Hoje é ou será amanhã o companheiro inseparavel do café onde o café exista, da fronteira de Minas até as do Paraná e Matto Grosso.

***

Não nos livraremos jamais da broca. Nem nos teriamos livrado se, como se aconselhou então e ainda hoje se affirma, houvessemos cortado e queimado todos os cafeeiros de Campinas assim que a praga foi reconhecida. Um pé que ficasse, ali ou nas vizinhanças, seria novo ponto de partida para o alastramento inevitavel... O que podemos fazer é brecar a broca, pelo repasse, pelo expurgo e, sobretudo, pela propagação intensiva da vespa de Uganda, com que arremedaremos os methodos da natureza depois de os haver violado. Favorecendo a vespa por todos os meios possiveis e, tambem por todos os meios possiveis, guerreando o stephanoderes, havemos de alcançar um dia o equilibrio necessario. Até lá, o remedio que ha é sustentar a guerra com os instrumentos de que dispomos, que não têm efficacia radical e que, todavia, ao menos attenuam a intensidade malefica do terrivel besouro.

***

Perguntamos, porém : tem-se feito tudo quanto deviamos e podiamos fazer para multiplicar a vespa de Uganda? Nella está o remedio, e só nella. Portanto, se os governos da União e do Estado desejam contar ainda com o café, o que ha a fazer é intensificar a criação da vespa, em grande escala, por toda a parte. Ella é menos prolifera do que a broca e, entregue ás suas proprias forças em face do inimigo na plenitude do seu poder, não conseguiria vencel-o. Entretanto, se o homem se alliar á vespa, ajudando-a na sua expansão, e combater a broca, pelo repasse e pelo expurgo, não demorará o momento do equilibrio. E então poderemos confiar a tarefa do exterminio do stephanoderes ás esquadrilhas da aviação hymemnoptera. Ellas se encarregarão de limitar a nocividade da praga, sem custar vencimentos mensaes e sem ter a preoccupação de manter a sua fonte de renda...

* * *

Parece, porêm, que o serviço de combate á broca deve passar para a União. Desde logo porque nada se terá feito se um Estado o realizar e outros cruzarem os braços, tornando inutil o esforço do vizinho diligente. Depois porque a economia cafeeira está sob a direcção de orgãos federaes, que controlam os embarques, exigem quotas de sacrificios e arrecadam impostos de exportação sobre o café. Logicamente, devem elles assumir a responsabilidade e os encargos de um serviço cujas falhas porão abaixo tudo quanto se tenha feita em defesa do producto. Não adianta estimular a producção de cafés finos se augmentar a porcentagem de cafés broqueados. Nem devemos cuidar da propaganda externa se estamos sob a ameaça do desapparecimento dos nossos cafezaes. O D.N.C. e a Repartição Technica do Café não terão funcção se o stephanoderes triumphar sobre a lavoura cafeeira.

SKF

Uma machina de beneficiar café, quando imperfeita e sujeita a constantes concertos além de influir seriamente a um mau beneficiamento, irá ainda encarecel-o.

Os mancaes SKF applicados de accordo com as nossas instrucções technicas, contribuem efficientemente para o perfeito funccionamento dessas machinas.

ECONOMIA de lubrificantes e força motriz, CENTRALIZAÇÃO dos eixos, LIMPEZA absoluta, REDUCÇAO nos gastos de manutenção, etc.

CONSULTEM-NOS

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RUA FLORENCIO DE ABREU, 162, S. PAULO

A mancha de ferro do cafeeiro

Fajardo da Silveira

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

A lavoura cafeeira do Brasil, pode-se dizer, não conhece doenças cryptogamicas capazes de acarretar perturbações economicas na vida do lavrador, reduzindo safras ou matando cafeeiros. A mesma vantagem não podem contar outros paizes ou regiões productoras de café, onde doenças como a "Hemileia vastatrix" ou a "Stilbella flavida" dizimam cafezaes sem que se possa ao menos reter a sua marcha devastadora. O mais serio inimigo com que conta a nossa lavoura é o "Stephanoderes" ; isso aliás não nos deixa tão folgado porque essa é uma das mais terriveis pragas até hoje conhecidas numa cultura. E' verdade que com os meios adequados como o repasse, o expurgo, a adopção da vespa de Uganda e outros inimigos naturaes, a praga em questão ficará com a sua acção enormemente reduzida, se bem não chegue a acabar por completo. Uma lavoura com quatro ou cinco por cento de infestação pela broca não sente os seus damnosos effeitos, e está mais ou menos reconhecido que jamais se erradicará da lavoura o "stephanoderes"; o mais que se poderá conseguir é diminuir a sua efficiencia, reduzindo-a a um minimo que não se traduza em prejuizo.

A mancha de ferro que ataca o cafeeiro é uma doença de graves consequencias. Em algumas regiões cafeeiras como a Venezuela e Porto Rico, a mancha de ferro produz damnos consideraveis, tendo sido calculado que nesta ultima zona os prejuizos estimados na reducção das safras marcaram-se por 75 %, o que é bastante para dar por terra com uma lavoura organizada pela mão do homem.

A mancha de ferro classifica-se como "Stilbella flavida", "Stilbum flavidum" e "Omphalia flavida". Isso tem pouco interesse pratico para os lavradores e se poderia mesmo dizer que em nada os interessa conhecer a origem e a filiação dessa ou de qualquer outra doença. O que vale saber é que se trata de uma doença muito grave, capaz de destruir lavouras inteiras em pouco tempo, alem do que se precisa conhecer do seu aspecto para ser a mesma combatida tão cedo seja possivel, caso venha a ameaçar as lavouras.

Não é novidade o apparecimento da mancha de ferro nos cafezaes do mundo. A sua constatação se deu na Colombia, ao que se sabe, em 1876 e dahi por diante foi encontrada na Venezuela, Costa Rica, Mexico, Perú, Nova Granada e com certeza em todas as outras regiões cafeeiras, inclusive o nosso paiz onde foi descoberta a cerca de 34 annos. Acredita-se que a mancha de ferro não cause damnos de vulto aos nossos cafeeiros, como acontece naquellas outras regiões, graças á impropriedade dos condições de clima. Na Venezuela, por exemplo, a doença em questão ataca os cafezaes na zona montanhosa, requerendo para seu desenvolvimento, temperatura relativamente baixa e humidade sufficiente. Isso não se dá nas zonas onde se cultiva o café no Brasil. E' possivel que quando se chegar a cultivar as lavouras sombreadas como se deseja, a "Stilbella" venha a constituir um terrivel inimigo. Isso é provavel porque na Venezuela, que aqui se está tomando para termo de observação neste ligeiro commentario, uma das medidas que se aconselham para a debellação da doença consiste em rarear as arvores de

sombra, de maneira a deixar penetrar o sol nos cafeeiros, pois já se disse que a humidade é uma das condições de vida do fungo. Segundo se affirma com fundamentos acceitaveis, a doença referida é expontanea em certas essencias florestaes de natureza propria da região. Isso é pelo menos o que se conclue no que se relaciona com a America. Da arvore de floresta ella passa para o cafeeiro, encontrando nelle um magnifico ambiente de vida. Esse é um penhor seguro de garantia da isenção em que devem ficar os nossos cafezaes em quanto forem cultivados a pleno sol.

Os principaes caracteristicos da mancha de ferro podem ser apresentados ao leigo como sendo a mancha cor de ferrugem que apparece nas folhas e os furos que

Aspectos do fungo, segundo Fawcett e de uma folha perfurada pela *"mancha de ferro"*.

dahi resultam com a marcha da doença. De um modo geral essas manchas apresentam-se em forma espherica ou ovalada, occupando, em regra as nervuras como sentido de orientação. Não é só nas folhas, entretanto, que o "Stilbum flavidum" se manifesta ; tambem nos ramos e nos fructos a sua presença pode ser notada. A' proporção que essas manchas vão ganhando em idade, vão perdendo na intensidade do colorido, passando successivamente de uma cor escura para o amarelo ferruginoso. Em consequencia da perda da seiva nas zonas atacadas, os tecidos morrem e reseccando-se partem com facilidade deixando nas folhas o aspecto que se poderia comparar ao produzido por uma forte chuva de pedra. Uma vez atacadas pelo fungo as folhas caem e com essa queda em grande quantidade estabelece-se o desequilibrio vegetativo, acarretando a diminuição do vigor da planta e consequente reducção das colheitas.

Embora se julgue sem importancia a "Stibella flavida" nos cafezaes brasileiros, onde a doença encontra no clima o seu inimigo natural, nem por isso se deve deixar

de lhe dar attenção, pois os prejuizos que causa em outras regiões são tão profundos que é de causar apprehensões a presença do mal nas nossas arvores.

Na Venezuela as medidas aconselhadas para combate á mancha de ferro consistem, como já ficou dito, no rareamento da sombra ; mas não é só isso ; com essa providencia manda-se carpir todo matto que vegete no cafezal. A poda é aconselhada como recurso ás grandes infestações quando a arvore está por demais atacada, tendo mostrado signaes de fraqueza em consequencia á doença. As pulverizações com calda bordaleza são remedio indicado, devendo-se proceder com attenção para que a calda alcance as folha não só na face superior como na inferior.

Uma outra providencia que completa o desbaste das arvores de sombra e a carpa da herva damninha consiste no desfolhamento, arrancando-se as folhas atacadas e retirando-as para fora da lavoura onde serão queimadas.

Tratando-se como se trata de uma doença que se transmitte pela vegetação esporulada, torna-se prudente evitar mexer muito com o material doente arrecadado, para evitar que o vento leve as sementes maduras a plantações não contaminadas ou já tratadas.

A mancha de ferro não chega a matar o cafeeiro por acção directa sobre a vida da planta mas de um modo indirecto essa morte se dá, pois desde que a planta fica quasi completamente desfolhada, é evidente que no decorrer do tempo, o cafeeiro acabará succumbindo a um enfraquecimento permanente. Ainda mesmo que chegasse, porém, a viver com aquella reduzida folhagem, a sua producção seria tão pequena que não valia para o fazendeiro continuar a lidar com um cafezal nessas condições; seria uma producção absolutamente anti-economica.

A mancha de ferro não é uma doença que apresente perigo imminente para nós, e não mereceria a preoccupação das observações sérias se não se cogitasse do sombreamento das nossas lavouras. Nisso é que reside o interesse de se falar de uma tão terrivel doença do cafeeiro, pois está na humidade e na baixa temperatura o ambiente favoravel ao desenvolvimento do mal.

A "Stilbella flavida" já existe nos nossos cafezaes. Foi encontrada nos cafezaes da zona maritima em S. Paulo, assim como no Rio de Janeiro, no Districto Federal, o que prova o "habitat" no estado hygrometrico carregado de vapores dagua, alem da temperatura relativamente baixa, pois tanto em S. Paulo como no Estado do Rio e na capital do paiz o "Stilbum flavidum" foi encontrado em café de serra, cafeeiros sombreados e protegidos pela humidade e a baixa temperatura que impera na floresta.

Uma vez que tudo se está fazendo para recommendar como vantajosa a cultura sombreada do cafeeiro em nosso paiz, não carece de interesse lembrar-se a presença da mancha de ferro nas nossas lavouras. O seu procedimento por emquanto é nullo porque os cafezaes são cultivados a pleno sol ; não se poderá affirmar a mesma coisa na hora em que esse ambiente for transformado para se adoptar um regimen de vida para o cafeeiro que é o "el dorado" para a multiplicação do fungo que causa a mancha de ferro. Viriamos, então, a annullar por completo uma situação que era de si favoravel por um dos seus aspectos : a producção, situação a que se chegaria ao buscar a melhoria da qualidade. E' de desejar que isso não venha a occorrer.

São Paulo no quadro economico da nação

(Especial para a Revista do Instituto de Café). *Christovam Dantas*

SE os dados que definem o commercio de São Paulo com o estrangeiro, no primeiro trimestre deste anno, mostram que estamos augmentando o volume, tanto de nossas vendas quanto de nossas compras, phenomeno identico está occorrendo no sector de nosso commercio de cabotagem.

E' facto sabido de todos quantos estão familiarizados com o surto de nossas transacções, dentro do quadro federativo, que o valor de nossas trocas intra-nacionaes não conheceu um só collapso nos ultimos annos. Estamos atravessando um periodo de franco expansionismo de São Paulo dentro do limites da nação, retomando, desta maneira, na esphera economica, uma tradição de bandeirismo, que nos advem de outros periodos de nossa historia.

Que não affirmamos em vão, sem estarmos devidamente escudados em factos estatisticos, é sufficiente relancear a vista sobre a evolução de nossa importação e exportação por cabotagem, a partir, por exemplo, de 1934 :

	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
1934	326.444	472.957 contos
1935	386.999	586.639 „
1936	486.979	631.327 „
1937	545.525	662.319 „

Como se infere dos dados acima, a despeito de subirem annualmente as nossas acquisições de productos e de mercadorias, dentro do paiz, jamais deixou a economia paulista de registar saldos apreciaveis em sua balança mercantil, o que não teria sido possivel se o rythmo de nossas vendas não tivesse sido constante e ininterrupto tambem.

Os dados agora distribuidos pela Directoria de Estatistica do Estado, cobrindo o primeiro trimestre de 1938, revelam que a tendencia é para neste anno São Paulo subir mais um degrau na escada de seu commercio com as demais unidades da Federação, visto como o nosso movimento importador e exportador, nesses tres mezes, já foi superior ao constatado em periodo identico de 1937.

Eis, a titulo de exemplificação, o quadro de nossas compras, por cabotagem, no trimestre inicial de 1937 e 1938 :

	1937	1938
Kilos	99.936.413	117.108.491
Contos	128.069	128.932

O mesmo panorama se descortina no sector de nossas exportações para os outros Estados irmãos :

	1937	1938
Kilos	38.935.252	49.073.079
Contos	142.834	163.794

Os Estados brasileiros com os quaes, nesse trimestre, maiores transacções realisamos foram os seguintes :

	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
Pernambuco	27.932	22.765 contos
Bahia	5.361	29.445 „
Capital Federal	13.164	5.575 „
Rio Grande do Sul . .	41.183	56.809 „
Pará	3.654	4.850 „
Parahyba	7.243	4.460 „

Basta observar á distribuição de nosso commercio com as outras unidades para se perceber que, se o industrialismo paulista procura as avenidas de consumo de praticamente todo o Brasil — espraiando-se de Norte a Sul — por outro lado actuamos como força e elemento de valorização e de transformação das materias primas e dos artigos alimentares dos angulos os mais diversos do territorio nacional. O nosso centrifugismo e centripetismo economico são, pois, valores de primeira ordem, a serviço da unidade material da nação.

A melhoria de nossa cabotagem, que já promana desde a irrupção da crise economica mundial, precisa ser considerada como um testemunho da integração economica do paiz dentro de si mesmo. Estamos constituindo a ossatura de um amplo mercado de consumo interno, o mais vasto e auspicioso de toda a America Latina. Isso, em obediencia a um pensamento economico constante e firme, que é, inquestionavelmente, um dos grandes titulos de benemerencia da geração contemporanea de brasileiros.

AMERICAN COFFEE CORPORATION

EXPORTADORES DE CAFÉ

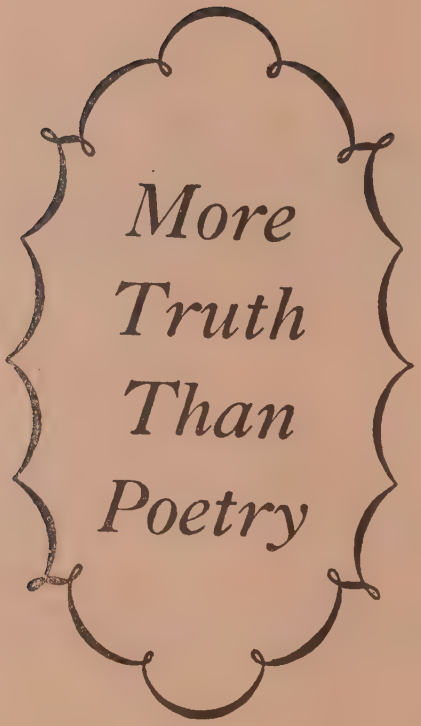
SANTOS A C C RIO DE JANEIRO

ANGRA DOS REIS

e

NOVA YORK

Resumos e Transcripções


More
Truth
Than
Poetry

Everyone may not agree
On matters of national policy,
But with coffee—iced or hot—
Santos seems to hit the spot!

Remember—

Wherever you are — Whatever your brand
Quality Santos Increases Demand!

Use More Santos

(Annuncio do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, no n.º de Julho de 1938, da revista "The Spice Mill").

Capitalize the Coffee Publicity Campaign

CULTIVATING COFFEE IN SÃO PAULO

Coffee roasters in the United States will find Santos Coffee an aid to increased sales in connection with the national coffee promotional campaign. Use Santos in your blends—feature 100% Santos brands. It pays.

◆

WORKING COFFEE ON DRYING GROUNDS, SÃO PAULO

Santos coffee has outstanding competitive qualities. It meets the demand for a good coffee at a comparatively low price.

◆

PICKING COFFEE ON A WELL KEPT SÃO PAULO FAZENDA

São Paulo Coffee Institute

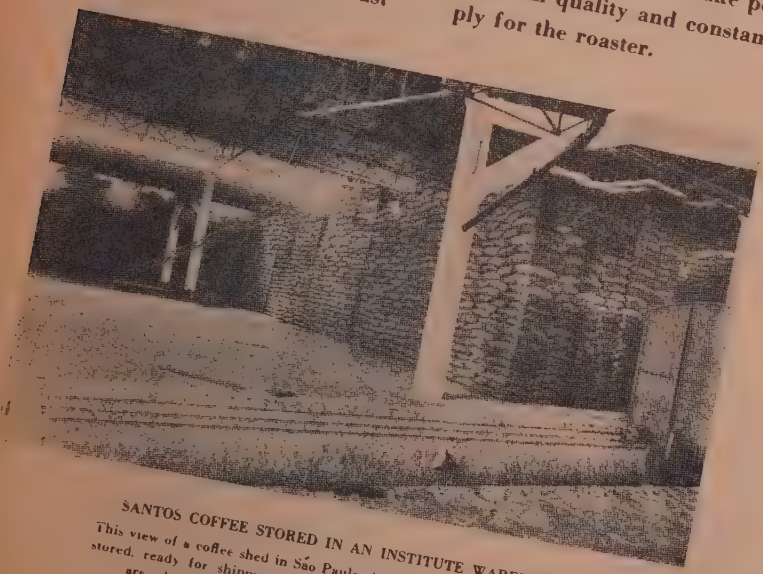
SÃO PAULO, BRAZIL

Use Santos Coffee to Promote Sales

Exceptional storage facilities at the source as well as at the seacoast, combined with large production, assure the roaster adequate supplies of SANTOS coffee at all times. Storage sheds at strategic points in the interior facilitate prompt delivery to the coast and afford protection to the product pending shipment.

✦

Careful preparation and modern coffee warehouses, as illustrated in these pages, help to make possible uniform quality and constant supply for the roaster.



SANTOS COFFEE STORED IN AN INSTITUTE WAREHOUSE
This view of a coffee shed in São Paulo shows how the coffee is carefully stored, ready for shipment from the interior by railroad. The sacks are classified and then stacked by mechanical conveyors

SÃO PAULO COFFEE INSTITUTE

SÃO PAULO, BRAZIL

(Annuncio do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, no n.º de Julho de 1938 da revista "Tea and Coffee Trade Journal", de Nova York)

Producção, commercio e consumo de café no mundo

ESTADOS UNIDOS

O mês de Julho assignala as cifras maximas do consumo mundial de café. De accordo com a Bolsa de Café de Nova York, o consumo mundial de café, durante o mês de Julho, foi calculado em 2.339.368 saccas, contra 1.873.982, no mesmo mês do anno passado, batendo, portanto, o recorde de consumo em todos os tempos.

O consumo nos Estados Unidos foi de 1.254.368 saccas, contra 916.982 em Julho do anno passado, emquanto na Europa foi de 960.000, contra 870.000, em Julho do exercicio anterior.

A porcentagem de augmento da exportação do Brasil foi de 66,6% nos Estados Unidos, 41,8 na Europa e 33,7 em outras partes do mundo. As exportações de outros paizes, se tiveram o ligeiro augmento de 3,3 nos Estados Unidos, cairam de 19,8 na Europa.

Nova linha de vapores entre os Estados Unidos e a America do Sul. Segundo noticias procedentes de fonte fidedigna, consta que a "Moore & McCormack", a companhia já conhecida por sua linha de vapores de carga rapidos para a America do Sul vai conseguir do governo americano o contracto para a nova linha rapida dos grandes e modernissimos vapores de passageiros e de carga, iniciando os seus serviços em fins de Setembro ou principios de Outubro. Será isto um facto valioso para o commercio de café devido á circumstancia de

O "Trem Maritimo" de Nova Orleans, unico no genero, especie de navio-balsa para o transporte de vagões de carga do littoral americano para Havana. Sua capacidade é de 95 vagões carregados.

conhecer a mencionada firma, melhor que as demais concorrentes, o serviço de embarque e exportação de café, estando, portanto, em condições de contribuir, até certo ponto, para um maior escoadouro dos cafés brasileiros para a America do Norte.

COLOMBIA

"O despolpamento, processo unico dos sitiantes de café em Quindio". Das interessantes e instructivas conferencias em prol dos cafés finos pronunciadas pelo sr. Rogerio de Camargo ao microphone da Radio Tupy de S. Paulo, transcreveremos, data venia, o topico relativo ao despolpamento, por considerarmos opportuna a insistencia neste ponto:

"O despolpamento constitue a regra geral e mesmo o processo unico, admittido na concepção do sitiante ("campesino") para a obtenção de um producto bom. E, para a sua execução utilizam hoje em dia pequenos despolpadores manuaes, geralmente de ferro, de fabricação nacional, que vão substituindo gradativamente os antigos despolpadores de pau, improvisados pelo espirito de adaptação dos sitiantes. Cada um desses pequenos despolpadores custa cerca de 15 pesos colombianos ou sejam 150$000 e tem capacidade para despolpar 5 a 6 saccas por hora de café cereja. O café assim despolpado é amontoado a seguir num cocho de taboas, sob um rancho de bambú, ou extendido numa esteira onde permanece durante toda a noite e o dia seguinte (de 20 a 30 horas) até que a materia mucilaginosa offereça condições de facil desaggregação para a necessaria lavagem. Esta é feita, então, com agua corrente do ribeirão mais proximo, ou nos batedores manuaes, onde, em uma caixa de tijolos, o café é mexido a rodo até perder completamente a mucilagem. Em seguida, o producto é esparramado, para a conveniente seccagem, em pequenos taboleiros de madeira, alguns dos quaes com fundo de esteiras de bambú, e que são expostos ao sol e á sombra, consoante as necessidades de uma secca lenta e boa.

A colheita a dedo como é realizada na Colombia.

Mas a impaciencia para a venda do producto faz com que, não raro, o sitiante reuna, em pequenos cargueiros, toda a safra da semana, de modo a collocar commumente aos sabbados, todo o café disponivel, mesmo aquelle ainda dependente de alguns dias para a seccagem perfeita, á disposição dos compradores, nas praças principaes ou mesmo nos povoados mais proximos. Entretanto, o que geralmente se verifica é a venda do café em pergaminho ás usinas de beneficio e padronização, denominadas "tril-

ladoras" e que, distribuidas em grande numero por todo o grande valle, adquirem, a preços mais convidativos, toda a producção. Por sua vez, os negociantes ruraes procuram, a seu modo, organizar os seus pequenos lotes de café pergaminho, de accordo com o seu grau de seccagem, sendo que a porcentagem de "guayava" isto é, de fructos não despolpados, influe decisivamente no preço. Geralmente essas "trilladoras" completam a seccagem do producto, pois todas ellas dispõem de uma secção de seccagem mechanica."

"La Cosecha" — o romance de uma fazenda de café. — A cultura cafeeira da Colombia que constitue, como se sabe, a maior riqueza do paiz, encontrou o seu romancista, o sr. Osorio Lizarazo, cuja obra "La Cosecha" recebeu da critica hispano-americana os mais vivos elogios.

Entre os commentadores desse trabalho figura o escriptor chileno sr. Mariano Latorre que o indica "como exemplo do romance puro, real, em que a acção, o ambiente e os caracteres vivem por si proprios; nem o poeta, nem o paisagista, nem o psychologo, nem o estilista destoa no conjuncto dessa obra que colloca o escriptor colombiano acima da maioria dos actuaes romanciastas sul-americanos."

VENEZUELA

Reducção de 50% da safra 1938/39. — Apesar da Venezuela formar entre os paizes grandes productores, tendo mesmo as suas exportações, em 1936, registado o apreciavel total de 1.186.168 saccas, a sua safra cafeeira de 1937 foi francamente deficitaria em confronto com o normal, não tendo as exportações ultrapassado 769.045 saccas.

CASA TOZAN, LIMITADA
COMMISSARIOS
PRAÇA MAUÁ, 25 — SANTOS
End. Telegraphico: "TOZAN"
Tel. 2105 e 2106 (Rede Particular,
Caixa Postal N.º 911

O premio de 22 bolivares por quintal de 46 kilos de café exportado pago pelo governo da Venezuela aos fazendeiros attingiu de 1.º de Julho de 1937 a 30 de Abril de 1938, a 11.849.361 bolivares (1 bolivar equivale a $0,31, moeda americana).

Consoante avaliações do Instituto de Café, avaliações estas sujeitas a revisão, o total exportavel para a safra vindoura (1.º de Julho de 1938 a 30 de Junho de 1939) oscillará entre 500 mil e 600 mil saccas, ou seja uma quebra de approximadamente 50% sobre o volume normal.

As condições da lavoura cafeeira no Estado de Trujillo. — Do numero de Março ultimo do Boletim do Banco Agricola e Pecuario de Caracas, destacamos, sobre a situação cafeeira do Estado de Trujillo, as seguintes informações que transcrevemos ligeiramente resumidas:

"De uns tempos para cá vem paulatinamente minguando as safras cafeeiras, attribuindo-se tal phenomeno ao envelhecimento dos cafezaes e aos contratempos meteorologicos que impedem as floradas de pegar ou fazem cair os cafés quando já "chumbinhos". Ajunte-se a isto os conhecimentos deficientissimos dos nossos pequenos lavradores no que diz respeito a tratos culturaes e preparo do café.

Outro grave senão que vem prejudicando a situação economica do trabalhador rural é o estabelecimento das "vendas" dentro das mesmas propriedades agricolas que, em si não apresentariam maiores inconvenientes si não estivessem abastecidas de agua-ardente e com miras altamente especulativas. A troca do café em côco ou em cereja por generos de primeira necessidade, pinga e bugigangas, a preços irrisorios, são a desgraça do trabalhador rural.

Foi de rendimentos muito minguados a safra de 1937, calculada em apenas 25% do volume normal, o que mal deu para cobrir as despesas do custeio, isto mesmo devido ao auxilio fornecido pelo governo sob forma de premio de exportação. As perspectivas para a safra vindoura, que se annunciavam auspiciosas, foram um tanto prejudicadas pelas chuvas excessivas que sobrevieram por occasião da segunda florada, impedindo as flores de pegar.

Não obstante o grande numero de propriedades agricolas hypothecadas a particulares e

negociantes a juros de 12 e 24% ao anno, este abuso tende a ter um termo e a situação para esta classe de devedores a tornar-se bem mais folgada com a breve creação, pelo Banco Agricola e Pecuario, de creditos a longo praso e a juros modicos, a exemplo do que já executou em relação a emprestimos sob penhor agricola para as despesas da colheita, evitando assim que o fazendeiro, premido pela falta de numerario, vendesse antecipadamente e a preços pouco remuneradores, a sua safra."

A colheita de café reproduzida num sello postal commemorativo.

COSTA RICA

Um problema relacionado com as vendas no mercado cafeeiro de Londres. — Sob o titulo supra, publica a Revista de Agricultura de San José, Costa Rica, um interessante artigo no qual declara que, pela primeira vez na sua longa carreira de vendedor de café, tropeça Costa Rica com um serio problema em relação ao seu principal mercado consumidor.

Aponta como responsaveis deste contratempo os exportadores, os grandes productores e os encarregados pelo governo que, em vez de acompanharem as novas condições creadas pela situação politico-economica, preferiram descansar na constatação de que Costa Rica possue cafés finissimos para os quaes dispõe de um mercado excepcional, como si as condições deste mercado fossem immutaveis.

Remontando nas suas investigações, assignala o articulista como um dos erros commetidos o plantio de extensos cafezaes em regiões de pouca altitude, incapazes portanto de produzirem cafés finos. Para dar escoamento ao volumoso contigente destes cafés inferiores, o vendedor teve que usar como magico attractivo, o nome de Costa Rica.

Uma outra attitude errada apontada é o desconhecimento de que uma propaganda intelligentemente orientada é, hoje em dia, factor primordial de venda em todas as partes do mundo. "Deixamos de fazer resoar aos ouvidos dos compradores de cafés finos a voz annunciadora das vantagens inherentes á acquisição dos magnificos cafés de Costa Rica porque allegamos, com indolencia, não ser isto preciso pois vendemos, até o ultimo grão, safra por safra. Mas a que preço vendemos, é o que convem apurar."

Depois de varias considerações e suggestões, termina com o seguinte topico: "Fica mais uma vez confirmado termos, pela boa qualidade e preparo esmerado do nosso producto, conquistado e conservado o mercado londrino. Mas é preciso não esquecer de que outr'ora não tinhamos competidores temiveis; os cafés finos produzidos pelos demais paizes o eram em quantidades insignificantes. Mas, de uns annos para cá, Kenya ergueu-se como uma seria ameaça á nossa industria. São-no igualmente os paizes da America que tomaram lição e aprenderam que d'ora avante só devem vender "qualidade" si quizerem conservar ou conquistar mercados.

Sob varios pontos de vista Costa Rica leva desvantagem em relação a outros paizes, quer pelos salarios mais equitativos pagos a seus trabalhadores ruraes, quer pela incidencia de impostos governamentaes — actualmente caminhando para uma gradativa reducção — quer pelo elevado custo do transporte. Nosso problema de vendas em Londres é um problema de organização e estudo."

Inferior o volume das exportações cafeeiras. — Até meados de Junho, as exportações relativas á safra 1937/38, num total de 348.677 saccas, registavam sobre o total de 365.701 saccas, relativo á safra anterior, uma differença de 17.024 saccas para menos.

Entre os paizes de destino das exportações da safra nova, occupa a Inglaterra o primeiro

lugar com um contingente de 156.106 saccas, seguindo-se-lhe a Allemanha com 96.945.

Durante o mês de Junho, as cotações de café no mercado de Londres soffreram baixa e não houve praticamente procura.

CUBA

Decreto regulamentando o preço do café. — O presidente da Republica baixou um decreto fixando o preço minimo de 6 pesos por quintal (a capacidade do quintal espanhol é de approximadamente 46 kilos) de café em côco e de 13 pesos para o café beneficiado, nos mercados internos.

Esta garantia de bons preços para o café produzido no paiz e destinado ao consumo, vem cortar as vasas aos cafés de procedencia estrangeira que pretendam entrar neste mercado, tanto mais que o café de Cuba é protegido por uma taxa aduaneira de $64 por 100 kilos que abrange os cafés procedentes do Brasil, Mexico, Venezuela, Indias Britanicas e Indias Orientaes Hollandezas e de $32 por 100 kilos para os cafés da Colombia, America Central e outros.

Ao que consta, 40% da renda proveniente dos impostos sobre o café destinam-se á acquisição de machinas despolpadoras e á construcção de rodovias nas zonas cafeeiras.

Volume da safra e exportações. — Pelo Instituto de Café foi avaliada em 711.575 quintaes o volume da ultima safra. De accordo com recente decreto do governo estipulando que 30% do café produzido tem que obrigatoriamente ser reservado á exportação, ficando os 70% restantes para consumo local, da presente safra 1937/38, 498.103 quintaes serão consumidos no proprio paiz e 213.472, destinar-se-ão á exportação. E' este o mais volumoso contingente disponivel para a exportação, e isto desde o periodo colonial; a maior cifra até então attingida fora em 1937, com 151.402 quintaes.

De 1.º de Agosto a 15 de Junho ultimo, as exportações elevaram-se a 51.792 quintaes dos quaes 39.000 tiveram como destino os Estados Unidos. Os prognosticos para a safra futura, 1938/39, attribuem-lhe um volume superior a 700.000 quintaes.

FRANÇA

Augmenta o consumo dos cafés coloniaes e brasileiros. — A ultima circular Delamare, datada de Julho do corrente, assim se refere ao consumo francez no primeiro semestre do exercicio em curso:

"Os algarismos relativos ás quantidades entregues ao consumo francez durante o primeiro semestre do anno em curso merecem um destaque especial. Accusam elles, em primeiro lugar, um augmento geral, uma baixa visivel na importação dos cafés de outras procedencias em apposição a um avanço dos cafés brasileiros e sobretudo um augmento extraordinario para os cafés das colonias francezas:

	1938	1937
Brasil	773.720	740.403
Outros	368.960	548.312
Colonias Francezas .	546.740	332.203
TOTAL: . . .	1.689.420	1.620.918

E' igualmente interessante notar que, consoante dados publicados pela revista "Le Café", do Havre, conservou a França, em 1937, o seu titulo de principal paiz consumidor de café na Europa e o segundo no mundo, após os Estados Unidos. O consumo foi de 3.090.000 saccas contra 3.110.000 em 1936 e um ponto culminante em 1933 com 3.275.000 saccas. Cumpre observar que, no periodo que precedeu á grande guerra, a media para o decennio de 1901 a 1910 foi de 1.620.000 saccas.

Christiano Osorio de Oliveira
Commissario
Rua do Commercio, 147
Teleph. 3350 - Caixa, 293
End. Telegr.: "OLIVEIRA"
Despachos: Santos - S. P. R. - SANTOS

BELGICA

O café e o indice geral do custo de vida. — Sendo o café genero alimenticio considerado na Belgica de primeira necessidade, figura no indice geral do custo de vida com o valor de Frs. 19,34 por kilo. Este valor corresponde ao preço medio da venda a varejo do café "Santos Superior" fixado como typo base em Abril de 1914, epoca em que as importações de café do Congo eram inexistentes.

Actualmente, o café consumido na Belgica o é na proporção de um kilo de café "robusta" para trez kilos de café de procedencia estrangeira e pode-se facilmente obter uma optima mistura feita de Santos e robusta, ao preço medio de 15 francos.

A substituição do "Santos Superior" por esta mistura teria a innegavel vantagem de baixar o indice geral de dois pontos, no minimo.

(Do "Bulletin du Café du Congo Belge" de Bruxellas).

CONGO BELGA

Limitação temporaria do plantio de café no Congo Belga e em Ruanda Urundi. — Considerando que a cultura cafeeira assumiu ultimamente no Congo Belga e em Ruanda Urundi importancia tal que tornou-se factor essencial na economia nacional;

considerando que a area occupada pela cultura cafeeira que, em 1931, era de cerca de 29.000 hectares desdobrou-se para 60.000 em 1937;

considerando que as exportações de café que em 1928 eram de 600 toneladas avolumaram-se, em 1937, para 17.916 toneladas, num valor superior a 100 milhões de francos e que, baseando-se na media de producção, estas attingirão, em 1939, a 26.000 toneladas e nestes quatro annos a 35.000 toneladas, quantidade que o mercado da Metropole, nas condições actuaes, não tem capacidade para absorver e para a qual os cafeicultores coloniaes ainda não encontraram novos escoadouros;

considerando que as medidas postas em execução por alguns paizes productores avil-taram de tal forma as cotações dos Arabica produzidos nas colonias que, não obstante a protecção aduaneira de Frs. 2,55 de que gozam desde 1933, estas foram inferiores ao seu preço de custo;

considerando que 2.400 toneladas de café Arabica se encontram acumuladas em Antuerpia e só encontram comprador a preços abaixo do custo;

considerando que 5.000 hectares de cafezaes novos de Arabica entrarão em producção num futuro proximo sendo que a superficie occupada pelos cafeeiros Robusta será, em 1939, de cerca de 40.000 hectares;

foi apresentado pelo Ministro das Colonias o seguinte projecto de lei que receberá dentro em breve a sencção real:

Art. 1.º – A partir de ..... fica prohibido em todo o territorio do Congo Belga e do Ruanda Urundi:

1.º – Fazer, sob qualquer pretexto, novos plantios de cafeeiros além dos já existentes. As replantas, restaurações e outros trabalhos semelhantes ficam permitidos dentro das areas cafeeiras já existentes.

2.º – Intercalar cafeeiros nas culturas existentes ou que se vierem a fazer, quer na superficie total quer parcialmente.

Art. 2.º – Ficam exceptuadas das interdicções mencionadas no artigo precedente:

1.º – Os plantios do Instituto Nacional para Estudos Agronomicos do Congo Belga a serem executados em obediencia ao seu programma de selecção e ensaios culturaes numa extensão de 20 hectares, no maximo, por anno.

IRMÃOS PEREIRA & CIA., LTDA.
Commissarios
R. CID. DE TOLEDO, 15-Sob.
TELEPHONE, 3793
End. Telegr. "PERICO" SANTOS
CAIXA POSTAL N.º 411

Transporte de pimenta do reino das plantações para os armazens.

2.º – As expansões exigidas pelas Commissões do Credito Agricola e estabelecidas por decretos anteriores ao presente e para cuja realização foram adiantados emprestimos.

3.º – Para os particulares, licença para completarem uma superficie de 50 hectares por proprietario, numa formação de lavoura iniciada antes de ser posto em vigor o presente decreto.

Art. 3.º – Aos infractores dos dispositivos do presente decreto serão applicadas as penalidades de dois mêses de prisão e uma multa não superior a 2.000 francos, ou uma só dessas penalidades.

INDIA

Majorada a taxa de exportação sobre o café. — Noticias procedentes de Calcutta relatam ter sido majorada, a partir de 1.º de Junho ultimo, de 9d. para 1s.6d. por cwt. (approxidamadamente 51 kilos) a taxa de exportação sobre os cafés hindús. A importancia proveniente da arrecadação desta taxa destina-se a incrementar, no Reino Unido, a propaganda dos cafés coloniaes em vista de no plano elaborado para 1938/39 constar uma majoração de 30% na verba consignada para esse objectivo.

Exposição cafeeira em Londres. — Sob os auspicios da Secção Cafeeira da Cooperativa de Productores do Imperio Britanico, realizar-se-á em Londres, na estação dos trens subterraneos de Charing Cross, de 24 de Outubro a 19 de Novembro vindouro, uma exposição dos cafés coloniaes britanicos. Figurarão neste certamen a India Ingleza, Kenya, Tanganyika, Uganda e as Indias Occidentaes.

CEILÃO

Valor das importações cafeeiras do Ceilão. — A revista americana "Foodstuffs round the World" ao se referir ao café na ilha de Ceilão, diz o seguinte :

"Pelo espaço de meio seculo, a partir de 1837, constituiu o café o principal artigo de exportação de Ceilão até que por volta de 1880 os cafezaes foram arrazados por uma praga e o café deixou de ser produzido em base commercial. Em 1937 as importações elevaram-se a 1.560.000 kilos no valor de 675.429 rupias (1 rupia equivale a 37 centavos americanos). Quasi todo este café é importado de Java".

Ligeiro historico sobre Ceilão. — Vem a proposito reproduzir nesta secção o interessante historico que sobre Ceilão publicou ha tempos, na Revista do D.N.C., o primoroso escriptor de assumptos cafeeiros que foi o Dr. Carlos Pinheiro da Fonseca :

"Ilha pertencente aos inglezes desde 1795, frequentadissima como escala nas viagens para o Extremo Oriente, fica ao Sul da India de que

é separada pelo estreito de Palk, é a antiga Taprobana de que foram muito além "as armas e os varões assignalados" de Camões. Colombo é a capital. Outrora a ilha do café, principalmente no decorrer do seculo XVIII, Ceilão é hoje, por excellencia a ilha do chá. No entanto, a cultura do café foi iniciada pelos hollandezes desde (rezam as chronicas) 1690. Ceilão é um exemplo, mercê do espirito pratico dos inglezes, da adaptação das culturas ás necessidades opportunas dos mercados. Celebre no passado pelas suas especiarias, hoje exporta a borracha, o copra, fibras texteis, quinas, reputados graphites. Tem pescarias organizadas de perolas.

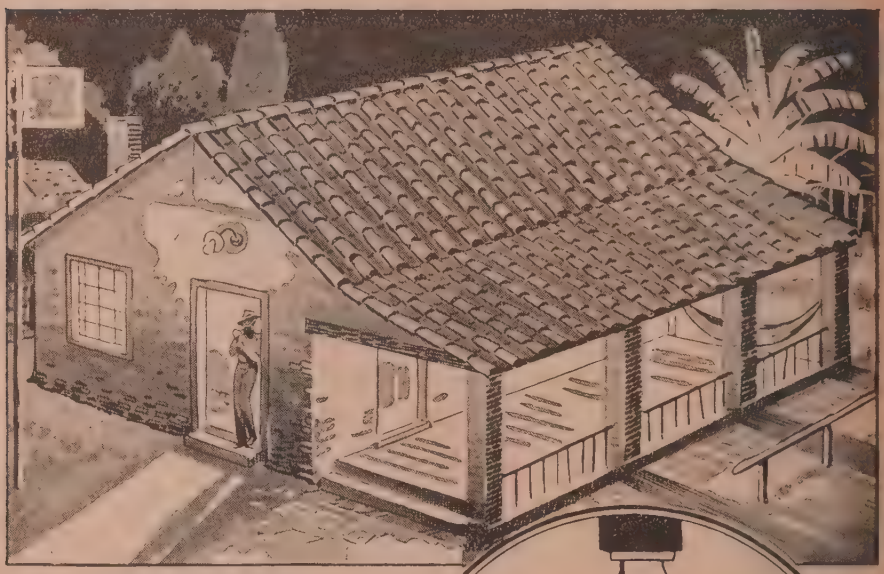
A ilha de Ceilão era outrora uma das mais importantes terras de producção cafeeira, até mais ou menos 1868 quando irrompeu o flagello de um miscelio, hoje flagello de todas as regiões cafeeiras do Oceano Indico, a Hemileia, que se espalhou pelas plantações com uma rapidez notoria, reduzindo as plantações de 50% ao cabo de 3 annos, principalmente nas regiões baixas e humidas, para em 15 annos aniquilar a immensa maioria da lavoura.

Principaes regiões productoras: Bambola, Dumbara, Kotemale e Busselawa. Porto de expedição: Colombo.

Sello postal usado como propaganda do chá, a cultura cingaleza por excellencia. (Photo do "The Spice Mill

Os cafés cingalezes são classificados para a variedade arabica em "native" (cafés de terreiro) das regiões baixas, o "plantation", das regiões de media altitude e o "mountain" que é o melhor de todos não só pela influencia mesologica como tambem proque recebe o melhor preparo. Uma classe especial é feita para o café liberica."

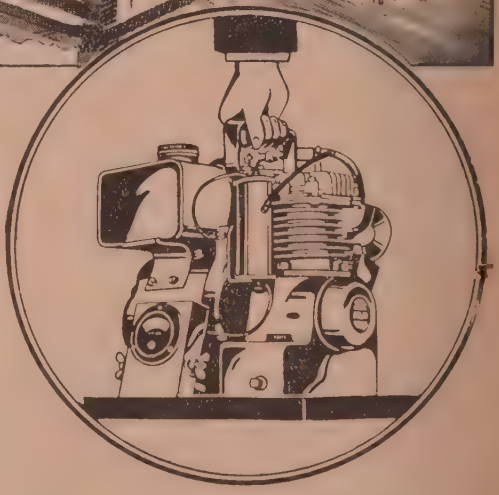
UM DELCO-LUZ *portatil* quer dizer Luz onde e quando a quizer



● Com este Delco-Luz Portatil o Sr. poderá ter o conforto de illuminação abundante e segura onde e quando desejar. Facil de transportar, porque é, de facto, leve, este Delco-Luz Portatil é o gerador ideal para illuminação de fazendas, sitios ou mesmo para carregar accumuladores. Como todos outros modelos Delco, tambem este é silencioso — nunca falha e dura annos e annos! Funcciona com qualquer accumulador de automovel e é muito economico.

Existem tambem geradores Delco-Luz de 6 até 120 Volts — 200 até 6.000 Watts.

Examine o Delco-Luz na Agencia mais proxima ou escreva á General Motors do Brasil — Caixa Postal 2912, São Paulo.



Ha tres modelos Delco-Luz Portateis: 6 volts - 12 volts - 32 volts

DELCO-LUZ E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

ESTATISTICA

Resumo do movimento de café destinado a Santos

SACCAS DE 60 KILOS

Até 31 de Julho de 1938

SERIES	Despachadas	Liberadas	Destinos alterados	Annulladas	Inter-dictadas	Compradas p/ D.N.C.	Entregues ao D.N.C. Res. 6/347/372	A liberar
D - 35	5.615.842	5.594.056	10 617	1.317	23	9.829	—	—
R - 35	5.618.206	3.016.596	10.618	1.317	23	2.198.196	390.283	1.173
Pref. - 35	1.936.228	1.932.718	2.182	1.328	—	—	-	—
D - 36	4.981.651	3.593.708	58.422	481	—	—	-	1.329.040
R - 36	3.840 485	18.674	2.646	352	—	—	3.457.095	351.718
Pref. - 36	3.436.636	3.433.492	—	1.911	—	—	—	1.233
D - 37	6.457.729	4.047.845	20.054	—	—	—	—	2.389.830
Pref. - 37	439.201	430.109	—	—	—	—	—	9.092
Safras Velhas	32.325.978	22.067.198	104.539	6.706	46	2.208.025	3.847.378	4.092.086
D - 38	614.375	268.336	—		-	—	—	346.039
R - 38	460.873	—	—	—	—	.	—	460.873
Pref. - 38	971.033	135.163	—	-	-	—	-	835,870
Safra 1938/39	2.046 281	403.499	—	—	—	—	—	1.642.782
TOTAL:	34 372.259	22.335.534	104.539	6.706	46	2.208.025	3.847.378	5.734.868

Movimento da safra 1935-36 - Destino Santos

SACCAS DE 60 KILOS

Até 31 de Julho de 1938

SERIES	Despachadas	Liberadas	Destinos alterados	Annulladas	Inter-dictadas	Compradas p/ D.N.C.	Entregue ao D.N.C.		A liberar
							6/347	372	
Directas	5.615.842	5.594.056	10.617	1.317	23	9.829	—	—	
2-R-35	216.281	152.614	4.298	—	1	53.482	5.886	—	—
3-R-35	296.819	187.720	—	—	1	103.063	6.035	—	—
4-R-35	528.588	323.381	—	—	21	191.482	13.704	—	—
5-R-35	498.063	304.958	—	—	—	177.897	15.208	—	—
6 R 35	558.491	285.181	—	—	—	257.653	15.657	—	—
7-R-35	466.493	222.925	125	—	—	225.753	17.690	—	—
8 R 35	458.779	220.030	—	500	—	221.548	16.701	—	—
9-R-35	292.650	126.665	—	397	—	152.403	13.185	—	—
10-R-35	382.971	171.563	400	150	—	181.749	29.109	—	—
11-R-35	273.412	122.461	—	61	—	129.776	21.114	—	—
12-R-35	265.831	116.783	550	31	—	131.342	17.125	—	—
13-R-35	183.380	287.143	391	—	—	82.735	13.111	—	—
14-R-35	281.560	151.817	—	—	—	102.864	26.759	—	120
15-R-35	205.266	111.707	504	—	—	66.042	27.013	—	—
16-R-35	148.544	71.042	900	—	—	54.926	21.551	—	125
17-R-35	153.777	85.780	1.000	—	—	29.540	37.412	45	—
18-R-35	407.301	274.826	2.450	178	—	35.941	92.978	—	928
TOTAL: . . .	5.618.206	3.016.596	10.618	1.317	23	2.198.196	390.238	45	1.173
Prefrencial 1935 .	1.936.288	1.932.718	2.182	1.328	—	—	—	—	—
Safra 1935/36 .	13.170.276	10.543.370	23.417	3.962	46	2.208.025	390.238	45	1.173

Movimento da safra 1936-37 - destino Santos

SACCAS DE 60 KILOS

Até 30 de Julho de 1938

SERIES	Despachadas	Liberadas	Destinos alterados	Annulladas	Compradas pelo D.N.C. Resol. 372	A liberar
2-D-36	143.143	143.023	—	120	—	—
3-D-36	264.605	264.605	—	—	—	—
4-D-36	300.527	300.426	—	101	—	—
5-D-36	317.864	317.864	—	—	—	—
6-D-36	363.439	363.439	—	—	—	—
7-D-36	381.688	381.688	—	—	—	—
8-D-36	452.270	452.270	—	—	—	—
9-D-36	349.726	348.373	1.341	12	—	—
10-D-36	413.893	410.590	3.104	—	—	199
11-D-36	342.567	335.657	6.851	—	—	59
12-D-36	382.002	156.625	6.847	—	—	218.530
13-D-36	196.898	20.718	3.934	108	—	172.138
14-D-36	282.228	31.531	5.568	—	—	245.129
15-D-36	196.341	11.457	8.405	140	—	176.339
16-D-36	164.871	1.933	7.031	—	—	155.907
17-D-36	140.416	5.951	5.205	—	—	129.260
18-D-36	289.173	47.558	10.136	—	—	231.479
TOTAL: . .	4.981.651	3.593.708	58.422	481	—	1.329.040
1-R-	100.524	606	—	—	93.477	6.441
2-R-36	107.425	960	—	90	93.400	12.975
3-R-36	198.525	2.518	—	—	177.100	18.907
4-R-36	225.373	1.973	—	76	199.898	23.426
5-R-36	238.423	4.710	—	—	209.781	23.932
6-R-36	272.620	279	—	—	241.190	31.151
7-R-36	286.423	1.122	—	—	255.530	29.771
8-R-36	339.541	1.341	—	—	306.389	31.811
9-R-36	262.215	477	—	—	239.605	22.133
10-R-36	310.618	1.386	—	—	284.647	24.585
11-R-36	257.187	575	—	—	236.540	20.072
12-R-36	286.498	288	—	—	263.009	23.201
13-R-36	147.326	—	262	81	133.518	13.465
14-R-36	213.107	36	—	—	200.127	12.944
15-R-36	147.263	—	419	105	134.136	12.603
16-R-36	124.045	—	360	—	111.231	12.454
17-R-36	105.774	300	540	—	92.257	12.677
18-R-36	217.598	2.103	1.065	—	185.260	29.170
TOTAL: . . .	3.840.485	18.674	2.646	352	3.457.095	361.718
Preferencial 1936 .	3.436.636	3.433.492	—	1.911	—	1.233
Safra 1936/37 . .	12.258.772	7.045.874	61.068	2.744	3.457.095	1.691.991

Movimento da série preferencial

SAFRA 1936/37

Até 31 de Julho de 1938

DATA DO DESPACHO	DESPACHADAS	Substituidas	TOTAL	LIBERADAS	Annulladas	A LIBERAR
1.ª quinzena de Julho	16.732	—	16.732	16.732	—	—
2.ª » de Julho	47.435	—	47.435	47.435	—	—
1.ª » de Agosto . . .	85.855	303	86.158	86.158	—	—
2.ª » de Agosto . . .	129.305	261	129.566	129.566	—	—
1.ª » de Setembro . .	140.544	42	140.586	140.586	—	—
2.ª » de Setembro . .	161.101	2.632	163.733	162.333	1.400	—
1.ª » de Outubro . .	204.043	10.191	214.234	214.234	—	—
2.ª » de Outubro . .	254.817	12.554	267.371	267.371	—	—
1.ª » de Novembro . .	234.535	12.539	247.074	247.074	—	—
2.ª » de Novembro . .	295.183	16.572	311.755	311.755	—	—
1.ª » de Dezembro . .	239.595	8.069	247.664	247.664	—	—
2.ª » de Dezembro . .	314.301	11.599	325.900	325.389	511	—
1.ª » de Janeiro . . .	180.135	9.346	189.481	189.481	—	—
2.ª » de Janeiro . . .	262.344	8.122	270.466	270.466	—	—
1.ª » de Fevereiro . .	203.055	5.343	208.398	208.398	—	—
2.ª » de Fevereiro . .	187.314	4.614	191.928	191.220	—	708
1.ª » de Março . . .	165.851	3.814	169.665	169.420	—	245
2.ª » de Março . . .	205.228	3.262	208.490	208.410	—	280
TOTAL:	3.327.373	109.263	3.436.636	3.433.492	1.911	1.233

Movimento da safra 1937-38, quota "L" — destino Santos

Até 31 de Julho de 1938

DATA DO DESPACHO	DESPACHADAS	Substituidas	TOTAL	LIBERADAS	DESTS. ALTERADOS	A LIBERAR
L — 2.ª de quinz. Julho . . .	189.045	2.762	191.807	191.807	—	—
L — 1.ª de » Agosto . .	621.242	8.066	629.308	629.247	—	61
L — 2.ª de » Agosto . .	941.236	15.489	956.725	956.725	—	—
L — 1.ª de » Setembro .	892.825	15.250	908.075	897.895	10.180	—
L — 2.ª de » Setembro .	895.867	20.990	916.857	910.481	6.286	90
L — 1.ª de » Outubro . .	745.098	—	745.098	457.944	470	286.634
L — 2.ª de » Outubro . .	635.303	—	635.303	150	—	635.153
L — 1.ª de » Novembro .	286.006	—	286.006	450	—	283.556
L — 2.ª de » Novembro .	320.471	—	320.471	—	300	320.171
L — 1.ª de » Dezembro .	180.873	—	180.873	2.261	1.933	176.679
L — 2.ª de » Dezembro .	164.187	—	164.187	300	600	163.287
L — 1.ª de » Janeiro . . .	80.663		80.663		135	80.329
L — 2.ª de » Janeiro . .	92.330	—	92.330	—	150	92.160
L — 1.ª de » Fevereiro .	92.785	—	92.785	—	—	92.785
L — 2.ª de » Fevereiro .	83.686	—	83.686	—	—	83.686
L — 1.ª de » Março . . .	84.518	—	84.518	435	—	84.983
L — 2.ª de » Março . . .	89.037	—	89.037	150	—	88.887
TOTAL :	6.395.172	62.557	6.457.729	4.047.845	20.054	2.389.861
Preferencial 1937 . . .	420.807	18.394	439.201	430.109	—	9.053
TOTAL GERAL : . . .	6.815.979	80.951	6.896.930	4.477.954	20 054	2.398.922

Safra 1938/39

A DE JULHO		T O T A L			TOTAL GERAL
Pref.	TOTAL	Retida	Direta	Pref.	
12.162	33.476	52.591	70.164	109.125	232.567
8.279	82.963	65.426	87.279	33.022	185.727
83.756	162.662	80.367	107.161	226.700	414.228
96.304	102.447	8.291	11.043	304.197	323.531
31.237	120.494	97.797	130.369	82.654	310.820
4.245	19.417	14.254	19.025	6.875	40.154
28.266	42.398	22.780	30.352	70.980	124.112
187	987	631	842	473	1.946
44.332	166.323	117.049	155.990	124.501	397.540
—	—	355	474	—	829
226	2.260	1.149	1.532	226	2.907
3.529	3.781	108	141	6.698	6.950
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
4.119	4.119	—	—	4.895	4.895
—	75	75	—	—	75
316.642	741.402	460.873	614.375	971.033	2.046.281

- Safra 1938/39

NA DE JULHO		T O T A L			TOTAL GERAL
Pref.	TOTAL	Retida	Direta	Pref.	
—	602	258	344	—	602
5.642	6.242	257	343	12.355	12.955
4.407	4.407	—	—	5.432	5.432
1.598	2.589	425	566	2.311	3.302
910	910	—	—	910	910
265	265	—	—	1.455	1.455
—	1.707	732	975	—	1.707
1.424	4.193	1.608	2.141	2.424	6.173
—	—	—	—	1.090	1.090
8.627	9.516	1.845	2.459	13.193	17.497
22.873	30.431	5.125	6.828	39.170	51.123

Café recebido a despacho na Quota D.N.C.

Safra 1938/1939

ESTRADAS	TOTAL ATÉ 30-6-38	1.ª Quinzena de Julho	2.ª Quinzena de Julho	TOTAL
São Paulo Railway	28.361	2.976	3.210	34.547
Estrada Ferro Sorocabana	26.993	28.374	35.696	91.063
Cia. Paulista	40.878	33.042	42.567	116.487
Cia. Mogyana	30.662	11.165	12.797	54.624
Estrada Ferro Araraquara	17.777	14.816	13.420	46.013
Estrada Ferro Dourado	3.628	7.455	12.965	24.048
Estrada Ferro São Paulo-Goyaz	9.049	5.897	6.782	21.728
Estrada Ferro Monte Alto	39	625	1.241	1.905
Estrada Ferro Noroeste do Brasil	35.232	32.050	33.224	100.506
Estrada Ferro Itatibense	96	45	—	141
Cia. Campineira	278	214	912	1.404
Estrada Ferro São Paulo e Minas	408	153	608	1.169
Estrada Ferro Jaboticabal	—	—	—	—
Estrada Ferro Barra Bonita	—	—	—	—
Estrada Ferro Morro Agudo	47	283	336	666
Estrada Ferro Central do Brasil	1.309	505	457	2.271
TOTAL:	194.757	137.600	164.215	496.572

Armazens recebedores

Safra 1938/1939

ARMAZENS	TOTAL ATÉ 30-6-38	1.ª Quinzena de Julho	2.ª Quinzena de Julho	TOTAL GERAL
Araçatuba	—	—	6.079	6.079
Bauru	506	2.454	3.618	6.578
Catanduva	11.906	7.208	8.118	27.232
Chavantes	2.115	437	120	2.672
Itapolis	140	—	—	140
Jahu	3.866	6.318	—	10.184
Lins	9.605	—	—	9.605
Mirasol — Cia. Agricola	2.311	3.729	7.276	13.316
Mirasol — Arm. Geraes	21.824	9.180	6.691	37.695
Marilia	1.288	3.634	1.559	6.481
Olympia	5.461	4.410	2.140	12.011
Pirajuhy	8.162	5.202	2.546	16.910
Pres. Prudente	1.761	1.660	2.781	6.202
Pres. Alves	—	799	590	1.389
Rio Preto — Cia. Agricola	9.871	9.202	7.474	26.547
Rio Preto — Arm. Geraes	6.826	6.476	3.662	16.964
Guarantam	2.278	4.052	3.016	9.346
Nova Granada	2.999	—	—	2.999
	90.919	64.761	56.670	212.350

Café entrado em Santos

Julho de 1938

RESUMO

SAFRA	Paulista	Mineiro	Goiano	Paranaense	TOTAL GERAL
1936/37	195.468	18.036	340	31	213.875
1937/38	283.242	43.389	5.720	—	332.351
1938/39	375.876	9.372	—	—	385.248
TOTAL: . .	854.586	70.797	6.060	31	931.474
Mesmo periodo ano ant.	437.888	31.685	2.490	—	472.063

Café Paulista

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	1936/37	1937/38	1938/39	TOTAL
São Paulo Railway	9.609	31.221	92.578	133.408
Sorocabana	29.620	78.508	25.918	134.046
Paulista	51.907	36.595	80.124	168.626
Mogyana	7.698	45.810	36.386	89.894
Araraquara	42.325	12.546	88.078	142.949
Dourado	3.990	1.360	8.298	13.648
São Paulo-Goyaz	8.170	6.137	14.733	29.040
Monte Alto	—	1.439	213	1.652
Noroeste	37.713	65.629	27.693	131.035
Itatibense	288	—	414	702
Campineiro	2.808	700	370	3.878
São Paulo e Minas	—	3.297	1.071	4.368
Central do Brasil	1.340	—	—	1.340
TOTAL:	195.468	283.242	375.876	854.586

Café paulista (preferencial)

Safra 1937/38

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
	1937	1937	1937	1937	1938	1938	1938	
São Paulo Railway . .	—	2.841	1.378	151	—	1.178	4.824	10.372
Sorocabana	30	250	161	60	—	—	93	594
Paulista	493	2.737	150	90	69	150	4.636	8.325
Mogyana	1.047	10.057	7.693	3.245	1.214	1.375	6.217	30.848
Araraquara	—	399	195	—	1.126	—	2.740	4.460
Dourado	—	400	221	—	—	—	166	787
São Paulo-Goyaz . . .	50	—	2.732	—	—	—	2.957	5.739
Monte Alto	200	200	439	150	300	—	150	1.439
Noroeste	446	—	—	120	—	—	1.547	2.113
São Paulo e Minas . .	—	1.901	561	380	—	33	422	3.297
TOTAL: . . .	2.266	18.785	13.530	4.196	2.709	2.736	23.752	67.974

Café Paulista (preferencial)

Safra 1938/39

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

DESTINO SANTOS

ESTRADA DE FERRO	JUNHO 1938	TOTAL
São Paulo Railway	52.725	52.725
Sorocabana	4.616	4.616
Paulista	30.930	30.930
Mogyana	30.819	30.819
Araraquara	13.913	13.913
Noroeste	1.089	1.089
São Paulo e Minas	1.071	1.071
TOTAL:	135.163	135.163

Café Goyano

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	1936/37	1937/38	TOTAL
Mogyana	340	5.720	6.060
TOTAL:	340	5.720	6.060

Café Paranaense

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	1936/37	TOTAL
Sorocabana	31	31
TOTAL:	31	31

Café Mineiro

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	1936/37	1937/38	1938/39	TOTAL
São Paulo Railway	567	—	64	631
Mogyana	12.211	30.966	9.308	52.485
São Paulo e Minas	74	—	—	74
Rêde Sul Mineira	3.283	11.398	—	14.681
Oeste de Minas	1.901	725	—	2.626
Leopoldina Railway	—	300	—	300
TOTAL:	18.036	43.389	9.372	70.797

Total do café entrado no Rio de Janeiro

POR ESTADOS DE PROCEDENCIA

ESTADO DE PROCEDENCIA	JULHO
São Paulo	4.189
Minas Geraes	42.515
Rio de Janeiro	35.731
Espirito Santo	11.363
TOTAL:	93.798

Café embarcado pelo porto de Santos

POR PAIZES DE DESTINO

Safra 1938/39

DESTINO	JULHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO SAFRA 1937/38
AMERICA :			
Estados Unidos	549.043	549.043	265.117
Canadá	1.825	1.825	800
Argentina	10.769	10.769	5.299
Uruguay	200	200	150
TOTAL :	561.837	561.837	271.366
EUROPA :			
Allemanha	101.254	101.254	83.744
Belgica	16.837	16.837	7.358
Dantzig	659	659	697
Dinamarca	15.469	15.469	13.192
Finlandia	2.613	2.613	1.525
França	67.781	67.781	31.357
Gibraltar	125	125	—
Hollanda	47.609	47.609	9.041
Hungria	313	313	—
Inglaterra	11	11	120
Italia	42.026	42.026	8.551
Noruega	1.553	1.553	5.085
Suecia	31.405	31.405	18.904
Suissa	8.729	8.729	1.000
Tcheco-Slovaquia	631	631	2.601
Yugoslavia	33	33	—
Polonia	—	—	769
TOTAL :	337.048	337.048	183.944
ASIA :			—
Palestina	500	500	—
Syria	600	600	—
Arabia	169	169	—
Japão	—	—	8.000
TOTAL :	1.269	1.269	8.000
AFRICA :			
Argelia	376	376	625
Egypto	564	564	1.000
TOTAL :	940	940	1.625
Consumo de bordo	441	441	231
TOTAL DO EXTERIOR :	901.535	901.535	465.166
CABOTAGEM :			
Rio Grande do Sul	481	481	430
Rio de Janeiro	300	300	—
Sergipe	1	1	—
Pernambuco	—	—	2
TOTAL DA CABOTAGEM :	782	782	432
TOTAL GERAL :	902.317	902.317	465.598

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

POR PAIZES DE DESTINO

Safra 1938/1939

DESTINO	JULHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO SAFRA 1937/38
AMERICA:			
Estados Unidos	39.824	39.824	25.972
Argentina	12.190	12.190	9.165
Chile	3.080	3.080	3.326
Uruguay	2.325	2.325	800
TOTAL:	57.419	57.419	39.263
EUROPA:			
Albania	358	358	263
Allemanha	6.028	6.028	7.790
Belgica	1.722	1.722	1.125
Bulgaria	63	63	32
Creta	489	489	—
Dantzig	313	313	—
Dinamarca	940	940	1.732
Finlandia	4.650	4.650	8.713
França	21.496	21.496	7.589
Gibraltar	375	375	—
Grecia	6.257	6.257	4.254
Hollanda	6.417	6.417	2.624
Islandia	450	450	[illegible]
Italia	11.505	11.505	1.451
Noruega	125	125	313
Polonia	188	188	—
Portugal	3.307	3.307	750
Rumania	1.063	1.063	375
Suecia	4.795	4.795	725
Suissa	210	210	—
Turquia Européa	3.000	3.000	7.000
Yugoslavia	4.384	4.384	251
Tcheco-Slovaquia	—	—	375
TOTAL:	78.135	78.135	45.937

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

POR PAIZES DE DESTINO

Safra 1938/1939

DESTINO	JULHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO SAFRA 1937/38
ASIA:			
Chypre	220	220	63
Palestina	63	63	—
Rhodes	396	396	355
Syria	126	126	—
Turquia Asiatica	155	155	63
TOTAL:	960	960	481
AFRICA:			
Argelia	10.697	10.697	1.568
Canarias	600	600	—
Egypto	2.063	2.063	1.439
Marrocos	1.194	1.194	63
Moçambique	240	240	465
Senegal	125	125	—
Sudoeste Africano	365	365	245
Tripoli	63	63	880
Tunisia	815	815	972
Sudão Anglo-Egypcio	6.211	6.211	—
União Sul-Africana	8.370	8.370	4.825
TOTAL:	30.743	30.743	10.457
TOTAL DO EXTERIOR:	167.257	167.257	96.138
CABOTAGEM:			
Amazonas	390	390	—
Ceará	775	775	100
Maranhão	20	20	—
Pará	2.320	2.320	440
Parahyba	500	500	150
Piauhy	270	270	35
Rio Grande do Norte	50	50	—
Rio Grande do Sul	6.957	6.957	1.182
Santa Catharina	710	710	470
Territorio do Acre	65	65	—
Alagôas	—	—	35
TOTAL DA CABOTAGEM:	12.057	12.057	2.412
TOTAL GERAL:	179.314	179.314	98.5 50

Café embarcado pelo porto de Victoria

POR PAIZES DE DESTINO

Safra 1938/1939

DESTINO	JULHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO SAFRA 1937/38
AMERICA:			
Estados Unidos	36.205	36.205	32.775
Argentina	700	700	—
TOTAL:	36.905	36.905	32.775
EUROPA:			
Allemanha	3.221	3.221	2.731
Belgica	688	688	1.100
Dantzig	876	876	814
Dinamarca	125	125	—
Finlandia	3.475	3.475	1.350
França	3.375	3.375	1.314
Hollanda	3.203	3.203	1.613
Italia	178	178	2.999
Noruega	250	250	150
Polonia	438	438	1.449
Suecia	2.925	2.925	2.125
Yugoslavia	2.315	2.315	4.999
Gibraltar	—	—	63
Tcheco-Slovaquia	—	—	725
Rumania	—	—	875
Portugal	—	—	205
TOTAL:	21.069	21.069	22.512
AFRICA:			
Argelia	7.151	7.151	8.255
Marrocos	283	283	250
União Sul-Africana	2.400	2.400	2.775
Moçambique	—	—	75
Sudoeste Africano	—	—	75
TOTAL:	9.834	9.834	11.430
TOTAL DO EXTERIOR:	67.808	67.808	66.7[illegible]
CABOTAGEM:			
Alagôas	35	35	—
Amazonas	4 055	4.055	1 210
Ceará	2.005	2.005	2 510
Maranhão	1.122	1.122	666
Pará	1 547	1 547	850
Parahyba	200	200	
Pernambuco	200	200	2 400
Rio Grande do Norte	550	550	1.165
Rio Grande do Sul	3 855	3 855	5.195
Sergipe	200	200	-
Piauhy			580
Santa Catharina			425
TOTAL DA CABOTAGEM:	13 769	13.769	15 201
TOTAL GERAL:	81 577	81.577	81.918

Café embarcado pelo porto de Paranaguá

POR PAIZES DE DESTINO

Safra 1938/39

DESTINO	JULHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO SAFRA 1937/38
AMERICA:			
Estados Unidos	2.863	2.863	2.651
Argentina	—	—	789
TOTAL DA AMERICA:	2.863	2.863	3.440
EUROPA:			
Allemanha	125	125	4.863
Belgica	930	930	—
Dinamarca	250	250	—
França	42.559	42.559	20.384
Italia	215	215	—
Noruega	25	25	—
TOTAL DA EUROPA:	44.104	44.104	25.247
TOTAL DO EXTERIOR:	46.967	46.967	28.687
Rio Grande do Sul	597	597	289
Diversos	250	250	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	847	847	289
TOTAL GERAL:	47.814	47.814	28.976

Café embarcado pelo porto de Angra dos Reis

POR PAIZES DE DESTINO

Safra 1938/39

DESTINO	JULHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO SAFRA 1937/38
AMERICAS:			
Estados Unidos	48.607	48.607	44.106
Canadá	700	700	—
Argentina	1.324	1.324	1.862
TOTAL DAS AMERICAS:	50.631	—	45.968
EUROPA:			
Allemanha	3.146	3.146	2.525
França	1.253	1.253	1.250
Hollanda	4.080	4.080	250
Suecia	1.590	1.590	—
Tcheco-Slovaquia	750	750	—
Belgica	—	—	1.087
TOTAL DA EUROPA	10.819	—	5.112
ASIA:	—	—	
AFRICA:	—	—	
TOTAL DOS EMBARQUES:	61.450	61.450	51.080
CABOTAGEM	—	—	—
TOTAL GERAL:	61.450	61.450	51.080

Café embarcado pelo porto da Bahia

POR PAIZES DE DESTINO

Safra 1938/39

DESTINO	JULHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO SAFRA 1937/38
AMERICA:			
Canadá	—	—	500
Argentina	—	—	350
Uruguay	—	—	1.466
TOTAL:	—	—	2.316
EUROPA:			
Allemanha	1.360	1.360	—
Dinamarca	125	125	—
França	8.439	8.439	3.815
Hollanda	200	200	—
Italia	1.454	1.454	944
Belgica	—	—	250
TOTAL:	11.578	11.578	5.009
AFRICA:			
Senegal	63	63	110
Argelia	—	—	2.315
TOTAL:	63	63	2.425
TOTAL DO EXTERIOR:	11.641	11.641	9.750
CABOTAGEM:			
Alagôas	22	22	940
Pará	190	190	3.105
Piauhy	64	64	767
Rio Grande do Norte	264	264	2.467
Amazonas	—	—	655
Ceará	—	—	2.260
Maranhão	—	—	1.119
Parahyba	—	—	860
Pernambuco	—	—	50
Territorio do Acre	—	—	40
TOTAL DA CABOTAGEM:	540	540	12.263
TOTAL GERAL:	12.181	12.181	22.013

Café embarcado pelo porto de Recife

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1938/1939

DESTINO	JULHO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERIODO SAFRA 1937/38
AMERICA:			
Total da America	—	—	—
EUROPA:			
França	269	269	250
Italia	—		130
TOTAL:	269	269	380
ASIA:			
Total da Asia	—	—	—
AFRICA:			
Marrocos	75	75	—
TOTAL:	75	75	—
TOTAL DO EXTERIOR:	344	344	380
CABOTAGEM:			
Piauhy			30
TOTAL DE CABOTAGEM:			30
TOTAL GERAL:	344	344	410

Terreiro de café e tulhas seccadeiras.

Café embarcado pelos principaes portos do Brasil

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1938/39

PAIZES	JULHO								TOTAL GERAL	MESMO PERIODO S/ ANT.
	Santos	Rio	Paranaguá	Bahia	Recife	Victoria	Angra dos Reis	Total do mes		
AMERICA:										
Estados Unidos	549.0 3	39.824	2.863	—	—	36.205	48.607	676.542	676.542	370.621
Canadá	1.825	—	—	—	—	—	700	2.525	2.525	1.300
Argentina	10.769	12.190	—	—	—	700	1.324	24.983	24.983	17.465
Chlle	—	3.080	—	—	—	—	—	3.080	3.080	3.326
Uruguay	200	2.325	—	—	—	—	—	2.525	2.525	2.416
TOTAL:	561.837	57.419	2.863	—	—	36.905	50.631	709.655	709.655	395.128
EUROPA:										
Albania	—	358	—	—	—	—	—	358	358	263
Allemanha	101.254	6.028	125	1.360	—	3.221	3.146	115.134	115.134	101.653
Belgica	16.837	1.722	930	—	—	688	—	20.177	20.177	10.920
Bulgaria	—	63	—	—	—	—	—	63	63	32
Creta	—	489	—	—	—	—	—	489	489	—
Dantzig	659	313	—	—	—	876	—	1.848	1.848	1.511
Dinamarca	15.469	940	250	125	—	125	—	16.909	16.90	14.924
Finlandia	2.613	4.650	—	—	—	3.475	—	10.738	10.738	11.588
França	67.781	21.496	42.559	8.439	269	3.375	1.253	145.172	145.172	65.959
Gibraltar	125	375	—	—	—	—	—	500	500	63
Grecia	—	6.257	—	—	—	—	—	6.257	6.257	4.254
Hollanda	47.609	6.417	—	200	—	3.203	4.080	61.509	61.509	13.528
Hungria	313	—	—	—	—	—	—	313	313	—
Inglaterra	11	—	—	—	—	—	—	11	11	120
Islandia	—	450	—	—	—	—	—	450	450	575
Italia	42.026	11.505	215	1.454	—	178	—	55.378	55.378	14.075
Noruega	1.553	125	25	—	—	250	—	1.953	1.953	5.548
Polonia	—	188	—	—	—	438	—	626	626	2.218
Portugal	—	3.307	—	—	—	—	—	3.307	3.307	955

Rumania	—	1.063	—	—	—	—	—	1.063	1.063	1.250
Suecia	31.405	4.795	—	—	—	2.925	1.590	40.715	40.715	21.754
Suissa	8.729	210	—	—	—	—	—	8.939	8.939	1.000
Tcheco-Slovaquia	631	—	—	—	—	—	750	1.381	1.381	3.701
Turquia Européa	—	3.000	—	—	—	—	—	3.000	3.000	7.000
Yugoslavia	33	4.384	—	—	—	2.315	—	6.732	6.732	5.250
TOTAL:	337.048	78.135	44.104	11.578	269	21.069	10.819	503.022	503.022	288.141
ASIA:										
Chypre	—	220	—	—	—	—	—	220	220	63
Palestina	500	63	—	—	—	—	—	563	563	—
Rhodes	—	396	—	—	—	—	—	396	396	355
Syria	600	126	—	—	—	—	—	726	726	—
Turquia Asiatica	—	155	—	—	—	—	—	155	155	63
Arabia	169	—	—	—	—	—	—	169	169	—
Japão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.000
TOTAL:	1.269	960	—	—	—	—	—	2.229	2.229	8.481
AFRICA:										
Argelia	376	10.697	—	—	—	7.151	—	18.224	18.224	12.763
Canarias	—	600	—	—	—	—	—	600	600	—
Egypto	564	2.063	—	—	—	—	—	2.627	2.627	2.439
Marrocos	—	1.194	—	—	75	283	—	1.552	1.552	313
Moçambique	—	240	—	—	—	—	—	240	240	540
Senegal	—	125	—	63	—	—	—	188	188	110
Sudoeste Africano	—	365	—	—	—	—	—	365	365	320
Tripoli	—	63	—	—	—	—	—	63	63	880
Tunisia	—	815	—	—	—	—	—	815	815	972
Sudão Anglo-Egypcio	—	6.211	—	—	—	—	—	6.211	6.211	—
União Sul Africana	—	8.370	—	—	—	2.400	—	10.770	10.770	7.600
TOTAL:	940	30.743	—	63	75	9.834	—	41.655	41.655	25.937
Consumo de bordo	441	—	—	—	—	—	—	441	441	231
Total do exterior	901.535	167.257	46.967	11.641	344	67.808	61.450	1.257.002	1.257.002	717.918
Cabotagem	782	12.057	847	540	—	13.769	—	27.995	27.995	30.627
TOTAL GERAL:	902.317	179.314	47.814	12.181	344	81.577	61.450	1.284.997	1.284.997	748.545

Café exportado pelo porto de Santos

POR EXPORTADORES

Safra 1938/1939

EXPORTADORES	JULHO	TOTAL DA SAFRA
Almeida Prado & Cia.	49.435	49.435
Alves Ribeiro & Cia. Ltda.	3.336	3.336
American Coffee Corporation	75.000	75.000
Assumpção Irmãos & Cia.	1.325	1.325
B. Gonçalves & Cia.	1.579	1.579
Barros Camargo & Cia.	1.795	1.795
Barros Mello & Cia.	7.131	7.131
Barros Penteado & Cia	8.123	8.123
Camargo Pacheco & Cia.	3.061	3.061
Cioffi Guerra & Cia.	1.100	1.100
Cia. Leme Ferreira	45.834	45.834
Cia. Paulista de Exportação	29.253	29.253
Cia. Prado Chaves	35.590	35.590
E. Castro	714	714
C. Johnston & Cia.	32.383	32.383
Exportadora de Café do Brasil S/A.	8.898	8.898
Exportadora Rubiac. Ltda.	7.214	7.214
Ferreira da Silva & Cia.	8.583	8.583
Franco Soares & Cia.	7.319	7.319
H. La Domus & Cia. Ltda.	33.950	33.950
Hard Rand & Cia.	96.142	96.142
Hermann Gaik & Cia.	8.207	8.207
J. G. Martins & Cia. Ltda.	6.361	6.361
J. M. Hafers & Cia. Ltda.	1.348	1.348
Junqueira Meirelles & Cia.	29.559	29.559
Leon Israel & Cia. Ltda.	23.778	23.778
Lima Nogueira & Cia.	24.013	24.013
Luiz Ferreira & Cia.	8.753	8.753
Mac. Laughlin & Cia.	4.147	4.147
Martins Gregory & Cia. Ltda.	9.428	9.428
Mellão Nogueira & Cia.	14.720	14.720
M. E. Rowland & Cia.	3.161	3.161
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	55.652	55.652
Nioac & Cia. Ltda.	32.718	32.718
Pedro Joset	3.099	3.099
Peironne & Cia.	750	750
Ramos Silva & Cia.	2.225	2.225

(Continúa)

d o

38

MONTE
Pe
7.9
7.9
—
—
—
—
7.9
—
—
—
7.9
7.9
—
7.9
—
—
7.9
7.9
—
—
—
—
—
—
—
—
7.9
—
7.9

ivre) - (E

OLLANDA	PRAGA	J
Florin	Corôa	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	650	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
11.000	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
—	—	
11.000	650	

(Continuação)

EXPORTADORES	JULHO	TOTAL DA SAFRA
Raphael Sampaio & Cia.	550	550
Ray Deininger & Cia.	17.729	17.729
Rebello Alves & Cia.	3.887	3.887
Sampaio Bueno & Cia.	23.742	23.742
S/A. Marques Ferreira	1.106	1.106
Sociedade Mogyana Exportadora	13.498	13.498
Sociedade Naciona Exportadora	14.052	14.052
Theodor Wille & Cia.	127.057	127.057
Vidal & Cia.	1.087	1.087
Vidigal Prado & Cia.	4.052	4.052
Zander & Cia. Ltda.	7.650	7.650
Diversos	1.441	1.441
TOTAL DO ESTERIOR :	901.535	901.535
CABITAGEM :		
Cioffi Guerra & Cia.	226	226
Departamento Nacional do café	300	300
Franco Soares & Cia.	10	10
Ramos Silva & Cia.	1	1
Diversos	245	245
TOTAL DA CABOTAGEM :	782	782
TOTAL GERAL :	902.317	902.317

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

Safra 1938/39

EXPORTADORES POR PAIZES DE DESTINO

EXPORTADORES	JULHO	TOTAL
A Jabour & Cia.	20.559	20.559
Abreu & Filhos	4.335	4.335
Almeida Prado & Cia.	250	250
American Coffee Corporation	6.250	6.250
Avellar & Cia.	125	125
Castro Silva & Cia.	13.301	13.301
Cia. Americana de Armazens Geraes	200	200
Cia. Nacional de Comercio e Café Rio	3.649	3.649
E. G. Fontes & Cia.	8.051	8.051
Felix Fonseca & Cia.	8.142	8.142
Fraga Irmãos & Cia.	600	600
Leon Israel & Cia. Ltda.	2.915	2.915
Luigi Bozzo D'Erminio	200	200
Mac. Kinlay & Cia.	9.431	9.431
Marcelino Martins Filho & Cia.	10.422	10.422
Mario Telles	475	475
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	601	601
Norton Megaw & Cia.	1.625	1.625
Ornstein & Cia.	17.199	17.199
Pinto Lopes & Cia.	9.927	9.927
Rebello Alves & Cia.	1.428	1.428
Rotundo & Cia.	10.050	10.050
Silvain Eliakin	1.967	1.967
Sinner S/A.	3.766	3.766
Theodor Wille & Cia.	19.665	19.665
Vertes & Cia.	372	372
Vivacqua & Irmãos	8.102	8.102
Sociedade Exportadora de Café	2.650	2.650
V. Lambert & Cia.	1.000	1.000
TOTAL DO EXTERIOR:	167.257	167.257
CABOTAGEM:		
A. Jabour & Cia.	5.505	5.505
Castro Silva & Cia.	1.530	1.530
Cia. Nacional de Comercio e Café Rio	950	950
Departamento Nacional do Café	15	15
E. G. Fontes & Cia.	750	750
Mac. Kinley & Cia.	1.972	1.972
Ornstein & Cia.	805	805
Seraphim Fernandes	510	510
Diversos	20	20
TOTAL DE CABOTAGEM:	12.057	12.057
TOTAL GERAL:	179.314	179.314

Café embarcado pelo porto de Santos

POR COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Safra 1938/39

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO	TOTAL DA SAFRA
American Republics Line	117.270	117.270
Blue Star Line	772	772
Chargeurs Réunis	44.613	44.613
Cia. Argentina de Navegação Mikanovich Ltda.	1	1
Cia. Carobinfera Riograndense	6	6
Del Forenade Dampskibs Selskab	15.409	15.409
Finland South American Line	4.899	4.889
Gdynia America Shipping Lines	3	3
Hamburg Suedamerik. Dampfschiff. Gesellschaft	100.673	100.673
Haven Line	2.925	2.925
Houlder Line Ltd.	3	3
Italia (Cias em geral)	44.729	44.729
Lamport Holt Line	17.243	17.243
Linea Sud Americana Inc.	58.263	58.263
Lloyd Brasileiro	99.181	99.181
Lloyd Real Belga	18.111	18.111
Lloyd Real Holandez	31.156	31.156
Mac. Cornick Steamships Co.	8.933	8.933
Mississipi Shipping Co.	82.188	82.188
Munson Steamship Line	26.952	26.952
Mooremack Line	69.031	69.031
Norske Sydamerika Linje	1.823	1.823
Osaka Shosen Kaisha	1.275	1.275
Prince Line Ltd.	62.183	62.183
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	32.775	32.775
Rotterdam Zuid America Linje	24.646	24.646
Royal Mail Steam Packet	8.684	8.684
Societé Générale de Transports Maritimes á Vapeur	9.368	9.368
Westfal Larsen Co. Line	475	475
Wilhelmsen Steamships Line	17.019	17.019
Wilson Sons & Co.	1	1
Yamashita Line	911	911
Diversos	14	14
TOTAL DO EXTERIOR:	901.535	901.535
CABOTAGEM:		
Cia Nacional de Navegação Costeira	596	596
Lloyd Brasileiro	10	10
Lloyd Nacional	75	75
Diversos	101	101
TOTAL DA CABOTAGEM:	782	782
TOTAL GERAL:	902.317	902.317

Café embarcado pelo Porto do Rio de Janeiro

POR COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Safra 1938/39

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO	TOTAL DA SAFRA
Andréa Zanchi	1.900	1.900
Chargeurs Réunis	10.546	10.546
Del Forenade Dampskibs Selskab	1.540	1.540
Essco Brodin Line	2.250	2.250
Finland South American Line	4.676	4.676
Hamburg Suedarmerik. Dampfschiff. Gesellschaft	6.127	6.127
Haven Line	3.497	3.497
Italia	25.045	25.045
Lamport Holt Line	2.400	2.400
Lloyd Brasileiro	19.594	19.594
Lloyd Real Belga	1.535	1.535
Lloyd Real Hollandez	2.630	2.630
Mac. Cornick Steamship Co.	975	975
Mississipi Shipping Co.	11.825	11.825
Munson Steamships Line	15.326	15.326
Norske Sydamerika Linje	4.650	4.650
Osaka Shosen Kaisha	9.075	9.075
Prince Line Ltd.	2.145	2.145
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	4.795	4.795
Rotterdam Zuid Amerika Linje	5.225	5.225
Royal Mail Steam Packet	5.537	5.537
Soc. Générale de Transp. Maritimes á Vapeur	24.201	24.201
Westfal Larsen Co. Line	1.078	1.078
Yamashita Line	685	685
TOTAL DO EXTERIOR :	167.257	167.257
CABOTAGEM		
Agencia de Vapores Jupiter	310	310
Cia. Carbonifera Riograndense	8.032	8.032
Cia. Comercio e Navegação	715	715
Cia. Nacional de Navegação Costeira	655	655
Empreza de Navegação Hoepcke	100	100
Lloyd Brasileiro	1.245	1.245
Lloyd Nacional	700	700
Soc. de Navegação Lagunense	300	300
TOTAL DA CABOTAGEM :	12.057	12.057
TOTAL GERAL :	179.314	179.314

Café embarcado em cabotagem

Mez de Julho de 1938

ESTADO DE DESTINO	PORTOS DE EMBARQUES							TOTAL
	Santos	Rio	Victoria	Bahia	Recife	Paranaguá	Angra dos Reis	
Alagôas	—	—	35	22	—	—	—	57
Amazonas	—	390	4.055	—	—	—	—	4.445
Ceará	—	775	2.005	—	—	—	—	2.780
Maranhão	—	20	1.122	—	—	—	—	1.142
Pará	—	2.320	1.547	190	—	—	—	4.057
Parahyba	—	500	200	—	—	—	—	700
Pernambuco	—	—	200	—	—	—	—	200
Piauhy	—	270	—	64	—	—	—	334
Rio Grande do Norte	—	50	550	264	—	—	—	864
Rio Grande do Sul	481	6.957	3.855	—	—	597	—	11.890
Rio de Janeiro	300	—	—	—	—	—	—	300
Sta. Catharina	—	710	—	—	—	—	—	710
Sergipe	1	—	200	—	—	—	—	201
Territorio do Acre	—	65	—	—	—	—	—	65
Diversos	—	—	—	—	—	250	—	250
TOTAL:	782	12.057	13.769	540	—	847	—	27.995
TOTAL GERAL:	782	12.057	13.769	540	—	847	—	27.995

Cotações do termo em Nova-York

CENTS POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO SANTOS

Julho de 1938

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :					VENDAS (Saccas)
	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO	MAIO	
1	5.98	6.09	6.19	6.24	—	10.000
1	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—
4	—	—	—	—	—	—
5	5.97	6.05	6.18	6.23	—	10.000
6	5.98	6.03	6.18	6.23	—	20.000
7	6.05	6.13	6.30	6.35	—	50.000
8	6.12	6.17	6.31	6.38	—	20.000
9	—	—	—	—	—	—
10	—	—	—	—	—	—
11	6.08	6.13	6.28	6.35	—	15.000
12	5.98	6.10	6.27	6.35	—	10.000
13	6.01	6.13	6.29	6.36	—	15.000
14	5.93	6.05	6.23	6.31	—	5.000
15	6.03	6.04	6.19	6.28	—	15.000
16	—	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	—	—
18	6.09	6.08	6.23	6.32	—	15.000
19	6.07	6.07	6.20	6.30	—	10.000
20	6.00	6.06	6.20	6.31	—	20.000
21	6.01	6.09	6.23	6.33	—	5.000
22	n/cot.	6.10	6.24	6.33	—	5.000
23	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—
25	—	6.09	6.23	6.33	6.39	10.000
26	—	6.09	6.23	6.34	6.40	5.000
27	—	6.05	6.18	6.31	6.40	15.000
28	—	6.07	6.21	6.33	6.41	20.000
29	—	6.14	6.29	6.42	6.49	30.000
30	—	—	—	—	—	—
31	—	—	—	—	—	—
Média	6.02	6.09	6.23	6.32	6.42	305.000

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO "A" — OFFERTAS

Julho de 1938

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE					VENDAS (Saccas)
	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO	MAIO	
1	4.29	4.38	4.41	4.46	—	5.000
1	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—
4	—	—	—	—	—	—
5	4.29	4.38	4.42	4.47	—	5.000
6	4.21	4.31	4.37	4.42	—	5.000
7	4.29	4.45	4.48	4.51	—	5.000
8	4.30	4.44	4.49	4.54	—	5.000
9	—	—	—	—	—	—
10	—	—	—	—	—	—
11	4.24	4.38	4.42	4.45	—	5.000
12	4.20	4.32	4.36	4.40	—	5.000
13	3.26	4.38	4.42	4.46	—	5.000
14	4.19	4.33	4.37	4.41	—	—
15	4.23	4.30	4.35	4.38	—	5.000
16	—	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	—	—
18	4.26	4.34	4.39	4.43	—	5.000
19	4.24	4.32	4.36	4.39	—	5.000
20	4.27	4.31	4.35	4.42	—	5.000
21	4.13	4.33	4.38	4.45	—	5.000
22	n/cot.	4.33	4.38	4.43	—	5.000
23	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—
25	—	4.27	4.35	4.42	3.45	10.000
26	—	4.27	4.35	4.44	4.47	5.000
27	—	4.25	4.31	4.40	4.43	5.000
28	—	4.32	4.38	4.47	4.50	5.000
29	—	4.38	4.43	4.51	4.53	5.000
30	—	—	—	—	—	—
31	—	—	—	—	—	—
Média	4.24	4.34	4.39	4.44	4.48	100.000

Cotações do termo no Havre

FRANCOS POR 50 KILOS — CONTRACTO NOVO

Julho de 1938

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :				VENDAS (Saccas)
	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO	MAIO	
1	194 ¾	193 ¾	194 ¼	194 ½	16.000
2	195 ½	194 ½	194 ¾	195	6.000
3	—	—	—	—	—
4	197 ¾	196 ¾	196 ½	197	14.000
5	197 ¾	196 ¾	197 ¾	198 ¼	22.000
6	197	196 ¾	198 ¼	199	21.000
7	199	198 ¾	200 ¼	202	35.000
8	203 ¼	203 ¾	206 ¾	208 ¼	39.500
9	204 ½	205 ½	208 ½	209 ½	24.000
10	—	—	—	—	—
11	206 ¾	207 ¼	210 ¾	212	25.500
12	206 ¼	207 ¼	210 ¾	211 ¾	52.000
13	202 ½	203	206 ¾	208 ½	35.500
14	—	—	—	—	—
15	202 ½	203 ½	206 ¾	208 ¼	24.500
16	204	204 ½	208	209 ½	11.000
17	—	—	—	—	—
18	205 ¼	206	209 ¼	210	14.000
19	207 ¼	207 ¾	211	212 ¼	14.000
20	205 ½	206 ¼	209 ¼	210 ½	21.000
21	207	207 ¾	211	212 ¼	18.000
22	206	206 ¾	210 ¼	211 ½	29.500
23	205 ½	206 ¼	210	211 ¼	6.000
24	—	—	—	—	—
25	205 ½	206 ¾	211	212 ¼	13.000
26	205 ¾	207 ¼	211 ½	213 ½	12.000
27	205 ½	207 ¼	211 ¾	213 ¾	7.000
28	204 ¾	207 ¾	212	215 ½	9.000
29	206 ¾	209 ½	214 ¼	217 ¼	17.000
30	209 ½	212 ¼	216 ½	219 ¾	10.000
31	—	—	—	—	—
Média . .	203 3/8	204 1/8	207 1/8	208 ½	496.500

Cotações do termo em Hamburgo

PFENNIGS POR LIBRA 454 — CONTRATO NOVO

Julho de 1938

DIAS	FECHAMENTO PARA OS MEZES DE :				VENDAS (Saccas)
	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO	MAIO	
1	28	28	28	28	—
2	28	28	28	28	—
3	—	—	—	—	—
4	28	28	28	28	—
5	28	28	28	28	—
6	28	28	28	28	—
7	28	28	28	28	—
8	28	28	28	28	—
9	28	28	28	28	—
10	—	—	—	—	—
11	28	28	28	28	—
12	28	28	28	28	—
13	28	28	28	28	—
14	28	28	28	28	—
15	28	28	28	28	—
16	28	28	28	28	—
17	—	—	—	—	—
18	28	28	28	28	—
19	28	28	28	28	—
20	28	28	28	28	—
21	28	28	28	28	—
22	28	28	28	28	—
23	28	28	28	28	—
24	—	—	—	—	—
25	28	28	28	28	—
26	28	28	28	28	—
27	28	28	28	28	—
28	28	28	28	28	—
29	28	28	28	28	—
30	28	28	28	28	—
31	—	—	—	—	—
Média . . .	28	28	28	28	—

Cotações do disponivel em Nova-York

CIF. EM CENTS POR LIBRA — 454 GRS.

Mez de Julho 1938

PROCEDENCIAS	DIAS				MÉDIA
	7	14	21	28	
BRASIL :					
Santos typo 4	7 1/4	7 1/4	7 1/4	7 1/4	7 1/4
Rio typo 7	4 3/4	4 3/4	4 3/4	4 3/4	4 3/4
VENEZUELA :					
Trujillo	7	7	7	7	7
COLOMBIA :					
Cucuta — Sof. P.ª Bom	9 1/2	9 1/2	9 1/2	9 1/2	9 1/2
Cucuta — Prime-Catado	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Cucuta — Lavado	11	11	11 1/8	11 1/2	11 1/8
Ocana	9 7/8	9 7/8	9 7/8	9 7/8	9 7/8
Bucaramanga — Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Bucaramanga — Lavado	10 3/4	10 3/4	10 7/8	11	10 7/8
Honda	10 1/4	10 1/4	10 1/4	10 1/4	10 1/4
Tolima	10 1/4	10 1/4	10 1/4	10 1/4	10 1/4
Girardot	10 1/4	10 1/4	10 1/4	10 1/4	10 1/4
Medelin	11 1/8	11 1/4	11 3/8	11 3/8	11 1/4
Manizales	10 3/8	10 1/2	10 5/8	10 5/8	10 1/2
Armenia	10 3/4	10 3/4	10 3/4	10 3/4	10 3/4
MEXICO :					
Mexico-Lavado	10 3/4	10 3/4	10 3/4	10 3/4	10 3/4
LIBERIA :					
Surinam	4 3/4	4 3/4	4 3/4	4 3/4	4 3/4
INDIA ORIENTAL :					
Robusta — Lavado	6 1/2	6 1/2	6 5/8	6 3/4	6 5/8
Robusta — Natural	4 1/2	4 1/2	4 1/2	4 3/4	4 1/2
AFRICA ORIENTAL					
Abyssinia	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
GUATEMALA :					
Guatemala — Prime	10 1/2	10 1/2	10 5/8	10 3/4	10 5/8
Guatemala — Good	9 1/2	9 1/2	9 5/8	9 3/4	9 5/8
Guatemala — Bourbon	8 3/4	8 3/4	8 7/8	9	8 7/8
HAITI :					
Haiti — Catado a mão	5 3/4	5 3/4	5 3/4	5 3/4	5 3/4
SÃO DOMINGOS :					
São Domingos – Lavado	7 1/2	7 1/2	7 1/2	7 1/2	7 1/2
COSTA RICA :					
Costa Rica	n/cot .	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.

Cotações officiaes de café no Havre

em 30 de Junho de 1938

	Fr.
Rio typo 6 a 4	194 a 203
Rio typo 7	190 a 192
Santos extra prime	223 a 228
Santos prime	218 a 222
Santos superior	213 a 218
Santos bom	207 a 212
Santos regular	196 a 200
Paranaguá	194 a 223
Bahia	198 a 241
Pernambuco	205 a 231
Victoria	185 a 221
Haiti	272 a 297
Haiti gragés	320 a 350
Porto Rico	520 a 570
Mexico gragés	390 a 480
Guatemala	290 a 300
Guatemala gragés	345 a 400
San Salvador	305 a 350
San Salvador gragés	365 a 425
Nicaragua	280 a 295
Nicaragua gragés	330 a 380
Colombia	290 a 305
Colombia gragés	380 a 430
Venezuela	285 a 295
Equador	225 a 265

	Fr.
Moka	630 a 670
Harrar	490 a 530
Abyssinia	470 a 495
Mysore e Malabar plant.	420 a 500
Mysore e Malabar natif.	430 a 470
Singapura e Bali	385 a 435
Java Robusta plant. (W.I.B.)	265 a 285
Java Robusta natif.	245 a 265
Palemb., Robusta, Padang, Mand.	200 a 230
Bukoba, Kenia, Uganda, plant.	270 a 385
Bukoba, Kenia, Uganda, natif.	200 a 220

Colonias Francesas Privilegio Colonial 223

ROBUSTA ARABIA :

Guadalupe	670 a 705
Tonkin	520 a 575
Madagascar Camerum	470 a 575
Nova Caledonia, Nova Hebrida	475 a 560
Madagascar plant.	405 a 426
Madagascar e Africa, natif.	385 a 400
Nova Caledonia, Nova Hebrida	400 a 410
Excelsa	365 a 385
Liberia d'Africa	295 a 305

THOMAZ HENRIQUES & CIA. LTDA.

Rua Florencio de Abreu, 5 e 7 - S. Paulo

DISTRIBUIDORES de:

Ferragens para Construcções — Ferramentas para Artes, Officios e Lavoura — Correias para Maquinas — Cabos de aço — Rebolos diversos — Limas "Nicholson" — Parafusos, porcas e rebites — Serras para Ferro e Madeira — Tecidos de Ferro e Latão — Tubos de Borracha — Tintas e Oleos — Pincéis e Brochas — Arames de Ferro e de Aço — Correntes de Ferro — Telhas de Ferro Galvanizado — Conexões para Tubos — Artigos para Officinas, Industrias, Estradas de Ferro e Lavoura.

MERCADORIAS DE BOA QUALIDADE POR PREÇOS MODICOS.

Cotações do disponivel

DIAS	NOVA-YORK Em Cents por Libra (454) Grs.				LONDRES		HAMBURGO
	Typo Rio		Typo Santos		Sh. por 112 lbs. 50 Ks. 807		Rm. 50 kilos
	N.º 6	N.º 7	N.º 4	N.º 7	SANTOS Typo Sup.	RIO Typo 7	SANTOS Typo Sup.
1	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/-	18/-	31.50
2	—	—	—	—	27/-	18/	
3	—	—	—	—	—	—	—
4	—	—	—	—	27/-	18/-	—
5	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/-	18/	—
6	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/-	18/-	—
7	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/-	18/-	—
8	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/3	18/-	31.50
9	—	—	—	—	27/3	18/-	—
10	—	—	—	—	—	—	—
11	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/6	18/-	—
12	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/6	18/3	—
13	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/6	18/3	—
14	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/6	18/3	—
15	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/9	18/6	31.50
16	—	—	—	—	27/9	18/6	—
17	—	—	—	—	—	—	—
18	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/9	18/6	—
19	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	28/-	18/6	—
20	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	28/-	18/6	—
21	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	28/-	18/9	—
22	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	28/-	18/9	31.50
23	—	—	—	—	28/-	18/9	—
24	—	—	—	—	—	—	—
25	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	28/-	18/9	—
26	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	28/-	19/3	—
27	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	28/-	19/3	—
28	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	28/-	19/9	—
29	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	28/-	19/9	31.50
30	—	—	—	—	—	—	—
31					—	—	—
Média	5 3/4	4 3/4	7 1/4	6 1/4	27/7	18/5	31.50

em Julho de 1938

HOLLANDA em cents por ¼ kilo		TRIESTE	HAVRE	SANTOS	RIO	VICTORIA
SANTOS superior	SANTOS superior	us$ 50 kilos	Frs. por 50 kilos	Em réis papel por 10 kilos		
AMSTERDAM	ROTTERDAM	Typo 7	SANTOS Terr. bom	Typo 4	Typo 7	Typo 7 e 8
13.50	13.50	nominal	212			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
13.50	13.50	nominal	212			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—	BOLSA		
—	—	—	—			
—	—	—	—	FECHADA		
13.50	13.50	nominal	219			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
13.50	13.50	nominal	224			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
13.50	13.50	nominal	222			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
13.50	13.50	—	218			

Fretes sobre café exportado pelo porto de Santos

Junho de 1938

RESUMO

"Excluso taxas"

CONTINENTES E PAIZES	N.º de portos	Numero saccas de 60 kilos	Numero de Kilos	Valor da moeda extrangeira (média)	FRETES EM MOEDA ESTRANGEIRA		TOTAES DOS FRETES EM MIL-RÉIS PAPEL	Média do frete por sacca e por Paiz	Média do frete por sacca e p. Continente
					LIBRAS	DOLLAR			
EUROPA:									
Allemanha	2	306.469	18.388.140	£ 87$380	55.164- 8-0		4.820:265$272	15$728	
Belgica	1	26.952	1.617.120	£ 87$380	4.851- 7-0		423:910$963	15$728	
Dantzig.	1	1.165	69.900	£ – 87$380	235–18–0		20:612$942	17$694	
Dinamarca	7	30.905	1.854.300	£ 87$380	6.289–12–0		549:585$248	17$783	
Finlandia	5	2.739	164.340	£ 87$380	617- 17-0		53:987$733	19$710	
França	5	51.235	3.074.100	£ – 87$380	(9.390- 4-0		820:515$676	16$015	
Grecia	1	35	2.100	£ 87$380	7– 7-0		642$243	18$350	
Hollanda	2	53.092	3.185.520	£ – 87$380	9.556-11-0		835:051$339	15$728	
Hungria	1	125	7.500	£ – 87$380	22–10–0		1:966$050	15$728	
Inglaterra	1	3	180	£ – 87$380	0–11–0		48$059	16$020	
Italia	3	27.337	1.640.220	£ – 87$380	4.920-13-0		429:966$397	15$728	
Noruega	9	3.352	201.120	£ – 87$380	746–13–0		65:242$277	19$464	
Polonia	1	626	37.560	£ – 87$380	126–15–0		11:075$415	17$692	
Suecia	17	37.690	2.261.400	£ – 87$380	8.630–18–0		754:168$042	20$010	
Suissa	1	501	30.060	£ – 87$380	82–13–0		7:221$957	14$415	
Tcheco-Slovaquia .	1	4.894	293.640	£ – 87$380	991- 1-0		86:597$949	17$695	
TOTAES: . . .	58	547.120	32.827.200		101.634–18–0		8.880:857$562		16$232

ASIA:									
Japão	1	205	12.300	$ – 17$622		215,25	3:793$136	18$503	
Syria	1	285	17.100	£ – 87$380	94– 1–0		8:218$089	28$835	
Arabia	1	169	10.140	£ – 87$380	32–19–0		2:879$171	17$037	
TOTAES	3	659	39.540		127– 0–0	215,25	14:890$396		22$595
AFRICA:									
Algeria	1	63	3.780	£ – 87$380	12– 6–0		1:074$774	17$060	
Egypto	1	720	43.200	£ – 87$380	205– 4–0		17:930$376	24$903	
Tunisia	1	42	2.520	£ – 87$380	12–18–0		1:127$202	26$838	
TOTAES:	3	825	49.500		230– 8–0		20:132$352		24$403
AMERICA DO NORTE:									
Estados Unidos	14	580.314	34.818.840	$ – 17$622		387.913,49	6.835:811$521	11$780	
Canada	3	11.974	718.440	$ – 17$622		8.381,80	147:704$079	12$335	
TOTAES:	17	592.288	35.537.280			396.295,29	6.983:515$600		11$791
AMERICA DO SUL:									
Argentina	2	11.477	688.620	Rs:			60:745$000	5$293	
Uruguay	1	150	9.000	Rs:			750$000	5$000	
TOTAES:	3	11.627	697.620				61:495$000		5$288
TOTAES GERAES:	84	1.152.519	69.151.140		101.992- 6-0	396.510,54	15.960:890$910		

Média do frete por sacca, do café exportado por Santos durante o mêz de Junho de 1938 - Rs:..... 13$849

Fretes sobre café exportado pelo porto de Santos

De 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1938 — II Semestre Agricola

RESUMO

"Excluso taxas"

CONTINENTES E PAIZES	No. de portos	Numero saccas de 60 kilos	Numero de Kilos	FRETES EM MOEDA ESTRANGEIRA		TOTAES DOS FRETES EM MIL-RÉIS PAPEL	Média do frete por sacca e por Paiz	Média do frete por sacca e p. Continente
				LIBRAS	DOLLAR			
EUROPA:								
Allemanha	3	935.281	56.116.860	168.350-11-0		14.755:478$532	15$778	
Austria	1	221	13.260	39-16-0		3:490$286	15$793	
Belgica	1	164.878	9.892.680	29.678- 0-0		2.606:419$555	15$808	
Dantzig	1	6.298	377.880	1.276- 1-0		112:034$844	17$789	
Dinamarca	12	119.147	7.148.820	24.392- 3-0		2.142:026$500	17$978	
Finlandia	6	21.381	1.282.860	4.837-17-0		424:491$848	19$854	
França	6	303.160	18.189.600	55.279-12-0		4.856:714$685	16$020	
Gibraltar	1	575	34.500	112- 3-0		9:881$773	17$186	
Grecia	2	201	12.060	63- 0-0		5:532$261	27$524	
Hespanha	1	166	9.960	29-18-0		2:626$416	15$822	
Hollanda	2	302.393	18.143.580	49.328-15-0		4.329:355$149	14$317	
Hungria	1	877	52.620	157-18-0		13:840$889	15$782	
Inglaterra	3	497	29.820	98 17-0		8:686$426	17$478	
Italia	9	122.910	7.374.600	22.325- 0-0		1.961:769$219	15$961	
Noruega	14	22.863	1.371.780	4.950-11-0		434:659$853	19$011	
Polonia	1	6.076	364.560	1.230- 8-0		108:162$537	17$802	
Portugal	2	310	18.600	55-16-0		4:899$600	15$805	
Suecia	23	214.739	12.884.340	49.242- 5-0		4.325:483$543	20$143	
Suissa	1	8.677	520.620	1.431 15-0		125:601$367	14$475	
Tcheco-Slovaquia	1	25.203	1.512.180	5.10>-12-0		448:086$278	17$779	
Yugoslavia	3	1.379	82.740	291-10-0		25:622$739	18$581	
TOTAES:	94	2.257.232	135.433.920	418.275- 8-0		36.704:864$300		16$261

Arabia	1	339	20.340	66- 2-0		5:790$404	17$081	
China	1	17	1.020		20,20	355$601	20$918	
Japão	4	30.333	1.819.980		32.859,65	576:196$496	18$996	
Philippinas	1	10.000	600.000		10.800,00	190:555$200	19$056	
Syria	2	659	39.540	213-14-0		18:740$323	28$438	
Totaes:	9	41.348	2.480.880	279-16-0	43.679,85	791:638$024		19$146
AFRICA:								
Argelia	2	815	48.900	342-17-0		30:134$490	36$974	
Canarias	1	89	5.340	16- 0-0		1:406$080	15$799	
Egypto	2	20.290	1.217.400	5.643-15-0		495:867$489	24$439	
Marrocos	1	63	3.780	12- 6-0		1:087$812	17$267	
Senegal	1	97	5.820	18-18-0		1:660$932	17$123	
Tripolitania	1	126	7.560	32- 2-0		2:819$985	22$381	
Tunisia	1	376	22.560	83-14-0		7:363$110	19$583	
União Sul Africana	1	25	1.500	6- 2-0		535$702	21$428	
Totaes:	10	21.881	1.312.860	6.155.14-0		540:875$600		24$719
AMERICA DO SUL:								
Argentina	3	85.962	5.157.720			450:010$000	5$235	
Chile	1	100	6.000			480$000	4$800	
Uruguay	1	450	27.000			2:250$000	5$000	
Totaes:	5	86.512	5.190.720			452:740$000		5$233
AMERICA DO NORTE:								
Estados Unidos	16	3.321.324	199.279.440		2.209.460,34	38.955:325$880	11$729	
Canadá	5	26.121	1.567.260		18.284,70	322:354$054	12$341	
Totaes:	21	3.347.445	200.846.700		2.227.745,04	39.277:679$934		11$629
Totaes geraes:	139	5.754.418	345.265.080	424.710-18-0	2.271.424,89	77.767:797$858		

Média do frete por sacca sobre o café exportado por Santos durante o 2.º Semestre Agricola de 1937/38 — Rs: 13$514

Fretes sobre café exportado pelo porto de Santos

De 1 de Julho de 1937 a 30 de Junho de 1938 — II Ano Agricola 1937/38

RESUMO

"Exc.uso taxas"

CONTINENTES E PAIZES	No. de portos	Numero saccas de 60 kilos	Numero de Kilos	FRETES EM MOEDA ESTRANGEIRA		TOTAES DOS FRETES EM MIL-RÉIS PAPEL	Média do frete por sacca e por Paiz	Média do frete por sacca e p. Continente
				LIBRAS	DOLLAR			
EUROPA:								
Allemanha	3	1.504.146	90.248.760	270.746- 5-0		22.919:072$571	15$237	
Austria	1	2.221	133.260	399-16-0		33:647$486	15$150	
Belgica	1	228.798	13.727.880	41.183-12-0		3.553:553$641	15$531	
Dántzig	1	10.626	637.560	2.152- 9-0		183:374$388	17$257	
Dinamarca	12	191.528	11.491.680	41.480-10-0		3.519:523$600	18$376	
Finlandia	8	35.209	2.112.540	7.977- 1-0		684:581$319	19$443	
França	6	490.551	29.433.060	82.596-12-0		7.093:244$789	14$460	
Gibraltar	1	775	46.500	160- 3-0		13:764$613	17$761	
Grecia	2	326	19.560	91- 3-0		7:676$728	23$548	
Hespanha	1	166	9.960	29-18-0		2:626$416	15$822	
Hollanda	2	383.618	23.017.080	59.075-14-0		5.142:723$493	13$406	
Hungria	1	1.379	82.740	248- 6-0		21:406$389	15$523	
Inglaterra	4	1.535	92.100	292- 7-1		25:169$361	16$397	
Italia	10	185.439	11.126.340	33.588- 1-6		2.908:669$608	15$685	
Noruega	18	46.331	2.779.860	10.058- 4-0		847:600$904	18$294	
Polonia	1	9.694	581.640	1.963- 1-0		166:432$719	17$169	
Portugal	3	1.176	70.560	211-15-0		17:589$355	14$957	
Rumania	1	63	3.780	15- 2-0		1:143$070	18$144	
Suecia	24	382.263	22.935.780	87.549- 1-0		7.460:714$562	19$517	
Suissa	1	12.493	749.580	2.061- 8-0		178:189$958	14$263	
Tcheco-Slovaquia	1	37.889	2.273.340	7.672-11-0		658:222$316	17$372	
Yugoslavia	3	1.823	109.380	396- 4-0		34:094$039	18$702	
TOTAES:	105	3.528.049	211.682.940	649.949- 3-7		55.473:021$425		15$723

ASIA:								
Arabia	1	339	20.340	66- 2-0		5:790$404	17$080	
China	1	17	1.020		20,20	355$601	20$917	
Japão	5	42.336	2.540.160		45.462,80	766 966$786	18$116	
Palestina	1	30	1.800	7- 4-0		636$624	21$221	
Philippinas	1	10.000	600.000		10.800,00	190:555$200	19$056	
Syria	2	659	39.540	213-14-0		18:740$323	28$438	
TOTAES:	11	53.381	3.202.860	287- 0-0	56.283,00	983:044$938		18$416
AFRICA:								
Argelia	2	4.005	240.300	2.447-16-0		200:493$381	50$060	
Canarias	1	89	5.340	16- 0-0		1:406$080	15$799	
Egypto	2	30.264	1.815.840	7.699-10-0		665:666$123	21$995	
Marrocos	1	63	3.780	12- 6-0		1:087$812	17$267	
Senegal	1	97	5.820	18-18-0		1:660$932	17$123	
Tripolitania	1	192	11.520	47-19-0		4:019$830	20$937	
Tunisia	1	502	30.120	106- 8-0		9:225$872	18$379	
União Sul Africana	1	75	4.500	18- 6-0		1:539$762	20$530	
TOTAES:	10	35.287	2.117.220	10.367- 3-0		885:099$792		25$083
AMERICA DO NORTE:								
Estados Unidos	16	5.666.277	339.976.620		3.541.576,84	61.351:594$081	10$827	
Canadá	7	44.001	2.640.060		30.850.70	531:311$254	12$075	
TOTAES:	23	5.710.278	342.616.680		3.572.427,54	61.882:905$335		10$837
AMERICA DO SUL:								
Argentina	3	125.045	7.502.700			630:014$000	5$038	
Chile	2	200	12.000			960$000	4$800	
Uruguay	1	1.200	72.000			5:600$000	4$667	
TOTAES:	6	126.445	7.586.700			636:574$000		5$034
TOTAES GERAES:	155	9.453.440	567.206.400	660.603- 6-7	3.628.710,54	119.860:645$390		

Média do frete por sacca sobre o café exportado por Santos durante o Ano Agricola de 1937/38 – Rs: 12$679

Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos

De 1 de Abril a 30 de Junho de 1938 — 4º. Trimestre Agricola

CAFE' DESPACHADO E EM TRANSITO NAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

RESUMO

ESTRADAS	DESPACHOS		EM TRANSITO		TAXAS FERROVIARIAS	TOTAL DE FRETES
	Saccas	Fretes	Saccas	Fretes		
São Paulo Railway – Tronco	238.598	513:912$720	2.929.842	8.949:544$448	29:347$554	9.492:804$722
S. P. R. Secção Bragantina	44.560	84:620$714			8:243$600	92:864$314
Estrada Ferro Sorocabana	233.298	1.378:217$879	116.332	641:379$230	56:924$712	2.076:521$821
E. F. S. – Via Mayrink	223.261	1.465:482$356	149.284	881:878$764	27:014$581	2.374:375$701
Companhia Paulista	671.544	2.858:148$423	1.812.198	5.614:284$923	122:892$552	8.595:325$898
Companhia Mogyana	696.290	3.287:686$060	27.787	136:323$022	144:639$967	3.568:649$049
Estrada Ferro Araraquarense	646.795	1.930:562$933			118:363$485	2.048:926$418
Estrada Ferro Douradense	106.496	281:103$025			19:488$768	300:591$793
Estrada Ferro São Paulo Goyaz	108.225	261:517$573			21:547$213	283:064$786
Cia. Melhoramentos M. Alto	5.985	3:507$762			1:095$255	4:603$017
Estrada Ferro Noroeste do Brasil	458.341	1.457:019$401			106:742$358	1.563:761$759
Estrado Ferro Itatibense	1.913	2:729$734			350$079	3:079$813
Cia. Campineira T. L. F.	17.242	6:534$845			3:155$286	9:690$131
Estrada Ferro São Paulo e Minas	27.787	39:165$709			5:085$021	44:250$730
Estrada Ferro Jaboticabal	600	97$800			109$800	207$600
Estrada Ferro Barra Bonita	935	464$097			171$105	635$202
Estrada Ferro Morro Agudo	7.205	8:527$168			1:318$515	9:845$683
Estrada Ferro Central do Brasil	9.884	22:600$764	46.277	142:427$978	14:951$893	179:980$635
Rêde Mineira Viação Sul	36.669	165:088$246	8.341	38:752$771	83:972$877	287:813$894
Estrada Ferro Oeste de Minas	8.341	41:356$433			21:673$420	63:029$853
Leopoldina Railway	1.267	5:244.887			3:066$312	8:311$199
TOTAES:	3.545.236	13.813:588$529		16.404:591$136	790:154$353	31.008:334$018

Café Paulista	Saccas	3.357.774	Fretes	29.037:946$366	Média p/sacca	8$648
Café Mineiro	,,	166.222	,,	1.741:742$646	,, ,,	10$478
Café Goyano	,,	19.089	,,	210:118$044	,, ,,	11$007
Café Paranaense	,,	2.151	,,	18:526$962	,, ,,	8$613
TOTAES:	Saccas	3.545.236	Fretes	31.008:334$018	Média p/sacca	8$746

Terreiro de café.

Fretes sobre café exportado pelo porto de Santos

De 1 de Abril a 30 de Junho de 1938 — 4º. Trimestre

RESUMO

"Excluso taxas"

CONTINENTES E PAIZES	No. de portos	Numero saccas de 60 kilos	Numero de Kilos	FRETES EM MOEDA ESTRANGEIRA		TOTAES DOS FRETES EM MIL-RÉIS PAPEL	Média do frete por sacca e por Paiz	Média do frete por sacca e p. Continente
				LIBRAS	DOLLAR			
EUROPA :								
Allemanha	3	750.909	45.054.540	135.163-12-0		11.838:207$260	15$765	
Austria	1	221	13.260	39 16-0		3:490$286	15$793	
Belgica	1	74.879	4.492.740	13.478- 4-0		1.180:439$927	15$765	
Dantzig	1	3.286	197.160	665- 8-0		58:301$162	17$742	
Dinamarca	10	59.245	3.554.700	12.081- 0-0		1.057:323$860	17$847	
Finlandia	6	10.537	632.220	2.381- 8-0		208:661$526	19$803	
França	6	122.227	7.333.620	22.391- 9-0		1.961:315$691	16$047	
Gibraltar	1	75	4.500	14-13-0		1:286$563	17$154	
Grecia	1	75	4.500	15 15-0		1:379$931	18$399	
Hollanda	2	171.339	10.280$340	30.841- 1-0		2.701:846$623	15$769	
Hungria	1	626	37.560	112-14-0		9:870$067	15$767	
Inglaterra	3	150	9.000	36- 8-0		3:195$614	21$304	
Italia	6	49.673	2.980.380	8.958-11-0		784:172$285	15$787	
Noruega	13	13.202	792.120	2.885 10-0		252:762$639	19$146	
Polonia	1	2.119	127.140	429- 2-0		37:524$177	17$737	
Portugal	2	160	9.600	28 16-0		2:526$840	15$793	
Suecia	20	127.514	7.650.840	29.209- 5-0		2.559:510$255	20$072	
Suissa	1	6.712	402.720	1.107-10-0		97:039$187	14$458	
Tcheco-Slovaquia	1	13.134	788.040	2.659-13-0		232:978$432	17$739	
Tugoslavia	2	126	7.560	28- 7-0		2:489$697	19$760	
TOTAES :	82	1.406.209	84.372.540	262.528- 2-0		22.994:382$022		16$352

ASIA:								
Arabia	1	339	20.340	66– 2–0		5:790$404	17$081	
Japão	4	20.333	1.219.980		22.089,65	386:170$616	18$992	
Syria	1	408	24.480	134–13–0		11:783$581	28$581	
TOTAES: . . .	6	21.080	1.264.800	200–15–0	22.089,65	403:744$601		19$153
AFRICA:								
Argelia	2	188	11.280	36–14–0		3:214$876	17$100	
Egypto	2	11.787	707.220	3.359– 6–0		294:764$807	25$008	
Tripolitania	1	63	3.780	16– 1–0		1:409$511	22$373	
Tunisia	1	126	7.560	38–14–0		3:390$120	26$906	
União Sul Africana .	1	25	1.500	6– 2–0		535$702	21$428	
TOTAES: . . .	7	12.189	731.340	3.456–17–0		303:315$016		24$884
AMERICA DO NORTE:								
Estados Unidos. . .	16	1.621.806	97.308.360		1.084.959,64	19.133 319$154	11$798	
Canadá	3	17.394	1.043.640		12.175,80	214:644$015	12$340	
TOTAES: . . .	19	1.639.200	98.352.000		1.097.135,44	19.347:963$169		11$803
AMERICA DO SUL:								
Argentina	2	33.626	2.017.560			183:910$000	5$469	
Chile	1	100	6.000			480$000	4$800	
Uruguay	1	200	12.000			1:000$000	5$000	
TOTAES: . . .	4	33.926	2.035.560			185:390$000		5$465
TOTAES GERAES:	118	3.112.604	186.756$240	266.185–14–0	1.119.225,09	43.234:794$808		

Média do frete por sacca, sobre o café exportado por Santos durante o 4.º Trimestre Agricola de 1937/38 – Rs: 13$890

Resumo dos fretes do café exportado por Santos

Durante o anno agricola de 1936-1937

CONTINENTES	No. de Paizes	No. de Portos	No. de Saccas	FRETES EM MOEDA EXTRANGEIRA		Frete total em Mil-réis papel	Média ponderada do frete p. sacca	% Saccas
				LIBRAS	DOLLAR			
Europa	21	97	3.057.507	523.702–17–1		42.851:258$480	14$015	35,0
Asia	4	9	69.329	62–13–0	72.991,65	1.175:784$669	16$959	0,8
Africa	8	12	22.209	6.254– 8–0		513:337$617	23$114	0,3
America do Norte . .	3	24	5.515.297		2.624.360,44	43.384:735$332	7$866	63,0
America do Sul . . .	2	4	83.211			295:898$500	3$556	0,9
TOTAES: . . .	38	146	8.747.553	530.019–18–1	2.697.352,09	88.221:014$598		100,0

Média ponderada do frete por sacca do café exportado por Santos – Rs: 10$085

"Excluso taxas"

MEZES 1937–1938	AFRICA				
	No. de Portos	No. de Portos	No. de Saccas	Frete em Libras	Frete em mil-réis papel Total
Julho	40	3	1.625	530–11–0	39:823$083
Agosto	49	4	1.880	594– 8–0	44:996$080
Setembro	59	3	2.463	696–19–0	53:093$651
Outubro	44	2	2.878	802–15–0	67:206$230
Novembro	45	2	1.378	565–18–0	48:837$170
Dezembro	57	4	3.182	1.020–18–0	90:267$978
Janeiro	55	5	2.441	752– 9–0	66:095$208
Janeiro	—	—	—	—	—
Fevereiro	55	4	2.877	742– 8–0	65:657$856
Fevereiro	—	—	—	—	—
Março	56	6	4.374	1.204– 0–0	105:807$520
Abril	57	6	8.729	2.480– 4–0	217:811$164
Abril	—	—	—	—	—
Maio	61	4	2.635	746– 5–0	65:371$500
Junho	58	3	825	230– 8–0	20:132$352
Junho	—	—	—	—	—
TOTAES:	105	10	35.287	10.367– 3–0	885:099$792

MEZES 1937–1938	No. de Portos	IÇÃO DOS PAIZES DE DESTINO
Julho	14	Allemanha, Austria, Belgica, Dantzig, Dinamarca, Finlandia, França, Hollanda, Hungria, Gibraltar, Grecia, Hespanha, Inglaterra, Italia, Noruega, Polonia, Portugal, Rumania, Suecia, Suissa, Tcheco-Slovaquia, Yugoslavia.
Agosto	15	
Setembro	15	
Outubro	17	Japão, China, Palestina, Philippinas, Syria, Arabia.
Novembro	15	
Dezembro	18	
Janeiro	18	Algeria, Canarias, Egypto, Marrocos, Tunisia,
Fevereiro	17	Senegal, Tripolitania, Sul Africana.
Março	19	
Abril	17	
Maio	17	Estados Unidos, Canadá.
Junho	17	
TOTAES:	23	Argentina, Chile, Uruguay.

Resumo dos fretes do café exportado por Santos

Durante o anno agricola de 1937/1938

CONTINENTES	No. de Paizes	No. de Portos	No. de Saccas	FRETES EM MOEDA EXTRANGEIRA		Frete total em Mil-réis papel	Média ponderada do frete p. sacca	% Saccas
				LIBRAS	DOLLAR			
Europa	22	105	3.528.049	649.949- 3-7		55.473:021$325	15$723	37,3
Asia	6	11	53.381	287- 0-0	56.083,00	983:044$938	16$542	0,6
Africa	8	10	35.287	1,367- 3-0		885:099$792	25$083	0,4
America do Norte . .	2	23	5.710.278		3.572.427,54	61.882:905$335	10$837	60,4
America Sul	3	6	126.445			636:574$000	5$034	1,3
Totaes: . . .	41	155	9.453.440	660.603- 6-7	3.628.510,54	119.860:645$390		100,0

Média ponderada do frete por sacca do café exportado por Santos – Rs: 12$679

Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos

De 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1938 — 2º. Semestre

CAFE' DESPACHADO E EM TRANSITO NAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

RESUMO

ESTRADAS	DESPACHOS		EM TRANSITO		TAXAS FERROVIARIAS	TOTAL DE FRETES
	Saccas	Fretes	Saccas	Fretes		
São Paulo Railway – Tronco	297.092	641:633$536	5.700.865	17.259:325$295	36:542$316	17.937:501$147
S. P. R. – Secção Bragantina	67.006	127:374$722			12:396$110	139:770$832
Estrada Ferro Sorocabana	555.155	3.249:061$859	265.194	1.413:271$950	135:457$820	4.797:791$629
E. F. S. – Via Mayrink	260.433	1.714:350$128	153.560	908:265$960	31:512$393	2.654:128$481
Companhia Paulista Estrada Ferro	1.337.683	5.670:234$207	3.319.340	10.436:674$500	244:795$989	16.351:704$696
Companhia Mogyana de Estrada Ferro	1.228.003	5.844:727$322	37.907	185:971$742	257:466$848	6.288:165$912
Estrada Ferro Araraquarense	1.117.786	3.345:557$797			204:554$838	3.550:112$635
Estrada Ferro Douradense	174.403	459:822$350			31:915$749	491:738$099
Estrada Ferro S. Paulo-Goyaz	224.024	541:608$321			45:376$985	586:985$306
Companhia Melh. Monte Alto	10.770	5:972$596			1:970$910	7:943$506
Estrada Ferro Noroeste do Brasil	871.033	2.778:255$400			209:654$522	2.987:909$922
Estrada Ferro Itatibense	4.318	5:915$626			790$194	6:705$820
Comp. Campineira T. L. F.	30.799	11:924$187			5:636$217	17:560$404
Estrada Ferro S. Paulo e Minas	37.907	53:531$231			6:936$981	60:468$212
Estrada Ferro Jaboticabal	1.989	330$297			363$987	694$284
Estrada Ferro Barra Bonita	2.826	1:241$840			517$158	1:758$998
Estrada Ferro Morro Agudo	23.635	28:278$200			4:325$205	32:603$405
Estrada Ferro Central do Brasil	26.746	57:922$879	153.593	469:671$092	40:067$267	567:661$238
Rêde Mineira Viação Sul	137.796	611:433$702	13.012	60:454$237	314:503$618	986:391$557
Estrada Ferro Oeste de Minas	13.012	50:133$858			33:401$353	83:535$211
Leopoldina Railway	2.785	10:801$703			6:605$608	17:407$311
TOTAES:	6.425.201	25.210:111$761		30.733:634$776	1.624:792$068	57.568:538$605

Café Pau.ista	Saccas	5.957.805	Fretes	52.633:592$953	Média	p/sacca	8$834
Café Mineiro	,,	425.597	,,	4.480:723$13	,,	,,	10$528
Café Goyano	,,	39.605	,,	435:329$124	,,	,,	10$992
Café Paranaense	,,	2.194	,,	18:893$365	,,	,,	8$611
TOTAES:	Saccas	6.425.201	Fretes	57.568:538$605	Média	p/sacca	8$960

Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos

De 1 de Julho de 1937 a 30 de Junho de 1938 — Ano Agricola 1937/38

CAFE' DESPACHADO E EM TRANSITO PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

RESUMO

ESTRADAS	DESPACHOS		EM TRANSITO		TAXAS FERROVIARIAS	TOTAL DE FRETES
	Saccas	Fretes	Saccas	Fretes		
E. F. S. Paulo Railway – Tronco	529.283	1.141:784$603	9.172.825	27.741:922$643	65:101$809	28.948:809$055
S. P. R. Secção Bragantina	93.925	177:993$556			17:376$125	195:369$681
Estrada Ferro Sorocabana	912.589	5.345:882$821	410.895	2.223:480$910	222:671$472	7.792:035$203
E. F. S. – Via Mayrink	263.763	1.736:646$878	153.560	908:265$960	31:915$323	2.676:828$161
Comp. Paulista E. F.	2.247.415	9.600:833$520	5.239.545	16.152:250$438	411:276$945	26.164:360$903
Comp. Mogyana E. F.	2.048.909	9.747:063$108	60.462	296:626$572	428:146$861	10.471:836$541
Estrada Ferro Araraquarense	1.588.901	4.700:855$337			290:768$883	4.991:624$220
Estrada Ferro do Dourado	260.653	685:252$673			47:699$499	732:952$172
Estrada Ferro S. Paulo-Goyaz	406.340	971:914$037			82:633$894	1.054:547$931
Comp. Melhoramentos Monte Alto	16.215	8:645$176			2:967$345	11:612$521
Estrada Ferro Noroeste do Brasil	1.298.983	4.112:583$303			316:642$022	4.429:225$325
Estrada Ferro Itatibense	5.160	7:123$054			944$280	8:067$334
Comp. Campineira T. L. F.	47.391	18:353$317			8:672$553	27:025$870
Estrada Ferro S. Paulo-Minas	60.462	86:262$890			11:064$546	97:327$436
Estrada Ferro Jaboticabal	5.229	858$417			956$907	1:815$324
Estrada Ferro Barra Bonita	7.652	3:187$598			1:400$316	4:587$914
Estrada Ferro Morro Agudo	47.304	56:582$376			8:656$632	65:239$008
Estrada Ferro Central Brasil	39.558	86:855$572	252.750	792:316$485	59:370$814	938:542$871
Rêde Mineira Viação Sul	219.198	979:279$855	19.909	92:497$699	501:059$582	1.572:837$136
Estrada Ferro Oeste de Minas	19.909	81:850$703			52:464$699	134:315$402
Leopoldina Railway	13.643	47:345$951			31:888$092	79:234$043
Estrada Ferro São Paulo-Paraná	200	407$600			36$600	444$200
TOTAES:	10.132.682	39.597:562$345		48.207:360$707	2.593:715$199	90.398:683$251

Café Paulista	Saccas	9.386.944	Fretes	82.489:984$152	Média p/sacca	8$788
Café Mineiro	,,	676.202	,,	7.153:183$157	,, ,,	10$578
Café Goyano	,,	65.746	,,	722:509$901	,, ,,	10$989
Café Paranaense	,,	3.790	,,	32:961$041	,, ,,	8$697
TOTAES:	Saccas	10.132.682	Fretes	90.398:638$251	Média p/sacca	8$921

Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos

Mez de Junho de 1938

CAFE' DESPACHADO E EM TRANSITO NAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

RESUMO

ESTRADAS	DESPACHOS		EM TRANSITO		TAXAS FERROVIARIAS	TOTAL DE FRETES
	Saccas	Fretes	Saccas	Fretes		
São Paulo Railway – Tronco	87.609	188:876$889	982.407	3.026:417$893	10:775$907	3.226:070$689
S. P. R. Secção Bragantina	15.806	30:668$177			2:924$110	33:592$287
Estrada Ferro Sorocabana	43.825	267:572$674	44.816	249:176$960	10:693$300	527:442$934
E. F. S. – Via Mayrink	102.931	672:681$813	89.864	517:751$544	12:454$651	1.202:888$008
Companhia Paulista	210.790	912:972$217	650.699	1.956:015$927	38:574$570	2.907:562$714
Companhia Mogyana	267.915	1.272:750$785	20.221	99:204$226	56:468$737	1.428:423$748
Estrada Ferro Araraquarense	225.423	680:014$409			41:252$409	721:266$818
Estrada Ferro Douradense	30.226	81:976$405			5:531$358	87:507$763
Estrada Ferro São Paulo Goyaz	26.353	66:308$085			5:238$436	71:546$521
Cia. Melhoramentos M. Alto	2.902	1:729$432			531$066	2:260$498
Estrada Ferro Noroeste do Brasil	202.316	636:084$297			46:278$744	682:363$041
Estrada Ferro Itatibense	716	1:013$236			131$028	1:144$264
Cia. Campineira T. L. F.	8.230	2:976$710			1:506$090	4:482$800
Estrada Ferro São Paulo e Minas	20.221	28:673$395			3:700$443	32:373$838
Estrada Ferro Barra Bonita	148	58$164			27$084	85$248
Estrada Ferro Morro Agudo	929	1:125$068			170$007	1:295$075
Estrada Ferro Central do Brasil	1.158	3:028$965	15.313	46:920$637	1:775$796	51:725$398
Rêde Mineira Viação Sul	13.750	58:662$067	1.241	5:765$686	31:103$040	95:530$793
Estrada Ferro Oeste de Minas	1.241	5:776$706			3:356$083	9:132$789
Leopoldina Railway	322	1:616$762			842$352	2:459$114
TOTAES:	1.262.811	4.914:566$256		5.901:252$873	273:335$211	11.089:154$340

Café Paulista	Saccas	1.186.976	Fretes	10.313:754$616	Média p/sacca	8$690
Café Mineiro	,,	68.959	,,	699:644$510	,, ,,	10$146
Café Goyano	,,	6.876	,,	75:755$214	,, ,,	11$014
TOTAES:	Saccas	1.262.811	Fretes	11.089:154$340	Média p/sacca	8$781

Commercio exterior do Brasil

Damos em seguida as cifras em libras ouro do nosso commercio exterior durante o periodo de Janeiro a Maio nos ultimos cinco annos, com os respectivos saldos da balança commercial, e uma relação da porcentagem com que os dez maiores artigos de exportação contribuiram para avolumal-a. Releva notar que Maio marca o reinicio dos saldos positivos da balança commercial que já n'esse mez se cifrou em £ 24.434

	1934	1935	1936	1937	1938
Exportação	13.682.266	13.082.387	13.910.281	16.922.169	13.736.520
Importação	9.395.418	11.174.155	11.670.330	14.803.564	16.097.696
Saldo:	+4.286.848	+1.908.232	+2.239.951	+2.118.605	—2.361.176
Valor do café exportado	9.570.623	6.934.916	7.283.513	8.161.647	6.700.423
Porcentagem	69,95	53,01	52,36	48,23	48,78
Algodão em rama	916.000	2.144.000	1.520.000	2.435.000	1.721.000
Porcentagem	6,69	16,39	10,93	14,39	12,53
Couros e pelles	600.000	508.000	635.000	1.000.000	607.000
Porcentagem	4,39	3,88	4,56	5,91	4,42
Cacao em grão	314.000	275.000	306.000	314.000	478.000
Porcentagem	2,29	2,1	2,2	1,86	3,48
Cera de carnauba	156.000	212.000	411.000	427.000	367.000
Porcentagem	1,14	1,62	2,96	2,52	2,67
Carnes frigorificadas	221.000	228.000	333.000	423.000	361.000
Porcentagem	1,62	1,74	2,39	2,5	2,63
Laranjas	119.000	93.000	122.000	209.000	235.000
Porcentagem	0,87	0,71	0,88	1,24	1,71
Baga de mamona	52.000	79.000	222.000	278.000	229.000
Porcentagem	0,38	0,6	1,6	1,64	1,67
Fumo	195.000	186.000	125.000	231.000	216.000
Porcentagem	1,43	1,42	0,9	1,37	1,57
Madeiras	109.000	139.000	116.000	231.000	211.000
Porcentagem	0,80	1,06	0,83	1,37	1,54

Dentre os principaes artigos de exportação destacam-se como habitualmente o café que contribue com mais de 48% do total, o algodão com mais de 12% e os couros e pelles com 4,42%. Os demais artigos acima relacionadas apenas alcançaram em conjunto a porcentagem de 15%. Os artigos de importação que mais pesaram sobre a nossa balança commercial são os seguintes:

Ferro, aço, machinas, ferramentas, etc.	£ 4.534.000
Trigo em grão	£ 2.023.000
Automoveis, outros vehiculos e accessorios	£ 1.845.000

n'um total de cerca de £ 8.402.000 equivalente a totalidade do ouro trasido para o paiz pelo café e pelo algodão.

Commercio exterior do Brasil

Janeiro a Abril

EM ££ OURO

	1934	1935	1936	1937	1938
Exportação	11.525.465	10.565.438	11.088.249	13.299.543	10.535.310
Importação	7.471.642	8.851.681	9.073.712	11.775.505	12.921.049
SALDO:	+4.053.823	+1.713.757	+2.014.537	+1.524.038	—2.385.739
Valor do café exportado	8.316.125	5.542.165	5.929.879	6.697.137	5.434.076
Porcentagem	72,15	52,46	53,48	50,36	51,58
Algodão em rama	660.000	1.844.000	1.117.000	1.779.000	1.114.000
Porcentagem	5,73	17,45	10,07	13,38	10,57
Cacao	301.000	267.000	296.000	277.000	461.000
Porcentagem	2,61	2,53	2,67	2,08	4,38
Couros e pelles	477.000	409.000	505.000	793.000	456.000
Porcentagem	4,14	3,87	4,55	5,96	4,33
Cera de carnaúba	131.000	183.000	353.000	350.000	310.000
Porcentagem	11,14	1,73	3,18	2,63	2,94
Carnes frigorificadas	177.000	181.000	259.000	275.000	271.000
Porcentagem	1,54	1,71	2,34	2,07	2,57
Baga de mamona	44.000	74.000	188.000	235.000	192.000
Porcentagem	0,38	0,70	1,70	1,77	1,82
Tortas oleaginosas	42.000	70.000	85.000	192.000	149.000
Porcentagem	0,36	0,66	0,77	1,44	1,41
Madeiras	76.000	120.000	102.000	186.000	144.000
Porcentagem	0,66	1,14	0,92	1,40	1,37
Oleos vegetaes	7.000	63.000	70.000	167.000	143.000
Porcentagem	0,06	0,60	0,63	1,26	1,36

LIMA, NOGUEIRA & CIA.

Commissarios e Exportadores

Rua do Commercio, 86 ▼ **End. Telegraphico "Telles"**

Caixa Postal, 91 **SANTOS**

Supprimento visivel mundial de café

31 de Julho de 1938

SACCAS DE 60 KILOS

MERCADOS	SACCAS	
EUROPA:		
Existencia de café do Brasil	1.208.000	
Existencia de café de outros paizes	1.343.000	
Em viagem do Brasil	503.000	
Em viagem de outros paizes	42.000	3.096.000
ESTADOS UNIDOS:		
Existencia de café do Brasil	416.000	
Existencia de café de outros paizes	342.000	
Em viagem do Brasil	536.000	
Em viagem do Oriente	2.000	1.296.000
BRASIL:		
Existencia em Santos	2.168.425	
Existencia no Rio de Janeiro	265.944	
Existencia em Victoria	123.497	
Existencia em Paranaguá	110.903	
Existencia em Angra dos Reis	113.431	
Existencia em Recife	7.050	
Existencia na Bahia	3.800	2.793.050
TOTAL:		7.185.050

CIFRAS COMPARADAS

	31 Julho 1938	30 Junho 1938
Instituto de Café	7.185.000	7.429.000
Estatistica Laneuville	7.010.000	7.230.000
G. Schuurman Duuring	7.013.000	7.236.000
Bolsa de Nova York	6.988.000	7.215.000

NOTA: – As cifras apuradas pelo Instituto de Café representam saccas de 60 kilos..

Supprimento visivel mundial de café

(no ultimo dia de cada mez)

SACCAS DE 60 KILOS

ANNO DE 1938	EXISTENCIA NOS PRINCIPAES PORTOS DO BRASIL							Suprimento VISIVEL NO BRASIL
	Santos	Rio	Victoria	Bahia	Paranaguá	Angra dos Reis	Recife	
Janeiro	2.069.707	660.336	170.755	16.189	150.070	84.077	13.981	3.165.115
Fevereiro ..	2.133.296	688.687	194.464	.977	214.481	95.570	15.971	3.352.446
Março ...	2.096.362	659.354	188.240	7.995	243.154	119.004	16.256	3.330.365
Abril	1.979.043	611.418	209.692	7.123	279.711	146.460	13.371	3.246.818
Maio	2.212.011	460.512	190.797	5.969	214.444	136.930	13.061	3.233.724
Junho	2.126.027	282.914	145.356	7.467	141.476	124.655	9.706	2.837.601

Supprimento visivel nos Estados Unidos da America do Norte

ANNO DE 1938	EXISTENCIA		EM VIAGEM		SUPRIMENTO VISIVEL NOS EST. UNIDOS
	Café do Brasil	De outras procedencias	Café do Brasil	De outras procedencias	
Janeiro	357.000	241.000	738.000	6.000	1.342.000
Fevereiro	409.000	307.000	657.000	3.000	1.376.000
Março	440.000	326.000	607.000	—	1.373.000
Abril	493.000	298.000	568.000	1.000	1.360.000
Maio	556.000	283.000	486.000	1.000	1.326.000
Junho	479.000	349.000	621.000	1.000	1.326.000

Supprimento visivel na Europa

ANNO DE 1938	EXISTENCIA		EM VIAGEM		SUPRIMENTO VISIVEL NOS EST. UNIDOS
	Café do Brasil	De outras procedencias	Café do Brasil	De outras procedencias	
Janeiro	771.000	1.307.000	588.000	57.000	2.723.000
Fevereiro	905.000	1.261.000	504.000	36.000	2.706.000
Março	958.000	1.279.000	590.000	32.000	2.859.000
Abril	872.000	1.419.000	655.000	44.000	2.990.000
Maio	916.000	1.412.000	666.000	24.000	3.018.000
Junho	1.026.000	1.349.000	724.000	42.000	3.141.000

Resumo

1938	BRASIL	ESTADOS UNIDOS	EUROPA	TOTAL
Janeiro	3.165.115	1.342.000	2.723.000	7.230.115
Fevereiro	3.352.446	1.376.000	2.706.000	7.434. 6
Março	3.330.365	1.373.000	2.859.000	7.562.365
Abril	3.246.818	1.360.000	2.990.000	7.596.818
Maio	3.233.724	1.326.000	3.018.000	7.577.724
Junho	2.837.601	1.450.000	3.141.000	7.428.601

MEZES	Retirado do stock pelo D.N.C.	Revertido ao stock pelo D.N.C.	Revertido ao stock de troca	EXISTENCIA
Julho	2.953	2.226	22.264	2.168.425
TOTAL:	2.953	—	22.264	—
Mesmo periodo anno anterior	—	4.222	986	2.122.252

8/39

MEZES	Revertido o mercado pelo D.N.C.	Encontrado a mais na verificação do stock	Consumo	Existencia
Julho	67.200	15.441	15.000	265.944
TOTAL:	67.200	15.441	15.000	—
Mesmo periodo anno anterior	—	—	15.500	675.516

Movimento de café nos Estados Unidos

Mez de Maio 1938

SACCAS DE 60 KILOS

PAIZES	IMPORTAÇÃO	RE-EXPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO		
	SACCAS	SACCAS	CAFÉ EM GRÃO SACCAS	CAFÉ TORRADO Kilos	SUCCEDANEOS Kilos
Belgica	—	58	67	1.918	—

DISTRICTOS	SACCAS	CAFÉ EM GRÃO SACCAS	CAFÉ TORRADO Kilos	SUCCEDANEOS Kilos
Maine e New Hampshire	—	—	4	—
Vermont	—	302	1.198	—
Massachussetts	47.715	—	853	—
St. Lawrence	1	—	421	317
Buffalo	508	—	407	15.671
New York	555.949	152	38.596	13.339
Philadelphia	25.757	—	—	—
Maryland	14.245	—	—	—
Virginia	5.239	—	—	—
Florida	12.499	—	676	374
New Orleans	307.814	—	987	25
Galveston	35.893	—	—	—
Santo Antonio	—	—	363	9
El Paso	—	—	237	—
San Diego	607	—	3.997	45
Arizona	—	—	272	—
Los Angeles	39.791	2	143	—
San Francisco	105.617	233	32.022	921
Oregon	10.087	—	—	—
Washington	18.905	—	4.855	5
Alaska	—	—	327	—
Hawaii	—	1.314	12.066	—
Dakota	—	—	163	1.393
Duluth e Superior	—	—	—	454
Michigan	—	62	1.675	490
Ilhas Virgens	11	—	11	—
TOTAL:	1.180.638	2.065	99.273	33.043

Dados do Boletim do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

Importação mundial de café

Mez de Maio

SACCAS DE 60 KILOS

PAIZES	1938	1937
Allemanha	274.817	254.800
Austria	7.000	6.567
União Belga-Luxemburguêsa	61.500	78.183
Bulgaria	900	600
Dinamarca	31.083	55.800
Esthonia	183	233
Finlandia	36.200	30.783
França	363.017	218.433
Hungria	2.567	2.733
Estado Livre da Irlanda	600	233
Italia	50.317	59.867
Lethonia	117	150
Lithuania	383	467
Noruega	25.100	29.717
Hollanda	79.617	36.683
Polonia-Dantzig	8.417	9.133
Reino Unido	25.383	22.367
Suecia	81.783	63.550
Suissa	32.400	17.217
Tcheco-Slovaquia	17.050	16.850
Yugoslavia	11.883	7.417
Canadá	41.600	33.517
Estados Unidos da America do Norte	1.180.633	922.867
Ceylão	1.500	867
Birmania	167	617
Irak	2.233	1.567
Iran	717	67
Palestina	400	2.717
Syria, Libano	2.483	850
Marrocos Francês	5.900	1.983
Tunisia	1.950	1.983
Australia	5.083	3.583
TOTAL:	2.352.983	1.882.401

Dados do Boletim do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

Importação de café na Bulgaria

SACCAS DE 60 KILOS

	SACCAS
Fevereiro de 1938	667
Fevereiro de 1937	983
Janeiro e Fevereiro de 1938	1.517
Janeiro e Fevereiro de 1937	2.233
Março de 1938	1.017
Março de 1937	567
Janeiro a Março de 1938	2.534
Janeiro a Março de 1937	2.800

Cifras do Boletim Mensal de Estatistica da Bulgaria.

Importação de café na Bulgaria

SACCAS DE 60 KILOS

	SACCAS
Mez de Maio de 1938	900
Mez de Maio de 1937	600
Janeiro a Maio de 1938	4.067
Janeiro a Maio de 1937	4.200

Dados do Boletim da Direcção Geral de Estatistica da Bulgaria.

ESCRIPTORIO :
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 7
TELEPHONE, 5013
END. TELEGR.: "ANCHIETA"
CAIXA POSTAL, 392
AGENCIA: JAHÚ

DIRECTORIA:
CARLOS BRAGA
DIRECTOR-PRESIDENTE
FABIO LEITE DE MORAES
DIRECTOR-GERENTE

ARMAZENS GERAES
ANCHIETA
S/A
SANTOS

SERVIÇO EFFICIENTE-AMPLOS ARMAZENS
- PESSOAL HABILITADO - MACHINISMOS
APERFEIÇOADOS-PRESTEZA E SERIEDADE

ARMAZENS :
N.º 1-R. GENERAL CAMARA 437-439
TELEPHONE, 5028
N.º 2-RUA SILVA JARDIM, 165
TELEPHONE, 6579
AGENCIA: ARAÇATUBA

CONSELHO FISCAL:
GEREMIA LUNARDELLI
BENTO CARLOS DE ARRUDA BOTELHO
DR. PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS

Enviem os seus cafés consignados aos ARMAZENS GERAES ANCHIETA S/A - SANTOS - S. P. R.

Espalhando café.

Movimento de café na Inglaterra

SACCAS DE 60 KILOS

IMPORTAÇÃO

PROCEDENCIAS	ABRIL			MAIO			JUNHO		
	1936	1937	1938	1936	1937	1938	1936	1937	1938
Africa Oriental Ingleza	8.365	8.199	7.640	2.690	6.385	1.833	984	3.036	1.200
India Ingleza	18.365	1.491	6.271	5.961	357	1.618	408	504	205
Diversos paizes Britanicos	394	620	547	703	255	711	397	648	676
Somalia Franceza	1. 81	258	955	254	999	244	457	—	203
Nicaragua	72	795	59	—	1.741	291	207	—	110
Costa Rica	24.173	19.419	50.594	7.398	9.549	16.640	2.732	1.129	7.131
Colombia	515	55	52	406	—	1	696	212	202
Brasil	157	182	516	122	441	208	239	352	316
Outros paizes	4.873	1.273	1.924	3.431	2.644	3.842	3.279	2.437	1.197
TOTAES:	57.995	32.292	68.558	20.965	22.371	25.388	9.399	8.318	11.240

RE-EXPORTAÇÃO

DESTINO	ABRIL			MAIO			JUNHO		
	1936	1937	1938	1936	1937	1938	1936	1937	1938
Canadá	685	1.731	1.957	1.322	833	428	1.210	582	435
Diversos paizes Britanicos	1.097	765	886	485	488	955	865	452	444
Suecia	315	364	169	430	52	243	373	439	380
Allemanha	1.685	1.278	619	2.478	634	954	1.650	931	1.008
Hollanda	1.031	572	1.428	648	175	1.604	768	355	3.230
Belgica	764	1.642	881	857	196	1.516	759	55	1.258
Estados Unidos da America do Norte	—	—	1	126	2	—	58	—	—
Diversos	3.477	2.211	2.846	2.948	2.047	2.533	2.151	1.451	1.819
TOTAES:	9.054	8.563	8.787	9.294	4.427	8.233	7.834	4.265	8.574

CONSUMO

CAFÉ	ABRIL			MAIO			JUNHO		
	1936	1937	1938	1936	1937	1938	1936	1937	1938
Preferencial	13.524	15.421	16.680	12.218	16.507	14.386	11.802	9.545	10.764
Não preferencial	10.023	13.463	11.580	9.865	14.750	11.169	9.926	7.023	10.449
TOTAES:	23.547	28.884	28.260	22.083	31.257	25.555	21.728	16.568	21.213

EXISTENCIA EM ARMAZENS GERAES

CAFE	ABRIL			MAIO			JUNHO		
	1936	1937	1938	1936	1937	1938	1936	1937	1938
Café existente	275.165	232.832	237.065	298.871	225.212	271.778	288.711	225.212	267.545

Dados de "Accounts relating to Trade and Navigation of the United kingdom".

Movimento de café na Hollanda

Mez de Julho de 1938

PROCEDENCIA	Existencia em 30 de Junho	Recebimentos em Julho	Entregas e Reexportação em Julho	Existencia em 30 de Julho
Indias Orientaes Hollandêsas	56.582	26.207	28.259	54.530
Africa	3.331	2.251	1.722	3.860
Brasil	135.402	68.414	34.927	168.889
America Central e Indias Occidentaes	69.618	40.590	26.959	38.249
Diversos	2.795	9.799	9.569	3.025
TOTAL:	267.728	147.261	101.436	313.553
EM IGUAL PERIODO EM:				
1937	318.527	95.827	110.915	303.439
1936	327.625	142.608	127.429	342.804
1935	329.523	117.558	122.948	324.133

Cifras da "Vereeniging voor den Koffiehande". de Amsterdam.

OS CAFÉS A NOS SEREM CONSIGNADOS DEVERÃO
SER DESPACHADOS PARA *SANTOS — S. P. R.*

COMPANHIA PAULISTA DE EXPORTAÇÃO

SANTOS

RUA FREI GARPAR, 12-1.º andar
TELEPHONE:- 5261

Endereço Teleg.: "COPAULEX"
CAIXA POSTAL 704

Exportação de café pelo porto de Victoria

Mez de Julho de 1938

SACCAS DE 60 KILOS

EXPORTADORES	EXTERIOR	CABOTAGEM	TOTAL
Hard Rand & Cia.	23.452	3.040	26.492
Theodor Wille & Cia. Limitada	20.714	320	21.034
Vivacqua Irmãos, S/A.	5.001	3.535	8.536
Cia. Nacional de Commercio de Café	7.350	—	7.350
Oliveira Santos & Cia. Limitada	6.800	400	7.200
Nolasco & Cia.	5.883	836	6.719
Arens & Langen	4.714	1.265	5.979
A. Prado & Cia.	500	4.745	5.245
Calhau, Irmão & Cia.	1.300	1.740	3.040
Moreira, Rocha & Cia.	2.375	350	2.725
Delta Limitada	1.625	—	1.625
Sociedade Ecportadora de Café	1.450	—	1.450
Cruz, Sobrinhos & Cia.	—	1.063	1.063
Jayme Coelho de Almeida	250	—	250
Modesto Sá Cavalcante	—	100	100
TOTAL:	81.414	17.394	98.808

Cifras da Bolsa Official do Café de Victoria.

ALMEIDA PRADO & CIA.
COMMISSARIOS E EXPORTADORES
END. TELEG. "ALPRADO"
CAIXA POSTAL, 241
ESCRIPTORIO:
Rua 15 de Novembro, 55 - SANTOS

Exportação do café da Republica do Salvador

SACCA DE 60 KILOS

PAIZES	1933	1934	1935	1936	1937
Allemanha	231.121	243.135	115.159	125.158	137.662
Austria	—	—	—	—	117
Belgica	3.546	1.512	6.487	1.805	6.034
Canadá	—	—	—	117	43.613
Tcheco-Slovaquia	—	—	—	5.380	204
Chile	282	1.158	3.407	2.740	3.540
China	47	—	—	—	—
Dinamarca	6.372	4.677	6.591	13.024	4.551
Dantzig	350	117	903	—	117
Estados Unidos	208.083	213.921	406.223	458.480	701.821
Egypto	—	—	—	—	297
Hespanha	39.941	18.128	12.659	6.273	—
França	72.697	44.183	34.002	29.257	32.611
Finlandia	6.222	5.816	14.505	7.982	14.666
Inglaterra	429	499	1.144	4.720	323
Hollanda	52.449	80.417	28.906	10.906	8.537
Honduras	—	—	55	1	—
Italia	127.850	67.078	52.002	5.134	33.581
Japão	2	100	128	70	35
Noruega	82.219	80.446	90.767	65.541	86.263
Panamá	—	—	—	—	52
Polonia	—	36	—	418	414
Suecia	79.507	42.095	59.995	54.742	51.920
Suissa	—	—	—	3.302	117
Syria	—	—	—	—	379
Consumo de bordo	29	28	64	23	141
Puerto Barrios	25.342	27.746	1.457	28.412	—
TOTAL:	936.488	831.092	834.454	823.485	1.126.945

Dados do Ministerio da Fazenda da Republica do Salvador.

Exportação de café de Costa Rica

SACCAS DE 60 KILOS

DESTINO	ABRIL DE 1938			EXPORTAÇÃO DE OUTUBRO 1937 A ABRIL DE 1938
	Beneficiado	Pergaminho	TOTAL	
Inglaterra	10.284	15.994	26.278	162.394
Allemanha	233	15.691	15.924	100.474
Estados Unidos	13.257	—	13.257	53.526
Suecia	775	—	775	8.427
Hollanda	1.281	—	1.281	8.183
França	404	—	404	5.379
Japão	288	—	288	3.462
Australia	192	—	192	1.540
Canadá	40	—	40	1.180
Belgica	268	—	268	735
Dinamarca	58	—	58	583
Argentina	213	—	213	272
Italia	—	—	—	241
Finlandia	—	—	—	233
Polonia	58	—	58	183
Tcheco-Slovaquia	—	—	—	117
Noruega	—	—	—	61
Palestina	—	—	—	15
Panamá	—	—	—	4
TOTAL:	27.351	31.685	59.036	347.009

Dados da Revista do Instituto de Café de Costa Rica.

JUNQUEIRA, MEIRELLES & CIA.
COMMISSARIOS E EXPORTADORES
ESPANHA:
BARCELONA: Via Laietana, 16 e 18
MADRID: Praça Caláo, 4
SEVILHA: Rua Sagasta, 22
VALENCIA: Rua En Llop, 5
BILBÁO: Rua Correio, 18
SARAGOÇA: Passeio da Independencia, 29
SANTOS
Escriptorio
Rua 15 de Novembro, 61/63
Endereço Telegraphico "BRACAFÉ"
Telephone, 3355 — Caixa, 444
ARMAZENS PROPRIOS:
SANTOS - RUA S. LEOPOLDO N. 75 A 83 - EST. DE S. PAULO

Exportação de café da Republica do Salvador

Safra 1937/38

SACCAS DE 60 KILOS

MEZES	ACAJUTIA	LA LIBERTAD	CUTUCO	PUERTO BARRIOS	TOTAL
Novembro de 1937 . . .	825	1.079	2.490	1.296	5.690
Dezembro de 1937 . . .	23.219	15.062	8.938	1.498	48.717
Janeiro de 1938	63.113	12.691	36.419	4.025	116.248
Fevereiro de 1938 . . .	54.109	19.875	68.353	5.234	147.571
Março de 1938	48.405	24.090	89.616	1.955	164.066
Abril de 1938	23.797	21.185	52.042	460	97.484
TOTAES: . . .	213.468	93.982	257.858	14.468	579.776
Mesmo periodo 1936/37 .	288.539	107.015	296.554	26.229	718.337

Dados da Revista "E Café de El Salvador".

Exportação de café do Salvador

Safra 1937/38

SACCAS DE 60 KILOS

MEZES	ACAJUTIA	LA LIBERTAD	CUTUCO	PUERTO BARRIOS	TOTAL
Novembro de 1937 . . .	825	1.079	2.490	1.296	5.690
Dezembro de 1937 . . .	23.219	15.062	8.938	1.498	48.717
Janeiro de 1938	63.113	12.691	36.419	4.025	116.248
Fevereiro de 1938 . . .	54.109	19.875	68.353	5.234	147.571
Março de 1938	48.405	24.090	89.616	1.955	164.066
Abril de 1938	23.797	21.185	52.042	460	97.484
Maio de 1938	16.368	20.890	40.598	5.446	83.302
TOTAL: . . .	229.836	114.872	298.456	19.914	663.078
Mesmo periodo Safra 36/37	327.075	133.955	364.027	31.012	856.069

Dados da Revista "O Café do Salvador".

Exportação de café do Perú em 1937

SACCAS DE 60 KILOS

	SACCAS
Allemanha	1.281
Belgica	6.851
Chile	7.998
Estados Unidos	1
França	3.993
Grã Bretanha	2.780
Hollanda	1.773
Italia	17.581
Japão	201
Suecia	800
Diversos	4.449
TOTAL:	47.708

Dados do Annuario do Commercio Exterior do Perú.

Exportação de café do Perú

SACCAS DE 60 KILOS

	SACCAS
Abril de 1938	671
Abril de 1937	924
Janeiro a Abril de 1938	6.735

Dados do Boletim de Aduanas do Perú.

Exportação de café do Perú

SACCAS DE 60 KILOS

	SACCAS
Mez de Março de 1938	2.974
Mez de Março de 1937	3.055
Janeiro a Março de 1938	6.064

Dados do Boletim de Aduanas da Republica do Perú.

Exportação de café pelo porto de Manta

Mez de Maio

SACCAS DE 60 KILOS

DESTINO	SACCAS
Havre	833
Valparaiso	1.067
Bordéos	84
TOTAL:	1.984

Dados do Boletim da Camara de Commercio e Agricultura de Manta (Equador).

Exportação de café do Equador pelo porto de Manta

Mez de Junho de 1938

SACCAS DE 60 KILOS

	SACCAS
Havre	2.309
Hamburgo	594
Bordeaux	77
TOTAL:	2.980

Exportação de café do Equador pelo porto de Manta

Janeiro a Junho de 1938

SACCAS DE 60 KILOS

	SACCAS
Havre	7.012
Valparaizo	2.600
Hamburgo	1.594
Nova York	1.566
Bordeaux	1.048
Marselha	924
Dunkerque	405
Genova	276
Nova Orleans	194
Iquique	107
Trieste	100
Ancona	90
Nantes	42
TOTAL:	15.958

Dados do Boletim da Camara de Commercio e Agricultura de Manta.

(continúa)

AULO

SIVO

Depósito no Banco do Estado d	10.000.000–/–		
Idem, idem em diversas contas	1.079.700–/–		
Dinheiro em Caixa e em Depósi			
	8.920.300–/–		271.177:120$000
Imóveis			1.912:718$563
Móveis e Utensi.ios			
Bibliotéca			
	270.870-03-10		15.717:283$100
Ações		145.541:953$741	
Devedores Diversos		12.789:810$200	
Café e Sacaria		1.004:204$600	159.335:968$541
Almoxarifado			
Material á Venda		13.825:997$800	
		5.752:554$150	
Serviço do Empréstimo :		1.025:940$000	
LAZARD BROTHERS E CO. LTD.		376:175$620	20.980:667$570
Saldo em seu poder para o se			
préstimo Externo			
Banco do Estado de São Paul			
C/ Vinculada			
Serviço do Empréstimo			
Despesas com Café nos Regulad			
Despesas Diversas			
Anúncios e Publicações			
Revista do Instituto de Café			
Avaliação de Safras			
Eventuais			
Propaganda do Café			
Exercícios Anteriores			469.123:757$774
Diferença de Emissão do Emprés		446:500$000	
		256:100$000	
Café em Penhor		565:124$000	
Cafés Apreendidos		1.020:000$000	
Contratos Diversos		117:012$400	
Seguros	178.406–/–	5.423:542$400	7.828:278$800
Multas a Cobrar			
Prêmio de Reembolso			
Fidei Comissarios dos Portadores	8.920.300–/–		
			476.952:036$574

PEDRO B. VASQUES, Conta

B. DO LAGO, pelo Gerente

(continúa)

DEPARTAMENTO DA FISCALIZAÇÃO DO COMMERCIO E CONSUMO
DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLETIM

DO MEZ DE AGOSTO DE 1938

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

NA CAPITAL	VISITAS
Torrefacções	1.510
Moinhos	542
Emporios	1.159
Depositos	12
Feiras	1
TOTAL:	3.254

NO INTERIOR	VISITAS
Torrefacções	1.453
Moinhos	854
Emporios	1.027
Depositos	13
Machinas de Beneficio	—
Armazens de Catação	—
Machinas de Rebeneficio	—
TOTAL:	3.347

CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO	SACCAS
Nas Cias. de Armazens Geraes	185.096
Nos Armazens de E. F. (Capital)	46.219
Nas Estradas de Rodagem	—
TOTAL:	231.315

CAFÉ TORRADO DESPACHADO POR TORREF. SOB FISCAL. ESPECIAL	KILOS
Do Interior para a Capital	4.970
Do Interior para Santos	—
Da Capital para Santos	26.100
Da Capital para o Interior	13.130
Entre outras comarcas	7.180
TOTAL:	51.380

CAFÉ CRU APREHENDIDO	SACCAS
Em Torrefacções, Moinhos e Depositos — Na Capital	31
No Interior	1
Em Arm. de E. F. (Capital)	1
Em Cias. de Arm. Geraes	71
Em Estradas de Rodagem	—
TOTAL:	104

CAFÉ CRU INCINERADO	SACCAS
Na Capital	83
No Interior	2
TOTAL:	85

CAFÉS LIRERADOS	SACCAS
Na Capital	60
No Interior	5
TOTAL:	65

CAFÉ TORRADO EM GRÃO APREHENDIDO	KILOS
Na Capital	Nihil
No Interior	40,0
TOTAL:	40,0

CAFÉ TORRADO EM GRÃO INCINERADO	KILOS
Na Capital	—
No Interior	42,0
TOTAL:	42,0

CAFÉ MOIDO APPREHENDIDO	KILOS
Na Capital	5.041,2
No interior	97,5
TOTAL:	5.138,7

CAFÉ MOIDO INCINERADO	KILOS
Na Capital	207,0
No Interior	78,0
TOTAL:	285,0

Decisões da Camara de Reajustamento Economico

Mezes de Junho e Julho

Data do julg.	NO DO PROCESSO	LOCALIDADE	CREDOR	DEVEDOR	INDEMNIZAÇÃO CONCEDIDA	OBSERVAÇÕES
29	17.816	Rib. Bonito	Maria Alberti Reccanello	Donato Nucci e s/mulher	11:000$000	
	29.904	Catanduva	Franco Soares & Cia.	Manoel Fadigas de Souza e s/mulher	113:500$000	
	29.354	Itatiba	Luiz de Mattos Pimenta	Alexandre Rodrigues Barbosa e s/mulher	57:500$000	
	29.896	Jaboticabal	Oliveira & Dias	Luzia Patti Pagliuso	26:500$000	
	27.104	Caconde	Flavio Arimathéa Moraes	Francisco Soares de Oliveira e s/mulher	1:500$000	
	26.855	Pennapolis	João Faustino de Souza	—	Denegado	
	26.881	Baurú	José Ribeiro da Silva	—	,,	
	26.835	Pres. Alves	Casa Bancaria Salim Simão Racy	—	,,	
	29.757	Botucatú	E. Assumpção & Cia.	—	,,	
	29.099	Lins	Irmãos Senise	—	,,	
	27.098	Botucatú	Banco Com. do Est. São Paulo	—	,,	
	29.754	Botucatú	Bartholomei Serra & Cia.	—	,,	
	29.756	Botucatú	Soc. Anonyma Francisco Botti	—	,,	
	27.105	Caconde	Adelino Candido de Vasconcellos	—	,,	
	27.113	Jundiahy	Domingos Sacco	—	,,	
	27.305	Sta. Cruz do Rio Pardo	Banco do Est. de São Paulo	—	,,	
	27.631	Itapolis	Casa Bancaria Luiz Baptista Junior	—	,,	
	21.808	Pres. Prudente	Angelo Borsetto	—	,,	
	24.183	Glycerio	Alvaro Vargas	—	,,	
	29.656	S. Lourenço do Turvo	Queiroz Ferreira & Cia. Ltda.	Camillo Bassi	19:000$000	Quitação plena
	29.705	Amparo	Procopio Carvalho	Joaquina de Azevedo Arruda	39:000$000	,,
	29.708	Araraquara	Procopio Carvalho	Idalina Francisca de Camargo (Esp.)	96:000$000	,,
	29.332	Sta. Cruz do Rio Pardo	Procopio Carvalho	Renato Lacaille e s/mulher	271:000$000	,,
	29.793	Rib. Bonito	Ozorio Junqueira & Cia.	Paulo Aguiar	29:500$000	,,
	28.175	Pirajuhy	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.522

	25.679	Jahl	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 2.759
	12.602	Marilia	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.758
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	10:500$.00	Quitação plena
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	1.623:500$000	,,
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	775:500$000	,,
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	1.006:000$000	,,
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	455:500$000	,,
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	404:500$000	,,
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	363:000$000	,,
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	354:000$000	,,
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	248:500$000	,,
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	310:000$000	,,
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	166:000$000	,,
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor e Barros e s/mulher	58:000$000	,,
	21.971	Mogy das Cruzes	Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	Nestor de Barros e s/mulher	31:500$000	,,
1	25.915	Ituverava	Domingos Ribeiro dos Santos (espolio)	Jeronymo Nunes da Silva e s/mulher	16:000$000	—
	29.160	S. Manoel	Christiano Ozorio de Oliveira	Sampaio & Braga	54:500$000	—
	25.866	Baurú	Antonio Pereira	Antonio Estevam Seixas e s/mulher	17:500$000	—
	29.798	S. Bartholomeu	Ferreira da Rosa & Cia.	Santiago Herrera & Irmão	27:500$000	—
	24.138	Altinopolis	João Gabriel dos Reis		Denegado	—
	28.003	Araçatuba	S/A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo	—	,,	—
	23.549	Batalha	Abrão Sabbag	—	,,	—
	27.459	Pres. Alves	J. Piza & Cia.	—	,,	—
	29.792	Pres. Wenceslau	Nogueira Ortiz & Cia.	—	,,	—

(*continúa*)

(*continúa*)

(continuação)

Data do julg.	NO DO PROCESSO	LOCALIDADE	CREDOR	DEVEDOR	INDEMNIZAÇÃO CONCEDIDA	OBSERVAÇÕES
	29.916	Sta. Cruz do Rio Pardo	Queiroz Ferreira & Cia. Ltda.	—	Denegado	—
	29 448	Olympia	Assumpção Irmão & Cia. Ltda.	—	,,	—
	27.119	Itú	Salvador Lamoglia	—	,,	—
	23.557	Mogy'dasCruzes	Emilio Frederico de Oliveira	—	,,	—
	29.642	Itanhaem	Barreto, Holl & Cia.	Sebast. Marinho de Azevedo e s/mulher	178:000$000	Quitação plena
	29.355	Descalvado	B. Penteado S/A.	Octavio de Almeida Faria	500$000	,,
	28.881	S. João da Boa Vista	Christiano Osorio de Oliveira	Joaquim Lourenço de Oliveira Andrade e s/mulher	4:000$000	,,
	28.881	S. João da Boa Vista	Christiano Osorio de Oliveira	Joaquim Lourenço de Oliveira Andrade e s/mulher	281:500$000	,,
	26.501	Serra Negra	Angelo Zanini	Carmo Spina Ortale e s/mulher	4:500$000	Ped. de recons. n.º 3.290
	27.797	Itapolis	Bailão & Cia.	Leopoldo Aravecchia	5:500$000	Ped. de recons. n.º 3.772
	29.167	José Bonifacio	José de Oliveira (Herança)	Manoel Cardoso da Silva e s/mulher	116:500$000	Ped. de recons. n.º 3.369
	28.530	Rib. Preto	José Angelini e José Chufalo	Durval Martins	40:000$000	Ped. de recons. n.º 3.551
	27.172	Barretos	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons n.º 3.312
4	29.508	Rio Preto	José de Oliveira (Herança)	Antonio Pereira e s/mulher	50:000$000	—
	29.745	S. Carlos	Oliveira Mello & Cia.	Maria Julia de Castro Mello	27:500$000	—
	23.174	S. Rita do Passa Quatro	Benedicto Amando Teixeira Paes	José Poterotti e s/mulher	6:000$000	—
	29.943	Pres. Alves	Rocha & Cia.	José Rodrigues dos Santos	4:500$000	—
	21.195	Porto Feliz	Paulino Terreran	Segundo Spinardi e outros	10:000$000	—
	21.352	Soccorro	Emygdio Domingues de Souza	Gregorio Martins e s/mulher	6:500$000	—
	29.457	S. Roque	Francisco Goldar	Durval de Moraes e s/mulher	2:500$000	—
	21.348	Itú	Joaquin Fruet	Ferrucio Castelli e outros	16:500$000	—
	28.116	Laranjal	Lourenço Zalla (Espolio)	—	Denegado	—
	29.801	Rio Preto	Manoel Reverendo Vidal & Cia.	—	,,	—
	27.454	Guarulhos	Francisca de Paula Camargo e Silva	—	,,	—
	29.999	Pirajuhy	Rebel, Alves & Cia.	—	,,	—

	17.808	Itapolis	Armentano & Cia.	---	Denegado	—
	29.632	Catanduva	Rocha & Cia. em liquidação	—	,,	—
	29.219	Agudos	Assumpção Netto & Cia.	Georgina Rego Freitas, José Augusto de Toledo Filho e s/mulher e Luiz de Toledo e s/mulher	245:000$000	—
	24.942	Rib. Bonito	Soc. São Paulo Limitada	Antonio Augusto de Abreu e outros	55:500$000	Quitação plena.
	29.327	Jahu	Procopio Carvalho	Lourenço Bueno de Almeida Prado e s/mulher	64:000$000	,,
	29.266	S. Manoel	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.722
	28.206	Cafelandia	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.541
	26.265	Limeira	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.359
	21.259	Jahú	Francisco Simões	Antonio Modolo e s/mulher	105:113$400	Ped. de recons. n.º 3.060
6	29.799	Cafelandia	Moura Andrade & Cia.	Mogosabro Ozaki e outros	44:500$000	
	22.591	Rib. Bonito	Tacla Issa e outra	Affonso Celestino e s/mulher	18:500$000	—
	22.606	Bragança	Alipio Florido	Sebastião Alves de Souza e s/mulher	3:500$000	—
	22.600	Atibaia	Juvenal Alvim	Horacio Netto e s/mulher	38:500$000	—
	20.931	Campinas	Victor Alegretti	Hercole Lanati e s/mulher	13:000$000	—
	29.891	Mirasol	Romano Fedozzi	Bernardo Trevisolli e s/mulher	5:000$000	—
	22.601	Piracaia	Thomaz Gonçalves da Rocha Cunha	Bento Gonçalves de Oliveira e s/mulher	20:500$000	—
	29.830	Tanabi	A. Rosa & Filho e José Scaff	José Balliano (Espolio)	85:000$000	—
	29.830	Tanabi	A. Rosa & Filho e José Scaff	José Balliano (Espolio)	10:500$000	—
	28.037	Pres. Alves	José Bonifacio do Amaral	—	Denegado	—
	27.626	Pirajú	Banca Francese e Italiana per l'America del Sud	—	,,	—
	29.644	St. Amaro	Paulo Witzig	—	,,	—
	29.613	Pirajuhy	Rocha & Cia. em liquidação	—	,,	—
	29.877	S. João da Bocaina	Cia. Leme Ferreira	—	,,	—
	29.894	Cedral	Moysés Miguel Haddad & Cia.	—	,,	—
	19.772	Fer. Prestes	Queiroz Ferreira & Cia. Ltda.	—	,,	—
	20.233	Monte Aprazivel	G. S. Aidar & Cia. — Massa Falida	—	,,	—
	29.740	Nova Granada	Manoel Reverendo Vidal & Cia.	—	,,	—
	27.308	Ariranha	Bank of London & South America Ltd.	—	,,	—

(*continúa*)

(continuação)

Data do julg.	N.º DO PROCESSO	LOCALIDADE	CREDOR	DEVEDOR	INDEMNIZAÇÃO CONCEDIDA	OBSERVAÇÕES
	22.100	Araraquara	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.769
	8.573	Bernard. de Campos	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.180
	25.020	Jaboticabal	Banco Comm. Est. de S. Paulo	Nogueira Ortiz & Cia. e outros	463:500$000	Ped. de recons. n.º 2.953
8	26.321	S. Joaquim	Luiz Pereira Baptista	Alexandre Vicente Martins	3:000$000	—
	23.547	Pederneiras	Guerino Borin	Basilio Fernandes Pereira e s/mulher	6:500$000	
	29.812	Monte Alto	Cia. Commissaria Paulista — Massa Falida	Raul de Rocha Medeiros	12:000$000	—
	29 875	Araçatuba	Luiz Alves Thomaz (Espolio)	Theodoro Marcos Ayrosa (Espolio)	101:500$000	—
	21 342	Itú	Francisco Barbi	Victorio Costa	1:500$000	—
	29 809	Promissão	Misukami & Cia.	Seikiti Oyafuso	3:500$000	—
	27 856	Glycerio	Dib José & Cia.	—	Denegado	—
	27.756	Campinas	Antonio Figueiredo Costa	—	,,	—
	27.729	Santos	Comparato & Cia.	—	Denegado	—
	2 728	Sertãozinho	Julieta Barbieri	—	Denegado	—
	28.110	Pirajuhy	Casa Bancaria Leite Ferreira & Cia.	—	,,	
	29 914	Glycerio	Arantes & Cia.	—	,,	—
	27 637	Chavantes	Casa Bancaria F. Leite & Cia.	—	,,	—
	29 465	Ubatuba	Santiago Meirelles & Cia.	—	,,	—
	98	Batataes	Leandro Cavalcanti da Silva e outros	—	Denegado	—
	23.404	Jahú	Banco Melhoramentos de Jahú	Nassif Abib	3:500$000	Quitação plena
	25 914	Viradouro	Vicente Ignacio de Godoy	José Augusto de Carvalho e s/mulher	45:500$000	,,
	29.480	Pres. Alves	Procopio Carvalho	Renato de Albuquerque Salles e s/mulher e Margarida de Albuquerque Salles	739:500$000	,,
	27.556	Lins	Hermenegildo Becegato	Nakamishi Shiuge e s/mulher	6:487$500	—
	14.947	Piracicaba	Banco Italo Belga S/A.	Anderson, Vieira & Cia.	73:000$000	—
	14.947	Piracicaba	Banco Com. Industria S. Paulo S/A.	Anderson, Vieira & Cia.	73:000$000	—
	14.947	Piracicaba	Banco Allemão Transatlantico S/A.	Anderson, Vieira & Cia.	73:000$000	—
	29.806	São João Bôa Vista	Moura Andrade & Cia.	Alvaro de Andrade Rezende	9:500$000	Quitação plena
11	27.676	Pres. Alves	Mellão Nogueira & Cia.	Alfredo Joaquim de Freitas	5:500$000	—
	29.971	Pres. Alves	Rocha & Cia. em liquidação	Alfredo Joaquim de Freitas	9:000$000	—

	29.724	Itapira	Bartholomei Serra & Cia.	Pereira & Castro	7:500$000	
	17.856	Araraquara	Angelo Fagá	Paschoal Bonavina e s/mulher	4:500$000	
	29.861	Mirasol	Ferreira da Rosa & Cia.	João Perez Munhoz	4:500$000	
	29.863	Mirasol	Manoel Reverendo Vidal & Cia.	João Perez Munhoz	24:000$000	
	29.810	Lins	Mizukami & Cia.	Utiyama Kittizo e s/mulher	8:500$000	—
	29.811	Promissão	Mizukami & Cia.	Heita Iwasaki e s/mulher	8:500$000	—
	22.599	Joanopolis	Antonio José Gonçalves	José João do Nascimento e s/mulher	6:500$000	—
	29.818	S. Carlos	A. Coutinho & Cia.	Paulino Botelho de Abreu Sampaio	14:000$000	—
	29.807	Rio Preto	Edgard de Mattos Caramurú	José Beolchi e s/mulher	49:500$000	—
	23.480	Itapira	Dimas Cabral de Vasconcellos	Diva Magalhães de Ornellas e outra	11:500$000	—
	29.915	Mirasol	S/A. Francisco Botti	—	Denegado	—
	28.381	S. João da Bocaina	Pedro Celli	—	,,	—
	26.681	S. Paulo	Almerindo Meyer Gonçalves	—	,,	—
	29.515	S. João da Bôa Vista	Prudente Ferreira & Cia. Ltda.	—	,,	—
	28.224	Cunha	Joaquim Vaz Arantes	—	,,	—
	28.272	Agudos	Antonio José Leite	—	,,	—
	28.267	Tatuhy	Dionisio Parga	—	,,	—
	28.359	S. Paulo	Gustavo Paes de Barros	—	,,	—
	2.717	Sorocaba	Banco do Est. de S. Paulo	—	,,	—
	23.926	S. Cruz do Rio Pardo	Baccarat & Cia. Ltda.	Soc. Agric. Viuva Novaes & Filhos	503:500$000	Quitação plena
	7.381	Jahú	Victorio Massari	Antonio Modolo e s/mulher	8:000$000	,,
13	29.823	S. Manoel	Ferreira da Rosa & Cia.	Francisco Cavalheiro	3:500$000	,,
	22.612	Piracaia	Francisco Granado	Benedicto Pinheiro de Almeida e s/mulh.	19:500$000	—
	27.629	Dois Corregos	Lara Campos & Cia.	José Estanislau do Amaral	9:500$000	—
	29.815	Piracicaba	Ferraz Teixeira & Cia.	José Leite de Negreiros (Espolio)	14:500$000	—
	26.361	S. Joaquim	Hilario Casaroli	Guerino Erançolin e s/mulher	7:500$000	—
	26.327	Igarapava	Fued Mattar & Nagib	Maria do Carmo	2:500$000	—
	24.828	Atibaia	Evaristo Zorzi e outro	José André Pintor e s/mulher	8:500$000	—
	23.627	S. Paulo	Hans Albrecht Schmalz	Henrique Hacker e s/mulher	5:000$000	—
	23.627	S. Paulo	Hans Albrecht Schmalz	Henrique Hacker e s/mulher	10:000$000	—
	29.853	Bariry	Arantes & Cia.	Nahim Saba	2:000$000	—
	29.820	Araraquara	Arantes & Cia.	—	Denegado	—
	29.690	S. Carlos	João Vassolo	—	,,	—
	29 557	Guarulhos	José de Souza Netto Cintra	—	,,	—
	29.829	R. Preto	Banca Francese e Italiana per l'America del Sud			

(continúa)

(*continuação*)

Data do julg.	N.º DO PROCESSO	LOCALIDADE	CREDOR	DEVEDOR	INDEMNIZAÇÃO CONCEDIDA	OBSERVAÇÕES
	29.670	Sta. Adelia	Rocha & Cia. em liquidação	—	Denegado	—
	29.666	Pirassununga	Rocha & Cia. em liquidação	—	,,	—
	26.525	Araraquara	The Asiatic Trading Corp. Ltd.	—	,,	—
	28.787	Pennapolis	Teixeira Souza & Cia.	—	,,	—
	29.565	Pennapolis	Olympio Felix, em liquidação	—	,,	—
	29.549	Pennapolis	Pupo, Teixeira & Cia.	—	,,	—
	29.816	Pennapolis	Nogueira, Ortiz & Cia.	—	,,	—
	29.822	Jahú	Mellão Nogueira & Cia.	José de Toledo Moraes	35:000$000	Quitação plena
	29.774	Sertãozinho	Arantes & Cia.	Jarbas Rodrigues da Silva & Moreira	42:500$000	,,
	29.791	S. Manoel	Olympio Felix, em liquidação	Manoel Felix Cintra	201:000$000	,,
	29.218	Agudos	Assumpção Netto & Cia.	Georgina do Rego Freitas e outros	287:000$000	—
	29.706	Boa Esperança	Procopio Carvalho, em liquidação	José Procopio de Araujo Ferraz	957:000$000	Quitação plena
	29.819	Jundiahy	Rappa & Cia. Ltda.	Affonso Roveri & Irmão, em liquid.	10:500$000	,,
	24.337	Batataes	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.652
	23.083	Bariry	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.768
	22.308	Jahú	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.725
	22.311	Barra Bonita	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.741
	22.309	Barra Bonita	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.726
	22.310	Barra Bonita	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.728
15	28.567	Monte Aprazivel	Banco Francez e Italiano para a America do Sul	Joaquim Fernandes de Mello e s/mulher	76:500$000	—
	29.833	Collina	Raphael Sampaio & Cia.	José Ataliba Ferraz de Sampaio	28:500$000	—
	26.770	Pitangueira	João Quevedo	Henrique Morgan de Aguiar e s/mulher	29:500$000	—

	29.764	Itapira	Rocha & Cia., em liquidação	—	Denegado	—
	28.274	Agudos	Antonio José Leite	—	,,	—
	23.168	Joannopolis	Paschoal Bernardi	—	,,	—
	29.892	Mirasol	Moysés Miguel Haddad & Cia.	—	,,	—
	29.893	Cedral	Moysés Miguel Haddad & Cia.	—	,,	—
	28.588	Pirajú	Domingos Migliorati e outro	—	,,	—
	28.544	Sta. Adelia	Caetano de Pardo	—	,,	—
	28.859	Dois Corregos	Bento Francisco Borges	—	,,	—
	28.952	S. Paulo	Jacintho Cintra de Paula	—	,,	—
	28.594	S. João da Boa Vista	Cabral & Lima, em liquidação	João Guimarães Vaz de Lima	32:000$000	Quitação plena
	29.843	Pirajuhy	Companhia Commissaria da Noroeste	José Garcia Manzano	8:000$000	,,
	14.984	Corumbataia	Caetano Castellano & Cia.	Eugenio Romano	7:000$000	,,
	29.720	Jaboticabal	Moura, Andrade & Cia.	Aristides de Paula Teixeira	2:000$000	,,
	28.916	Santos	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.608
	27.161	Sta. Adelia	Sebastião Carlos Arantes	João Accorsi e s/mulher	38:789$141	Quitação plena Ped. de recons. n.º 3.089
	26.543	Pirajuhy	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.147
	25.022	Jaboticabal	Banco Commercial do Est. S. Paulo	Nogueira Ortiz & Cia. e outros	282:000$000	Ped. de recons. n.º 2.954
	28.737	Orlandia	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.566
	18.213	Pirajú	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.682
	27.760	Taquaritinga	—	—	—	Julg. improc. ped. de recons. n.º 3.595
	28.723	Lins	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.742
18	22.610	Piracaia	Francisco Granado	Horacio Alves Baptista e s/mulher	1:000$000	—
	29.568	Ignacio Uchôa	Antonio Ribeiro de Souza	Alfredo Gonçalves e s/mulher	18:500$000	—
	19.968	Baurú	Eugenio Crivelari	Scardini, Cotrim & Cia.	3:000$000	—

(*continúa*)

(*continuação*)

Data do julg.	N.º DO PROCESSO	LOCALIDADE	CREDOR	DEVEDOR	INDEMNIZAÇÃO CONCEDIDA	OBSERVAÇÕES
	29.813	São José dos Campos	Massa Fallida da Cia. Commissaria Paulista	J. Dellias & Ricardos	82:000$000	—
	28.987	Botucatú	Herminia Sanna Lopes dos Anjos	—	Denegado	
	28.986	Botucatú	Adriano Marrey e outro	—	,,	—
	29.744	Mandy	Andrade, Junqueira & Cia. em liqu.	—	,,	—
	29.898	Sta. Rita do Passa Quatro	Procopio Carvalho, em liquid.	—	,,	—
	29.441	Botucatú	Angelo Begalli	—	,,	—
	29.676	Sta. Cruz do Rio Pardo	Queiroz Ferreira & Cia. Ltda.	—	,,	—
	23.970	Barra Bonita	Manoel Rayes	—	,,	—
	23.872	Barra Bonita	Estevam Fadoni & Irmão	—	,,	—
	23.732	Barra Bonita	Lemos & Ayres	—	,,	—
	23.539	Agudos	João Baptista Godinho	—	,,	—
	23.495	S. João da Bocaina	João Bernardino Corrêa	—	,,	—
	28.408	S. João da Bôa Vista	José Luiz Forli Orlandesi (Esp.)	—	,,	—
	29.766	Cafelandia	Rocha & Cia., em liquidação	—	,,	—
	29.351	Jundiahy	Napoleão Mazzalli	João de Paula Rodrigues e s/mulher	—	Conc. a redução de 50% n/debito porem negada a indemnização ao credor
	29.751	Pirajú	Mellão Nogueira & Cia.	Zenaide de Araujo Corrêa	32:000$000	Quitação plena
	29.794	Biriguy	Bartholomei Serra & Cia.	Affonso Gonçalvez Torres e outros	26:000$000	,,
	19.561	Rib. Preto	Lucas Evangelista	Alfredo Furquim Pereira	33:500$000	Ped. de recons n.º 3.698
	29.016	Rib. Preto	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.588
	29.026	Santos	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.589

	3.478	Baurú	—		—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.700
	28.711	Getulina	—		—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.590
	22.097	Bernard. de Campos	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.784
	29.106	Limeira	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.788
	27.359	Franca	Junqueira Netto & Cia.	Francisco de Andrade Junqueira e Paulo Villela de Andrade e s/mulheres	33:000$000	Quitação plena Ped. de recons. n.º 3.550
20	29.879	Lins	Figueiredo Lima & Cia. Ltda.	Ernesto de Paula Guimarães	6:000$000	
	29.772	Assis	Olympio Felix, em liquidação	Sebastião da Silva Leite	11:500$000	—
	29.845	Cafelandia	Mizukami & Cia.	Arthur Soejima e s/mulher	23:000$000	—
	28.587	Pirajú	Filadelfo Fernandes da Cunha	Avelino Gomes de Siqueira e s/m.	6:500$000	—
	28.790	Ituverava	Cornelio Borges de Campos	Henrique Frugeri e s/mulher	22:500$000	—
	28.746	Biriguy	Antonio Rodrigues das Neves	—	Denegado	—
	21.208	Pres. Alves	Zildo Simões	—	,,	—
	29.851	Monte Alto	Cia. Agricola e Com. de S. Paulo S/A.	—	,,	—
	29.018	Boa Esperança	Luiz Supplicy	—	,,	—
	29.019	Santos	Banco do Com. e Ind. de S. Paulo	—	,,	—
	29.037	Rib. Preto	Lara Toledo & Cia.	—	,,	—
	29.381	Botucatú	Augusto Reis	—	,,	—
	29.442	Botucatú	Seraphim Blasi & Cia.	—	,,	—
	28.985	Botucatú	Gastão de Oliveira Sandoval	—	,,	—
	28.984	S. Paulo	Casa Bancaria Assad Batah	—	,,	—
	28.942	Sta. Barbara	Cia. Agricola Jamaica, S/A.	—	,,	—
	28.950	Campinas	Francisco Missio e outro	—	,,	—
	24.484	Paraguassú	Scipião Dias	—	,,	—
	29.847	Botucatú	Cia. Commissaria da Noroeste	José Bonifacio de Arruda e s/mulher	9:000$000	Quitação plena
	30.066	Serra Negra	José Antonio da Silveira	Cassio da Costa Pimentel e outro	112:000$000	,,
	29.905	Tibiriçá	Lima, Nogueira & Cia.	Mathilde Fraga Moreira de Almeida	2:500$000	,,
	29.804	Araçatuba	Manoel Reverendo Vidal & Cia.	Francisco Garcia y Garcia	238:000$000	,,
	29.358	Araraquara	Procopio Carvalho, em liquidação	Nicodemo Senapeschi (Espolio)	86:000$000	,,
	28.330	S. Carlos	Cia. Paulista de Electricidade	Elias Augusto de Camargo Salles	5:000$000	Ped. de recons. n.º 3.575

(*continúa*)

(*continuação*)

Data do julg.	N.º DO PROCESSO	LOCALIDADE	CREDOR	DEVEDOR	INDEMNIZAÇÃO CONCEDIDA	OBSERVAÇÕES
	12.343	Rio Claro	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.794
	27.200	Pirajuhy	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.183
22	29.827	Marilia	Rebelo, Alves & Cia.	Nelson de Carvalho e outros	103:000$000	—
	29.856	Mirasol	Donato Voltolin	Paschoal Lerro	26:500$000	—
	29.858	Rio Preto	João Baptista Gerin	Domingos Brandelli e s/mulher	25:500$000	—
	29.836	Amparo	Barreto, Holl & Cia.	Faraco & Martini	12:000$000	—
	29.716	Jundiahy	Domingos Barca (Espolio)	Frederico Accorsi e s/mulher	2:500$000	—
	29.835	Rib. Preto	Osorio Junqueira & Cia.	Senhorinha Bomfim	64:500$000	—
	29.353	Marilia	Ramos Melo & Cia. (Massa falida)	—	Denegado	—
	29.038	S. Paulo	Maria Luiza Graziella	—	,,	—
	29.945	Santos	Banco do Est. de S. Paulo	—	,,	—
	29.096	Capivary	João Baptista de Paula e outros	—	,,	—
	29.093	Capivary	Francisco de Paula Netto	—	,,	—
	28.748	Biriguy	Luiz Marcussi e outro	—	,,	—
	29.275	S. Carlos	João F. Camargo	—	,,	—
	28.740	S. João da Boa Vista	Carlos Grau & Cia.	—	,,	—
	29.094	Campinas	Antonio Jorge	—	,,	—
	29.092	Garça	Jorge Antonio Nasser	—	,,	—
	28.892	Lins	Banco do Est. de S. Paulo	—	,,	—
	29.908	Socorro	Banco do Com. e Indust. S Paulo	—	,,	—
	28.772	S. Bernardo	Cia. Constructora Paulista	Luiz Felipe Baeta Neves e s/mulher	250:500$000	Quitação plena
	26.808	Pirajú	Pedro Ignacio Rodrigues	Francisco Medaglai e s/mulher	53:000$000	,,
	29.867	Amparo	Raposo & Cia.	Oscar Mangeon	72:500$000	,,
	5.469	Pederneiras	Adio Chammas	Antonio Priori & Irmãos	3:500$000	Ped. de recons. n.º 3.448
	5.469	Pederneiras	Adio Chammas	Antonio Priori & Irmãos	6:500$000	Ped. de recons. n.º 3.448
	7.529	Araçatuba	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.269

29.933	Cafelandia	Assumpção Irmão & Cia. Ltda.	—	500$000	—
29.868	Amparo	Raposo & Cia.	Oscar Mangeon e s/mulher	2:000$000	—
29.857	Bebedouro	João Baptista Gerin	Basilio Berin	17:000$000	—
26.291	S. Simão	Thomaz Eugenio de Abreu	Rodolpho Acorlini e s/mulher	6:000$000	—
26.769	Jardinopolis	José Mathias	Pedro Berardo e s/mulher	5:000$000	—
29.590	Laranjal	Luvizotto & Palandri	José Positelli e s/mulher	17:000$000	—
29.934	Lins	E. Assumpção & Cia.	Ernesto Guimarães	2:500$000	—
27.142	Descalvado	José Paschoal	Joaquim Alves Aranha	7:500$000	—
8 953	Pirajú	Lar Brasileiro S/A.	—	Denegado	—
29.376	Pirajú	Lucio Bento Alves (Espolio)	—	,,	—
29.100	Pirajú	Id Azem	—	,,	—
28.980	S. José dos Campos	João Antonio dos Santos	—	,,	—
28.978	S. José dos Campos	Banco Francez e Italiano para a America do Sul	—	,,	—
29.284	Jundiahy	José Rappa	—	,,	—
28.979	S. José dos Campos	Banco Francez e Italiano para a America do Sul	—	,,	—
28.981	S. José dos Campos	José Carlos de Macedo Soares e outro	—	,,	—
25.950	Araraquara	Banco Com. do Est. de S. Paulo	—	,,	—
2.686	Araraquara	Banco do Est. de S. Paulo	Cicero Meirelles Teixeira Diniz e s/m.	9:500$000	Quitação plena
29.849	Promissão	Cia. Commissaria da Noroeste	Antonio Figueiredo Navas	7:000$000	,,
29.874	Campinas	E. Castro & Cia.	Antonio Galvão de Oliveira Barros	50:500$000	,,
25.553	Piratininga	José Gimenez Padilha	Vincente Nunes Pereira e s/mulher	6:0009000	—
25.553	Piratininga	José Borsato	Vicente Nunes Pereira e s/mulher	2:500$000	—
25.553	Piratininga	Baptista Fontana	Vicente Nunes Pereira e s/mu.her	7:000$000	—
25.553	Piratininga	Guilherme Braga & Filhos	Vicente Nunes Pereira e s/mulher	3:500$000	—
25.553	Piratininga	Jacomo Cavallini	Vicente Nunes Pereira e s/mulher	6:000$000	—
17.770	Pindamonhangaba	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.651
28.917	Santos	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.609
28.045	Mirasol	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.393
28.915	Piassaguera	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.610

(*continúa*)

(*continuação*)

Data do julg.	N.º DO PROCESSO	LOCALIDADE	CREDOR	DEVEDOR	INDEMNIZAÇÃO CONCEDIDA	OBSERVAÇÕES
26	29.889	Rio Preto	Romano Fedozzi	Antonio Soares da Silva	3:000$000	—
	29.881	Sta. Rita do Passa Quatro	Procopio Carvalho, em liquidação	Thomaz Comin	[1:500$000	—
	29.925	Palmeira	Procopio Carvalho, em liquidação	Miguel Badra	6:000$000	—
	29 909	Rib. Preto	Banco do Com. Industria de S. Paulo	Augusto Junqueira e s/mulher	160:500$000	—
	29.873	Lins	A. Coutinho & Cia.	Raul Renato Cardozo de Mello e s/m. (Espolio)	25:000$000	—
	29.842	Lins	Mizukami & Cia.	Tetsusuke Tarama e s/mulher	24:000$000	—
	17.775	Taquaritinga	Clarice Gibertoni Magnani e outra	Santo Milani e s/mulher	5:500$000	—
	28.747	Biriguy	Kasuhiza Yamauti	Kuro Katzumata e s/mulher	16:000$000	—
	27.893	Mogi-Mirim	Banco do Com. e Industria de S. Paulo	—	Denegado	—
	29.597	Descalvado	João Tessari	—	,,	—
	29.091	Campinas	Anselmo Jaquinta	—	,,	—
	29.034	Ipaussú	The Royal Bank of Canadá	—	,,	—
	30.119	Mirasol	Banco Francez e Italiano para a America do Sul	—	,,	—
	28.954	Rib. Bonito	Jorge Zaraik	—	,,	—
	29.955	S. Carlos	Joaquim Machado de Faro Rollemberg (Espolio)	—	,,	—
	29.312	S. Carlos	Danton Novaes de Camargo	—	,,	—
	29.379	S. Paulo	Etelvina de Moraes Guimarães e ss/filhos	—	,,	—
	30.037	Mirasol	Moyses Miguel Haddad & Cia.	—	,,	—
	29.775	S. Manoel	Procopio Carvalho, em liquidação	Domingos Boccia e s/mulher	42:500$000	Quitação plena
	29 870	Rio Preto	Manoel Reverendo Vidal & Cia.	Joaquim dos Santos Ribeiro	29:000$000	,,
	27.390	Vargem Grande	Azevedo Silva & Cia.	João Pinto Fontão (Espolio)	19:500$000	Ped. de recons. n.º 3.184
	26.122	Pederneiras	Procopio Carvalho, em liquidação	Tersiliano Sgavioli	10:500$000	Ped. de recons. n.º 2.963
29	29.164	S. João da Boa Vista	Christiano Osorio de Oliveira	Lucina Raposo de Vasconcelos	383:000$000	—
	29.164	S. João da Bôa Vista	Christiano Osorio de Oliveira	Lucina Raposo de Vasconcelos	111:500$000	—
	29.974	Descalvado	João Radaelli	Baptista Paneghini	1:500$000	—
	29.876	Bariry	Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	Nahim Saba	500$000	—
	29.888	Promissão	Mizukami & Cia.	Kuminari Koiti e s/mulher	8:000$000	—

30.011	Agudos	Cia. Paulista de Exportação	José de Meira Leite e s/mulher	35:500$000	
24.724	S. João da Boa Vista	Azevedo Silva & Cia.	—	Denegado	
29.944	Baurú	Banco do Est. de S. Paulo	—	,,	—
29.627	Rio Preto	José Balbino dos Santos	—	,,	—
29.489	Sto. Amaro	Casa Bancaria Assad Batah	—	,,	—
29.490	Araras	J. Campos & Cia.	—	,,	—
29.102	Tremembé	The National City Bank of N. York	—	,,	—
30.030	Agudos	Ferreira da Rosa & Cia.	—	,,	—
30.106	Monte Aprazivel	Marcilio Escobar	—	,,	—
29.594	Jundiahy	José Dunianel	—	,,	—
29.872	Pennapolis	Cia. Commissaria da Noroeste	João Gualda Martins	44:500$000	Quitação plena
29.198	Mogy Guassú	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.781
17.844	Rib. Bonito	Saverio Simoni	Natale Casadei e s/mulher	11:000$000	Ped. de recons. n.º 3.733
29.467	Bariry	—	—	—	Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.740
4.211	Avanhandava	Banco do Est. de S. Paulo	Ferraz & Sanchez	13:500$000	(Supplementar) Quitação plena
28.879	S. João da Boa Vista	Francisco Rizzo	Balbino Lucio (Espolio)	3:000$000	Quitação plena

INDICE DA MATÉRIA

Collaboração:

O stephanoderes 1026
A mancha de ferro do cafeeiro 1028
São Paulo no quadro economico da nação 1031

Resumos e transcripções:

Producção, commercio e consumo de café no mundo 1038

Estatisticas:

Resumo do movimento de café destinado a Santos até 31 de Julho de 1938 1048
Movimento da safra 1935-36. Destino Santos, até 31 de Julho de 1938 1049
Movimento da safra 1936-37. Destino Santos, até 30 de Julho de 1938 1050
Movimento da série preferencial até 31 de Julho de 1938 1051
Movimento da safra 1937-38, quota "L", destino Santos até 31 de Julho de 1938 1052
Café recebido a despacho com destino a Santos e Rio. — Safra 1938-39 appenso
Café recebido a despacho na quota D. N. C. — Safra 1938-39. — Armazens recebedores 1053
Café entrado em Santos, Julho, 1938. — Resumo 1054
Café paulista. — Safra por Estrada de procedencia 1054
Café paulista (preferencial), mez de despacho por Estrada de procedencia. — Safra 1937-38. 1055
Café paulista (preferencial). Mez de despacho por Estr. de procedencia 1056
Café Mineiro, Café Goyano e Café Paranaense. — Safra por Estrada de procedencia. 1056
Café embarcado pelo porto de Santos, por paizes de destino. — Safra 1938-39 1057
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro, por paizes de destino. Safra 1938-39 1058-59

Café embar. pelo porto de Victoria por paizes de destino. Safra 1938-39 1060
Café embarcado pelo porto de Paranaguá, por paizes de destino. — Safra 1938-39 1061
Café embarcado pelo porto de Angra dos Reis, por paizes de destino. Safra 1938-39 1062
Café embarc. pelo porto da Bahia, por paizes de destino, safra 1938-39 1063
Café embarc. pelo porto de Recife, por paizes de destino. — Safra 1938-39 1064
Café embarcado pelos principaes portos do Brasil, por paizes de destino. — Safra 1938-39 1066
Café exportado pelo porto de Santos, por exportadores. Safra 1938-39 1068
Cambio (mercado livre). Especie, Julho de 1938 . . . . . appenso
Cambio (mercado official). Julho de 1938 . . . . . appenso
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro. — Exportadores por paizes de destino. — Safra 1938-39 1070
Café embarcado pelo porto de Santos por Cias. de Navegação. Safra 1938-39 1071
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro, por Cias. de Navegação Safra 1938-39 1072
Café embarcado em cabotagem. — Mez de Julho de 1938 1073
Cotações do termo em Nova-York. — Contracto Santos. — Julho 1938 1074
Cotações do termo em Nova-York. Contracto "A", offertas, Julho 1938 1075
Cotações do termo no Havre. — Contracto novo. — Julho 1938 . . 1076
Cotações do termo em Hamburgo. — Contracto novo. — Julho 1938 1077
Cotações do disponivel em Nova-York. — Julho 1939 1078
Cotações officiaes de café no Havre em 30 de Julho de de 1938 . . 1079
Cotações do disponivel em Julho de 1938 1080
Fretes sobre café exportado pelo porto de Santos. — Julho 1938. — Resumo 1082
Fretes sobre café exportado pelo porto de Santos de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1938. — 2.º semestre agricola. — Resumo . . . 1084
Fretes sobre café exportado pelo porto de Santos de 1 de Julho de 1937 a 30 Junho 1938. — 2.º Anno Agricola 1937-38. — Resumo 1086
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos de 1 de Abril a 30 de Junho de 1938. — 4.º Trimestre Agricola. — Café despachado e em transito nas diversas Estr. de Ferro. — Resumo 1088
Fretes sobre café exportado pelo porto de Santos de 1 de Abril a 30 de Junho de 1938. — 4.º Trimestre. — Resumo 1090
Resumo dos fretes do café exportado por Santos durante o anno agricola de 1936-37 1092
Resumo dos fretes do café exportado por Santos durante o anno agri-
Fretes de café exportado por Santos. — Anno Agricola de 1937-38. — Resumo por mez e por Continente . . . . . appenso
cola de 1937-38 1093
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1938. — 2.º Semestre. — Café despachado e em transito nas diversas Estradas de Ferro 1094

Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos de 1 de Julho de 1937 a 30 de Junho de 1938. — Anna Agricola 1937-38. Café despachado e em transito pelas diversas Estradas de Ferro. Resumo 1095
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos. — Mez de Junho de 1938. — Café despachado e em transito nas diversas Estradas de Ferro. — Resumo 1096
Commercio Exterior do Brasil. 1097
Commercio Exterior do Brasil. — Janeiro a Abril em ££ ouro . . . 1098
Supprimento visivel mundial de café de 31 de Julho de 1938 1099
Supprimento visivel mundial de café no ultimo dia de cada mez . . 1100
Importação mundial de café. — Mez de Maio de 1938 1101
Importação de café na Bulgaria 1102
Movimento de café em Santos. — Safra 1937-38. — Movimento de café no Rio de Janeiro. — Safra 1938-39 e Movimento de café em Victoria. — Safra 1938-39 . . . . . appenso
Movimento de café nos Estados Unidos. — Maio de 1938 . . . . appenso
Movimento de café na Inglaterra. — Importação. — Re-exportação. — Consumo e Existencia em Armazens Geraes 1104-05
Movimento de café na Hollanda. — Mez de Julho de 1938 1106
Exportação de café pelo porto de Victoria. — Mez de Julho de 1938 . 1107
Exportação de café da Republica do Salvador 1108
Exportação de café de Costa Rica 1109
Exportação de café da Republica do Salvador. — Safra 1937-38 . . 1110
Exportação de café do Salvador. — Safra 1937-38 1110
Exportação de café do Perú de 1937 e 1938 1111
Exportação de café pelo porto de Manta. — Mez de Maio e Junho . 1111-12
Exportação de café do Equador pelo porto de Manta. Jan. a Junho, 1938 1112
Instituto de café do Estado de São Paulo. — Balancete em 31 de Julho de 1938. . . . . appenso
Boletim do Departamento de Fiscalização do Commercio e Consumo do Instituto de Café do Estado de São Paulo. — Mez de Agosto de 1938 1113
Decisões da Camara de Reaj. Economico. — Mezes de Junho e Julho 1938 1114

Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assignaturas Annuaes
rs. 10$000

Numero Avulso
rs. 1$000

Tabella de Annuncios:

1 Pagina, por vez	300$000
1/2 „ „ „	160$000
1/4 „ „ „	80$000
Capa Interna	350$000

Informações no Instituto de Café

Secção de Publicidade — Telephone, 2-1127

café

SANTOS